

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Ambiente de ocupação militar após os distúrbios raciais na cidade americana de Oxford

OXFORD (Estados Unidos), 2. — O negro James Meredith, cuja admissão na Universidade do Mississippi custou a vida a duas pessoas e ferimentos em mais de 70, começou ontem a assistir às aulas



Albert Kalondji, «rei do Kasai» do Sul. Foi preso novamente, desta vez em Bakwanga, capital daquele território, ocupada pelas tropas do Governo central congolês. (Ler notícia na página 12)

sob a protecção de cinco agentes federais, seguindo um horário igual ao de qualquer outro aluno.

Durante a noite Meredith dormiu apenas algumas horas devido às desordens que a sua presença dentro da Universidade provocou e de manhã não tomou o pequeno almoço, matriculando-se às 9 horas para assistir a seguir à primeira aula.

Cerca de doze a quinze alunos brancos assistiram às mesmas aulas e em algumas ocasiões James Meredith e os agentes que o protegiam foram vaiados, mas não houve tentativas de violência.

Meredith está alojado num quar-

to do segundo andar do dormitório masculino e a porta está constantemente um dos agentes federais.

Não se sabe por quanto tempo ainda serão mantidas estas precauções de segurança.

SURPRESA DA POPULAÇÃO

A pequena cidade universitária de Oxford, no Sul, apresentava hoje o aspecto de uma ocupação militar, em tempo de guerra, depois de terem desembarcado ontem 4000 soldados de Infantaria aerotransportada.

Os soldados, equipados para combate e de baioneta calada, patrulham todos os cruzamentos no centro da cidade e cavam trincheiras nos pontos estratégicos que dominam as estradas de acesso.

(Continua na 12.ª página)

BEN BELLA IRÁ ESTE MÊS A WASHINGTON

ARGEL, 2. — «Ben Bella convidado a ir a Washington pelo presidente Kennedy — anuncia o «Chaab», diário da F. L. N., que sublinha o apoio unânime dos membros das Nações Unidas à candidatura da Argélia. O jornal acrescenta que o chefe do Governo argelino, que dirigirá pessoalmente a delegação à assembleia da O. N. U., será recebido pelo presidente Kennedy, provavelmente em 15 deste mês, na Casa Branca. — (F. P.).

VAI SER REVISTA a Convenção de Moçambique de harmonia com os interesses de Portugal e da África do Sul

O Ministério dos Negócios Estrangeiros distribuiu hoje à imprensa o seguinte comunicado, que é simultaneamente publicado em Pretória, sobre o resultado das negociações efectuadas recentemente em Lisboa, entre Portugal e a República da África do Sul, para a revisão de alguns pontos da Convenção de Moçambique:

Terminadas há dias, em Lisboa, as negociações comerciais entre Portugal e a República da África do Sul, é hoje tornado público, ao mesmo tempo aqui e em Pretória, a seguinte declaração dos dois Governos:

«Considerando que a Convenção entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República da África do Sul, assinada em 11 de Setembro de 1928 e modificada em 17 de Novembro de 1934, não parece adaptar-se às circunstâncias actualmente preponderantes;

Considerando que o Governo da República da África do Sul, tendo em atenção certos problemas de

tráfego e no desejo de não recorrer ao exercício do seu direito de denúncia unilateral da referida Convenção, exprimiu a sua preferência pela abertura de negociações com o objectivo de se obter a revisão da mesma, de harmonia com os interesses das duas partes;

Considerando que o Governo Português encarou o pedido da África

(Continua na página central)

Captados sinais de novo satélite que a U. R. S. S. teria lançado

BONN, 2. — O observatório de Bochum declarou ter captado, às 7 horas da manhã, de hoje, sinais de um novo satélite soviético, aparentemente o décimo da série «Cosmos».

O nono satélite «Cosmos» foi lançado no passado dia 27. — (R.).

SETE TÉCNICOS DE FOGUETOS MORRERAM NUM DESASTRE

SANTA MARIA (Estados Unidos), 2. — Morreram oito pessoas por se ter despenhado ao aterrar neste aeródromo um avião que trazia de Los Angeles técnicos de foguetes que iam trabalhar na base de Vandenberg.

A identidade das vítimas não foi imediatamente revelada, mas julgase que se trata do piloto e de sete técnicos que viajavam como passageiros. O avião bateu contra um grupo de árvores e precipitou-se no solo. — (A. N. I.).

Presidência do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado.

Nota do dia

DIREITO DE OPINIAO

O sr. Alves Pinheiro, que no seu país goza da mais ampla liberdade de imprensa que se pode imaginar, e que não suportaria, certamente, a mais pequena limitação a essa liberdade, transmitiu ao «Globo» do Rio de Janeiro algumas opiniões que couro através de uns óculos cor-de-rosa acerca da situação da imprensa em Portugal, que, segundo afirma, «divulga tudo o que se passa no Mundo, mesmo o que, próxima ou remotamente, aparentemente ou mesmo na realidade, possa contrariar o estilo da vida política ou social do país». E em relação à vida interna de Portugal, julga que «também não há aqueles supostos rigores de que tanto se fala no Brasil». Se o sr. Alves Pinheiro, que é aliás um distinto profissional por quem temos muita admiração, possuísse o temperamento polemístico de Carlos Lacerda, por exemplo, gostaríamos de o ver a dirigir um jornal português que, uma vez por outra, se atrevesse a discordar, embora timidamente, «do estilo da vida política e social do país». Estamos convencidos de que teria grandes dissabores e que modificaria radicalmente o optimismo com que encara a situação em que vive a imprensa entre nós. Há um provérbio português que diz: «Cada um sabe onde o sapato lhe aperta». O sr. Alves Pinheiro, que trouxe calçado feito do Brasil, para não dizer opiniões preconcebidas acerca da liberdade de que goza a imprensa no nosso País, não experimentou ainda calçar

pela forma portuguesa. Porque se experimentasse, havia de verificar com certeza que nem sempre os sapatos lhe davam bom cómodo e, algumas vezes, seria obrigado a mandá-los meter novamente na forma para os poder usar. Se não quisesse correr o risco — de lhe apertarem os calos.

A RECONCILIAÇÃO FRANCO-ALEMÃ — 3

De Gaulle ofereceu aos dirigentes alemães as armas atómicas que eles pedem

PARIS, Setembro. — Apesar dos paradoxos e contradições que caracterizaram a visita do general de

por ATTICUS

Gaulle à Alemanha, os fins desta tornam-se claros e compreensíveis

se nos lembrarmos de que o verdadeiro e único fim da viagem era conseguir a adesão do povo alemão para a ideia do directório franco-alemão no seio da aliança atlântica. Se nos discursos que proferiu o general insistiu no tema da terceira

(Continua na 15.ª página)

HOJE 20
PÁGINAS
nas quais se inclui
ÊXITO



Os grandes costureiros parisienses apresentaram há dias as suas colecções «prontas a vestir», numa grande manifestação elegante a que não faltou a elegância destas quatro raparigas, exibindo roupas interiores... e exibindo-se um pouco também

CAMPAÑA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Nas páginas 8 e 9, incluindo a repetição do 2.º boletim-questionário do Concurso de Segurança Mobil

Visado pela Comissão de Censura

De ontem para hoje

OS TRANSPORTES COLECTIVOS

Nas grandes cidades o serviço de transportes colectivos reveste-se de uma importância de vida ou de morte. É que as deslocções rápidas e cómodas entre os bairros, por vezes distantes dos aglomerados urbanos, são indispensáveis áqueles que trabalham. O problema foi tratado ontem no Porto pelo sr. ministro das Corporações, em reunião a que assistiram as autoridades distritais e municipais. O sr. ministro disse que o plano de remodelação desses transportes tem o pleno apoio do Governo. A cidade precisa de ser dotada de meios de transporte eficientes, económicos e rápidos, como são precisos numa grande cidade. O plano, segundo comunicação fornecida depois, importará num encargo da ordem dos 160 mil contos, foi objecto de estudo por parte do gabinete técnico dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto e mereceu a aprovação, em princípio, dos Ministérios do Interior e das Comunicações, podendo considerar-se como um dos melhoramentos urbanos da maior importância económica e social dos últimos tempos. Encontram-se, desde já, em apreciação as necessárias garantias financeiras. A possibilidade de execução do referido plano permite, além disso, encarar como viável um reajustamento na retribuição ao pessoal dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto, com efeito a partir do início do mês de Novembro próximo e que fará parte integrante do futuro acordo colectivo de trabalho. A situação e disponibilidades económicas da empresa determinarão o seu montante, esperando-se que, para tanto, não seja necessário, de momento, recorrer a qualquer alteração tarifária. Foi igualmente acentuado que tal reajustamento salarial se fica em grande parte a dever ao esforço da administração e direcção dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto, bem como ao valioso contributo do Município. Durante a reunião aquele membro do Governo tratou ainda de outros assuntos, entre os quais os da breve construção do edifício para sede da Caixa Regional de Previdência do Distrito do Porto, nos terrenos recentemente adquiridos junto do Mercado do Bom Sucesso.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu no Palácio de Belém, os srs. prof. Mário de Figueiredo e embaixador dr. José Nosolini, membros da representação portuguesa á abertura solene do Concílio Euménico, anglo-grónomo Luís Quartin Garcia, quesado do Cadaval, condessa do Schon-

born, e a directora e a subdirectora do Instituto de Odontologia. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. D. José Collaço, D. José Cabo Verde; eng. silvicultor José Poelra Alves director-geral dos Serviços Florestais e José Francisco Silvestre Menezes Juiz de primeira instância da direcção do Sindicato dos Empregados do Comércio e da Indústria da provincia de Angola.

AGREDIDOS a formão e à paulada

Em Santa Maria da Boa Vista, o sr. Nicolau Ferreira, casado, trabalhava para o sr. Manuel Luís da Silva. Em altura ripou do formão e atirou ao sr. Silva, ferindo-o gravemente no coração. O filho da vítima dirigiu-se ao telefone, mas o sr. Ferreira em verdadeira fúria, pegou de uma tranca e agrediu-o á paulada. Em estado grave o sr. Manuel da Silva teve de ser levado ao hospital de Baía, de onde transitou para o Porto.

RIBANCEIRA ABAIXO

A fúria do Ribeiro, junto a Carregueiros, perto de Tomar, com velocidade a mais. Ao volante o proprietário sr. Albino Garcia Nunes, do Coito. Como passageiro o sr. José Alves, conhecido por o José das Batatas, negociante em Tomar. Despiçou-se e caiu por uma ribanceira. Feridos os dois ocupantes, mais gravemente o passageiro que ficou internado no hospital de Misericórdia de Tomar.

BOLEIA DE MORTE

Trabalhava, no Verão, na Figueira da Foz, o criado de mesa sr. Laureano José Lemos Monteiro, de 49 anos, natural de Bucarcos e morador em Coimbra. Finda a época regressava a sua casa. Pediu uma boleia ao empregado do comércio sr. Rogério Luís Dano-va Camacho, 29 anos, da Trafaria. Entre a Figueira da Foz e Coimbra, o carro foi contra uma árvore. Gravemente ferido o sr. Monteiro deu entrada nos Hospitais da Universidade onde morreu. O condutor que não tinha carta, foi preso.

DA FIGUEIRA ao poço de morte

Em Castelhão, perto da Meda, estava o sr. José Matias encarrapitado numa figueira. Colhia os figos. Em baixo abria-se a bocarra de um poço. Em dada altura desequilibrou-se e caiu ao poço. Acorreu gente que o retirou ainda com vida. Pouco resistiu, porém, aos ferimentos recebidos, morrendo na sua pobre casa, rodeado da esposa e dos 7 filhos que ficam ao desamparo. O mais velho tem 19 anos, o mais novo 9 meses.

MORTE NA CAÇA

Abriu ontem a caça e caiu o poder do mundo em herdeiras, coutadas e baldios. Os caçadores e seus cães correram tudo. Na Herdade da Guisada, perto de Redondo, nesse Alentejo vasto, a perder de vista, andava á caça o construtor civil sr. Mário Dias Estêvão, de 49 anos, de Barrô (Aguada). De mochileiro aos caçadores servia o trabalhador rural sr. Domingos António Valério, de 34 anos, de Santa Susana. Peças de aça que se levantam e logo os tiros partem no meio do alvoroço dos cães. Alagazara e tiroteio. Em dada altura, por desgraça, um tiro atinge em pleno abdomen o sr. Valério que caiu redondo no chão. Morreu. A G. N. tomou conta da ocorrência.

O CASO dos 12 emigrantes clandestinos

A Polícia Marítima investiga ainda o caso da tentativa de emigração clandestina de doze homens, para França, a que ontem nos referimos largamente. As investigações dizem respeito, essencialmente, ao delito marítimo, de acordo com o Código Penal e Disciplinar da Marinha Mercante. A Polícia Marítima tenta averiguar, sobretudo, se o proprietário do barco «Tem fe Deus» possuía o certificado de navegabilidade, o rol de matrícula da tripulação e os outros documentos exigidos.

Acordo colectivo de trabalho dos electricistas do distrito do Porto

O «Diário do Governo» publica o acordo colectivo de trabalho celebrado entre várias empresas do distrito de Viana do Castelo e o Sindicato Nacional dos Electricistas do Distrito do Porto e o despacho ministerial que determina o alargamento desse acordo a todas as empresas do distrito.

Benfica-Noorkoping e Sporting-Dundee nos oitavos de final da Taça dos Campeões Europeus

BERNE, 2. — Com a presença de Stanley Rous, presidente da F. I. F. A., efectuou-se, hoje, nesta cidade, o sorteio dos jogos dos oitavos de final da Taça dos Clubes Campeões da Europa.

Ordem dos encontros: Esbjerg FB (Dinamarca) contra o vencedor do encontro Dukla (Checoslováquia)-Vorwaerts (Alemanha Oriental); Benfica (Portugal) contra Noorkoping IFK (Suécia); A. C. Milan (Itália) contra Ipswich Town FC (Grã-Bretanha); Vencedor do encontro CDNA (Bulgária)-Partizan (Jugoslávia) contra Anderlecht (Bélgica);

UM AMERICANO FAZ O ELOGIO DE MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 2. — «Vim a Moçambique para caçar um kudu, uma nhala e um elande, cujos troféus levarei para o meu país. Mas a visita proporcionou-me a surpresa de conhecer a bonita cidade de Lourenço Marques, ficando deveras e sinceramente impressionado com a harmonia que existe nesta terra entre todos os portugueses, independentemente da sua cor. É uma verdade que irei relatar na América, aos poucos que ainda a pretendem desconhecer» — declarou o norte-americano Scott Whitney, vicepresidente de uma importante companhia de navegação aérea de Nova York, que veio caçar a esta Província, influenciado por artigos publicados na revista «Outdoor Life». — (A. N. I.).

PORTUGAL NUM CONGRESSO EM BOGOTÁ

BOGOTÁ (Colômbia), 2. — Portugal participa no IV Congresso hispano-luso-americano de Direito Internacional que hoje é inaugurado aqui pelo presidente Guillermo Leon Valencia e cujos trabalhos se prolongarão até ao dia 12. Ao congresso, convocado pelo Instituto Ibero-Americano de Direito Internacional, assistem numerosos juristas consultos de Portugal, da Espanha e da América Latina. — (A. N. I.).

Faleceu a mãe da embaixatriz dos E. U. A.

Faleceu na manhã de sábado a senhora Alfred W. Johnson, mãe da embaixatriz dos Estados Unidos em Portugal. O funeral realizou-se em Washington, na manhã de ontem. O embaixador norte-americano e a esposa encontram-se presentemente nos Estados Unidos.

A CIDADE

Foi impedido

o trânsito no Largo do Cadaval

Esteve hoje encerrado ao trânsito, das 13 às 14 horas, o Largo do Cadaval, anexo á estação da C. P. do Rossio, conforme aconteceu, periodicamente, todos os anos, a fim de que aquela Companhia possa garantir o domínio privado sobre aquela localidade, visto que aquela zona se encontra ao serviço do público, embora não integrada no património municipal.

Pelos hospitais

DA JANELA A RUA — O trabalhador Moisés Pedro Alves, de 60 anos, morador no Beco de Santa Helena, 10, 1.º, caiu da janela da residência á rua, em circunstâncias dramáticas, e ficou muito ferido na cabeça. Conduzido ao Hospital de S. José, ficou internado na sala de observações.

COM AS PERNAS DECEPADAS PELO COMBOIO — O empregado da Carris sr. Manuel Ferreira, de

51 anos, residente na Rua das Damas, 4, 2.º, direito, foi colhido pelo comboio, esta manhã, na passagem de nível da Rua 24 de Julho, em frente da Rua Tenente Valadim. O infeliz, que o comboio colheu em circunstâncias dramáticas, ficou com as pernas decepadas. Levado ao Hospital de S. José, ficou internado na sala de observações, em estado muito grave.

ATROPELADO POR UM AUTO-MÓVEL. — Recolheu á Sala de Observações do Hospital de S. José, em estado grave, o praticante sr. Francisco José Araújo, de 67 anos, morador na Estrada do Casal Pedro Teixeira, 14, que foi colhido por um automóvel, na Avenida 24 de Julho.

MORTE SUBITA — Foi removido para o Necrotério, por ter chegado já morto ao Hospital de S. José, um homem de identidade desconhecida, que aparenta ter cerca de 40 anos e que adoeceu subitamente, na Rua da Boavista.

ENCONTRADO CAÍDO NA VIA PÚBLICA — Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, sem fala, um homem que aparenta ter cerca de 50 anos e de identidade desconhecida, que foi encontrado caído na via pública, em Queluz, tendo sido transportado para o estabelecimento hospitalar, pelos bombeiros daquela vila.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dinheiro (três notas); pulseira de prata com berloques; pijama de senhora; brinco de ouro; pulseira de ouro; relógio de pulso, de senhora; documentos de José Joaquim Dias Pinto; bilhete de identidade de Moisés da Silva dos Santos; cartão de identidade de Josefa Kemper; chave de fendas; dois tampões de depósito de gasolina; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram depositados, no Sindicato dos Motoristas o seguinte: um embrulho com roupa, um embrulho com botins, uma gárdina, uma sombrinha articulada, um par de luvas, um livro de missa, um frasco com remédio, uma pasta com livros e facturas, uns óculos graduados, uma sombrinha, um saco de lona com roupa, um saco de pano com um porta-moedas com dinheiro, um isqueiro, uma bolsa de senhora, uma camurcine, um rádio portátil e uma carteira com documentos.

O I ENCONTRO dos Seminários Menores

do Patriarcado de Lisboa

Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, encerrou-se hoje o I Encontro dos Seminários Menores do Patriarcado, que decorreu em Fátima. Foram em numero aproximado a quatrocentos os padres e alunos dos três seminários menores da diocese de Lisboa, que se reuniram na Cova da Iria.

Depois da oração da manhã, ás 7 e 45, houve missa solene celebrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Seguiram-se actividades várias e a sessão final, em que falou o eminente purpurado. Ás 13 horas, foi servido o almoço, após o que se verificou a despedida junto da capela das Aparições.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Chegou o «Manuel Alfredo»

Chegou ontem a Lisboa, procedente da Guiné, o navio «Manuel Alfredo» que trouxe 96 passageiros.

Paquete «Ascania»

Procedente de Vigo, esteve hoje no nosso porto o paquete «Ascania», com 19 passageiros para Lisboa e 700 em trânsito. Embarcaram 100 passageiros para o Funchal e 29 para La Guaira.

SINTRA ESPERÀ-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

a viagem do

R8

um trajecto imaginário de Paris a Lisboa

que o leitor vai percorrer na nossa companhia

ATRAS DO REPOSTEIRO

- Regressa hoje a Luanda o empresário José Miguel. A companhia de revistas do ABC prossegue em Angola a sua digressão artística.
- O actor Carlos Duarte é o protagonista da peça «D. Jaime de



ANTÓNIO FÁRIA

Um locutor português vai interpretar um papel num filme americano

António Faria, o locutor e tradutor para a língua francesa da «Voz do Ocidente», da Emissora Nacional, que é, igualmente, colaborador da R. T. P., vai estrear-se como actor de cinema, no filme «Now it can be told» («Já se pode dizer»), que uma equipa americana está a rodar presentemente em Lisboa. António Faria, pelo seu domínio de vários idiomas, foi escolhido para o papel de um espião internacional. Tem, além disso, colaborado com a produção, conseguindo inclusivamente a casa de um parente (e não de seu pai, o embaixador de Portugal em Roma, como foi informado por equívoco) para local de filmagem da pretensa embaixada do Japão em Lisboa — onde se passam as cenas capitais da história.

Bragança», o novo espectáculo do Teatro Popular de Lisboa. Não está ainda determinada a data em que o Teatro Moderno de Lisboa terá a sua reaparição no palco do Império.

Fernando Curado Ribeiro entregou à R. T. P. algumas peças de Natal que, possivelmente, serão incluídas nos programas infantis a transmitir em Dezembro.

No Maria Vitória

Abriam hoje as bilheteiras para a estreia de «Põe-te a pau!»

Os meios teatrais lisboetas aguardam com todo o interesse a nova estreia, que se verificará ainda esta semana no Teatro Maria Vitória. Com uma só revista em cena, a capital, que tem uma particular predilecção por este género de espectáculos, vai certamente fazer da nova revista a sua menina bonita. Intitulada «Põe-te a pau!», isto nos dá ideia do sentido francamente humorístico em que se orientará o seu poema, escrito por José Galhardo e João Nobre. Os dois conhecidos autores terão a defender o seu trabalho um valioso elenco do qual fazem parte alguns dos mais conhecidos nomes do teatro ligeiro. Além de Costinha e Luísa Durão, intervêm Aida Baptista, Florbela Queirós, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Maria Vitória, José Viana, Barroso Lopes, e Octávio de Matos, Filho. E' pois com a fantasia destes cómicos que o empresário Hermes da Cunha Portela conta para fazer triunfar o seu espectáculo de inauguração da temporada.

A parte musical foi criada pelos maestros João Nobre e João de Vasconcelos, estando a interpretação a cargo de uma orquestra dirigida por este ultimo.

Como atracções intervirão May Avril, Maria Helena, Alberto Graziano e Manuel Seia, constituindo um friso de figuras internacionais.

Além de todas estas primeiras figuras, duas dezenas de coristas darão animado fundo a todo o espectáculo. Bem-vestida, bem-falante, bem-cantada e bem-dançada, «Põe-te a pau!» foi cozinhada pela técnica apurada de Rosa Mateus, um experimentado profissional neste género de teatro.

Pelo movimento hoje registado nas bilheteiras, que abriram às 13

horas, se pode ter uma ideia da expectativa que rodeia a nova estreia, que se verificará esta semana, em duas sessões.

As marcações de bilhetes só são respeitadas até amanhã, às 18 horas.

NO AVENIDA

continua em cena

«Lisboa à Noite»

Tudo indica que se processa entre bastidores um movimento de revigoração da revista de grande espectáculo «Lisboa à noite», há dias em cena no Avenida. Espectáculo dinámico, colorido e trepidante, conta com a colaboração de algumas dezenas de artistas. Além de Humberto Madeira e António Silva, dois dos mais notáveis cómicos do nosso teatro ligeiro, que interpretam numeros cheios de graça, figuram Oscar Acursio e Helena Vieira. Como grande valor destaca-se o magnífico «ballet» formado por graciosas raparigas e rapazes brancos e de cor, que se exibem em estupendas danças fantásticas.

Tudo indica, pois, que este espectáculo da juventude para a juventude nos reserva para breve uma agradável surpresa.

Apresentando-se em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, «Lisboa à Noite» é um espectáculo verdadeiramente triunfante.

No Variedades

Eva Todor triunfa na admirável comédia de Luiz Iglecias «Um Menino Bem»

No Variedades, em duas sessões, às 21 e 23 horas, Giuseppe Bastos

(Continua na 5.ª página)

Rui de Mascarenhas na TV francesa

Rui de Mascarenhas actuou ontem com êxito num programa transmitido pela televisão francesa. O artista está presentemente em negociações com uma grande casa de espectáculos de Paris.



Esta imagem de sentido sarcástico e, talvez, um pouco polémico, pertence ao filme brasileiro «O Pagador de Promessas» que Anselmo Duarte extraiu de uma peça de teatro e lhe valeu em Cannes o Grande Prémio do Festival deste ano

«Os Lobos», no Teatro da Trindade

Autores — Francisco Laje e Coreia de Oliveira.

Encenador — Manuel Pinto Monteiro de Meireles.

Cenários — Baptista Fernandes. Luz — Fernando Teixeira, Augusto de Sousa Gonçalves da Silva e Rogério António da Silva.

Interpretes — Luís Cunha, Paulo Machado, Jaime Martins, José Machado, Horácio de Almeida, José da Silva, Artur Pereira, Rolanda Campos, Maria Augusta Lopes, Aurora Maria Pereira, Alina da Costa, Margarida Paulino, Laura de Oliveira Martins, e muitos outros componentes do grupo de castrejos, do Grupo Mérito Dramático Avintense.

Como acima fica dito, e não é tudo, tivemos ontem pela frente uma nova grande companhia de teatro amador — nada menos de 42 elementos — o que fará inveja a muitas organizações que conhecemos. Escolheu o Grupo Mérito Dramático Avintense para sua representação neste Concurso de Arte Dramática (por vezes mesmo muito dramática) o drama em 3 actos «Os lobos». O encenador, sr. Monteiro de Meireles, parece ser pessoa muito dada a descobertas quase arqueológicas.

Intercâmbio

luso-espanhol de teatro musicado

O grande empresário espanhol D. Matias Colsada, chegado ontem a Lisboa, participou á Imprensa, em breve reunião, ter vindo ao nosso País para, em colaboração com os empresários portugueses Hermes Portela e Vasco Morgado, dar azo a um desenvolvido intercâmbio luso-espanhol de teatro ligeiro e musicado.

Caso os três empresários cheguem a acordo, pois há que conciliar os interesses económicos em jogo, poderá o publico lisboeta admirar já em Janeiro o espectáculo denominado «Alegrias de Espanha», aplaudido em quase todo o Mundo, inclusive nos países orientais, e de que são principais intérpretes Pilar de Oro e Alfredo Gil.

D. Matias Colsada, que superintende, só em Espanha, em mais de dezasseis companhias, sem contar ainda com as que possui em Itália, afirmou estar esperançado em que o projectado intercâmbio em muito contribuirá para um melhor conhecimento do folclore e graça das duas nações ibéricas.

Gastão Neves

só amanhã regressa ao Brasil

Gastão Neves, o poeta da noite, só amanhã regressa ao Brasil. Preso aos encantos de Lisboa, Gastão Neves prolongou por mais alguns dias a sua estadia entre nós. O jornalista e poeta brasileiro projecta uma próxima vinda ao nosso País onde apresentará o seu livro «Portugal para Brasileiros», a editar brevemente.

gicas e daí a sua sedução por esta obra de teatro escrita há 40 anos e saída de uma parceria de homens célebres. Louve-se-lhe esta intenção de descoberta, não deixemos de dizer que os amadores são todos muito simpáticos (esta coisa da simpatia também tem muito que se lhe diga), mas lamentemos, por eles, intérpretes e encenador, que tenham feito esta escolha. Pegar em peças pertencentes a um preterito teatro regionalista é boa política, se atendermos que nelas os naturais da região estarão todos no seu elemento natural. Quer dizer, se alguns dentre eles venderem peixe ou cava-rem a terra, é natural que dentro de uma encenação naturalista ou realista fiquem muito bem no seu papel. Mas mesmo assim é preciso pelo menos que entendamos o que dizem, senão corremos o risco de adormecer porque aquilo toma o aspecto duma conversa lá entre eles, á qual a sala fica alheia. Se a linguagem de determinada região pode constituir um motivo de sedução teatral, é o caso sempre actual de «Tá Mar», por exemplo, se a encenação e a interpretação ficam numa mornidão aflitiva, essa atracção folclórica deixará de ser actual. Bem sabemos que a peça é má, ou melhor, é uma obra característica de uma corrente de teatro que teve o seu tempo, a época ultraprovinciana que nunca chegamos a ultrapassar mas que nos obriga, que Deus nos perdoe, a evoluir. E a ressurreição dessas peças, se pode valer como obra de limpeza e recordação de histórias do passado, não pode contudo ter interesse actual.

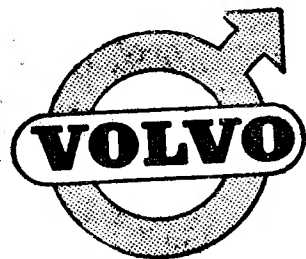
Da encenação nos pareceu que o sr. Monteiro de Meireles quis mostrar um certo vanguardismo, que trouxe notas de aflitivo desnoiteamento, como são, por exemplo, os apontamentos musicais, á maneira dos filmes norte-americanos de pior qualidade, ou dos folhetins radiofónicos de uma certa estação emissora.

Enfim, a de ontem foi uma prova cheia de escolhos. Valeram-nos, felizmente, os longos intervalos que deixam lugar para palrar um pouco, desenvolvendo aquela má-língua á margem do programa que tanta emoção traz, em determinada época de todos os anos, ao meio teatral lisboeta que acorre ao Trindade.

L. d'O. N.

Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se apouquente com a dentadura postiça solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na boca. Evite aborrecimentos ocasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.



CONTINUA NA VANGUARDA

I CIRCUITO DE MONTES CLAROS

(ORGANIZADO PELO CLUBE 100 À HORA)

PROVA PARA AUTOMÓVEIS DE TURISMO

1.º Classificado da 4.ª Classe e

VENCEDOR ABSOLUTO

Ex.º Sr. António Peixinho
(CONDUZINDO UM VOLVO P-544)

AGENTE GERAL NO SUL

SIMMA, LDA.

AV. PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 14-A TELEFS. 727131/2 LISBOA

SÃO LUIZ

As 21.30

ALVALADE

As 21.45

ADULTOS

HOJE INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DA

S/L

com o vigoroso filme de produção europeia



COM

É SEMPRE DOMINGO MARIA MAHOR
JOSÉ RÚBIO
MARA CRUZ

Uma história moderna, numa película moderna
para gente moderna!

VERDADES QUE JOVENS, HOMENS E MULHERES
NÃO DEVEM IGNORAR

EASTMANCOLOR

PARA O POVO DE LISBOA
VASCO MORGADO
APRESENTA



TEATRO
**Monu-
mental**
As 21.45 h.
12
ANOS

5.º MÊS
TRIUNFAL
LAURA ALVES

no seu grande êxito

**MEU AMOR
É TRAIÇOEIRO**

de
Vasco de Mendonça Alves

com **ARTUR SEMEDO**

PAIXÃO! AMOR! E CIUME!
NUM ESPECTÁCULO QUE
FALA AO CORAÇÃO

TEATRO
AVENIDA

(ADULTOS M/17 ANOS)
2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
«A REVISTA DO ANO»

**LISBOA
À NOITE**

UM «FABULOSO» ELENCO

com

Humberto

Madeira

(o cómico
do momento)

e a colaboração
do consagrado
actor

António

Silva

(o cómico
de sempre)

DUAS HORAS
A RIR!



H. Madeira
«O Saloio»

6.ª-FEIRA À TARDE ÀS 16 H.

ESTA SEMANA:
VASCO MORGADO
APRESENTA O INIMITÁVEL

RAUL SOLNADO
NUM GRANDE ESPECTÁCULO



AMANHÃ

— 17 anos —

NO
IMPÉRIO

MARIA
SCHELL

NUMA SUPERPRO-
DUÇÃO QUE VAI
SEDUZIR TODOS
OS PÚBLICOS E
QUE SERÁ ESPE-
CIALMENTE SEN-
TIDA PELOS
CORAÇÕES DAS
MULHERES CASA-
DAS!



O.W.
FISCHER

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **É Sempre Domingo** — SÃO LUIZ e ALVALADE

SÃO LUIZ
Telefone 327172

A's 21.30
(M. 17 anos)
ESTREIA
Uma história moder-
na, numa película
moderna para gente
moderna!

É SEMPRE DOMINGO

c/ Maria Mahor e José Rubio

SÃO JORGE
Telef. 54151/3/4

A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
A maior e mais pal-
pitante reposição
O filme policial
perfeito

OS OLHOS DA TESTEMUNHA
com John Mills — Horst Buchholz
Hayley Mills

MONUMENTAL
Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
de um grande filme

CASABLANCA
com Ingrid Bergman, Humphrey Bogart
e Paul Henreid

CODEON
Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15
(P. r.) e às 21.30
ENCHENTES!
O DISCUTIDO
FILME DE QUE
TODOS FALAM!

O AMOR DOS AMORES
com Arturo de Cordova — Emma Pe-
nella e Jorge Mistral
(Maiores 17 anos)

**CINEMA
IDEAL**
Telefone 314194

A's 21 horas
(M. 17 anos)
O MILAGRE DE
MALAGUAS
DINHEIRO POR UM CORPO

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 12 anos)
**O CONDE DE
MONTE CRISTO**
com Louis Jordan e Yvone Forneaux

TIVOLI
Telefone 50595
(M. 17 anos)

A's 3 da tarde
(p. red.) e 9.30
da noite
2.ª SEMANA
Um apaixonante
filme policial

O INSPECTOR

Em Cinemascope — Eastmancolor
com Stephen Boyd e Dolores Hart
A's 18.30 — Sessão clássica
(M. 12 anos)

A VERDADE EM PRIMEIRA MÃO

EDEN
Telefone 320768

A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um grandioso
espectáculo
EL CID
em Technicolor

com Charlton Heston e Sophia Loren
A's 18.30 (M. 6 anos) — **FESTIVAL
WALT DISNEY.**

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Uma história sem
paralelo num filme
fabuloso...

A GUERRA DE TROIA
com Steve Reeves — Juliette Mayniel
— John O. Barrymore
Euroscope — Eastmancolor

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
A grandeza fabulosa
duma história sem
paralelo!

A GUERRA DE TROIA
com Steve Reeves — Juliette Mayniel

RESTELO
Telefone 010375

A's 21.15
(M. 12 anos)
**DEZ PASSOS
IMORTAIS**
Greer Garson e Ralph Bellamy

LIZ
Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 17 anos)
A ALDEIA DOS MALDITOS
PERDIDA PELO MUNDO

IMPÉRIO
Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA

do fabuloso espectáculo musical com
CLIFF RICHARD e o célebre conjunto
THE SHADOWS

**UMA RAPARIGA NOS TEUS
BRAÇOS**

Cinemascope — Technicolor

AVIS
Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um êxito musical

**A HISTÓRIA DE GLENN
MILLER**
com James Stewart e June Allyson

POLITEAMA
Telefone 326305

A's 15.15 e 18.15
(P. r.) e 21.30
**A NOVA B SEN-
SACIONAL VER-
SÃO DO ROMAN-
CE DE PIERRE
BENOIT**

ATLANTIDA
com Haya Harareet (a famosa vedeta
de «Ben Hur»)
Totalscope — (M. 17) — Technicolor

ALVALADE
Telefone 763088

A's 21.45
(M. 17 anos)
ESTREIA
**É SEMPRE
DOMINGO**

Verdades que jovens, homens e mu-
lheres não devem ignorar
c/ Maria Mahor e José Rubio

TERRASSA
Telefone 320917

A's 21 horas
(M. 12 anos)

A FAMÍLIA ROBINSON
A CAIXINHA DAS SURPRESAS

CASINO ESTORIL

A's 17
(M. 12 anos)
e às 21.30
(M. 17 anos)

A GRANDE FAÇANHA
c/ Stephen Boyd e Juliette Greco



HOTEL EMBAIXADOR

HOJE, NO TERRAÇO DAS ESTRELAS

MAYSA MATARAZZO

a maior legenda da canção brasileira
ROSY BARON

elegante ventríloqua

MARIA JOSÉ VALÉRIO

popular vedeta da Rádio e da TV

e THE NEW SOUTH AMERICAN

um trio famoso em figuras de alto nível coreográfico



ABRE HOJE

A BILHETEIRA DO

ONDE AINDA
esta semana!

EM DUAS SESSÕES
às 20,45 e 23 horas

Maria Vitória

TELEF. 31740

HERMES PORTELA APRESENTA EM

ESTREIA

A NOVA REVISTA POPULAR, ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO E JOÃO NOBRE, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E JOÃO DE VASCONCELOS

PÔE-TE A PAU!

INTERPRETADA POR UMA GRANDE COMPANHIA

com

AIDA BAPTISTA

COSTINHA

JOSÉ VIANA

FLORBELA QUEIROZ

LUÍSA DURÃO

EMÍLIO CORREIA

MARIA DO ESP. SANTO

LUCINDA AMARAL, OCTÁVIO DE MATOS, FILHO e MARIA VITÓRIA

PELA 1.ª VEZ NO «COMPÈRE»

BARROSO LOPES

AS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MAY AVRIL

DO «FOLIES BERGÈRE» DE PARIS

MARIA HELENA

A MARAVILHOSA INTERPRETE DA CANÇÃO DO BRASIL

ALBERTO GRAZIANO

MANUEL SEIA

UM ELEGANTE FRISO DE DISCÍPULAS, BAILARINAS, BAILARINOS E «GIRLS», SOB A DIRECÇÃO DE MESTRE

CHARLES

NUMA NOVA REALIZAÇÃO DE

ROSA MATEUS

DIREC. DE MONTAGEM DE HERNANI e RUI

DIREC. MUSICAL DE JOÃO DE VASCONCELOS

NOVO E LUXUOSO GUARDA-ROUPA DOS

ATELIERS PAIVA
EXECUTADO SOB A DIRECÇÃO
DE JOSEFINA SOARES

SOB MAGISTRAIS FIGURINOS DE:

PINTO DE CAMPOS

ATENÇÃO: AS MARCAÇÕES SÓ SE RESPEITAM ATÉ AMANHÃ, 4.ª-FEIRA, ÀS 18 HORAS

AD., M/ 17 ANOS

VARIEDADES

SOC. LUSA DE EXPLORAÇÕES
TEATRAIS, LDA. — Telef. 32 60 37

Em 2 sessões, às 21 e 23 h.
GIUSEPPE BASTOS
APRESENTA

o magnífico triunfo duma grande actriz

EVA TODOR

na admirável e irresistível
comédia

UM MENINO BEM

com **ROGÉRIO PAULO A' FRENTE DUM**
ÓPTIMO ELENCO ARTÍSTICO

PREÇOS POPULARES
BALCÃO A 9\$00 — GERAL A 5\$00

17
anos



Boite de Nuit

N-I-N-A

(Adultos M. 21 anos)

APRESENTA

CONCHITA ALONSO

VEDETA DE BAILE ESPANHOL

e

ANA MARIA TEDESCHN

ARTISTA ITALIANA EM BAILE MODERNO

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

orgulha-se de apresentar a querida e grande actriz brasileira, Eva Todor, autêntica «coqueluche» do nosso público, na sua melhor criação artística na admirável e irresistível comédia, original de Luiz Iglezias «Um Menino Bem», que alcançou um autêntico e indiscutível triunfo artístico.

Espectáculo moderno, pleno de originalidade, onde a graça perpassa através de momentos de franca e límpida emoção, conta-nos sorrindo, um grave problema dos nossos dias. Na interpretação, verdadeiramente magistral, intervêm Rogério Paulo, primeiro actor e encenador, Fernanda Borsati, Alina Vaz, Baptista Fernandes e o actor-revelação João Lourenço no protagonista.

NO CONDES

«Os Grandes Romances de Amor»

O famoso ciclo romântico das quintas-feiras, «Os Grandes Romances de Amor», que sob a atenta orientação de Portal da Costa apresentaram no Politeama, durante quatro anos, os melhores filmes de género passional, muda as suas sessões, a partir da próxima semana, para a confortável e climatizada sala do cinema Condes.

A «deslocação» ficará assinalada com o extraordinário e vibrante filme «Gata em Telhado de Zinco Quente», extraído da célebre obra de Tennessee Williams, com Elizabeth Taylor, Paul Newman e Burl Ives nos principais papéis.

O Condes ficará, desta forma, a ser o local de encontro do elegante e distinto público feminino de Lisboa aos fins de tarde de quintas-feiras, que vos reservam produções românticas da mais alta qualidade, como «Rapsódia», «Melodia Interrompida», «Chá e Simpatia», etc.

Pelas senhoras presentes a estes espectáculos continuarão a ser distribuídos magníficos e uteis brindes, a anunciar oportunamente.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e no Alvalade

Título em português — «E sempre domingo».

Título original — «Siempre es domingo».

Produção — Espanhola.

Realização — Fernando Palácios.

Interpretes — Maria Mahor, José Rubio e Mara Cruz.

Argumento — Verdades que jovens, homens e mulheres não devem ignorar.

Distribuição — Sif.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — 17 anos.

AVIS

UM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE DE COR E DE RITMO, NUM VERDADEIRO POEMA DE IMAGENS, COM

A SEGUIR

QUATRO HISTÓRIAS
MARAVILHOSAS
APRESENTADAS POR

MAURICE CHEVALIER:

«A DEVORADORA DE DIAMANTES»

«CYRANO DE BERGERAC»

«LUTO EM 24 HORAS»

«CARMEN»

ZIZI JEANMAIRE

CYD CHARISSE

MOIRA SHEARER

ROLAND PETIT

TECHNICOLOR



OS
BALLETS
de
PARIS
no filme
UM · DOIS
TRÊS
QUATRO

(M/ 12 anos)
Um exclusivo

UMA OBRA DE SUPERIOR BELEZA PLÁSTICA!

GRANDE PRÉMIO DA EUROPA (BRUXELAS)
MEDALHA DE OURO DA BIENAL DE VENEZA

FEIRA ANUAL

APRESENTA AS PRIMEIRAS FIGURAS DO TOUREIO NACIONAL A CAVALO:

JOÃO NÚNCIO
MANUEL CONDE
JOÃO C. LAUREANO
PEDRO LOUCEIRO
DAVID R. TELLES
MESTRE BATISTA
JOSÉ M. CORTES
JOSÉ B. NÚNCIO

ESPADAS:

Três matadores de toiros e o melhor novilheiro português

JOSÉ JÚLIO
CARLOS CORBACHO
ARMANDO SOARES
JOSÉ SIMÕES

4 grupos de forcados amadores

com toiros das melhores ganaderias, com apresentação e trapio

TODOS OS DIAS ÀS 10 HORAS

ESPERAS DE TOIROS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997

HOJE, às 21 e 30

(Maiores de 12 anos)

O ESPECTÁCULO DE LISBOA

CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES
CICLISTAS - ILUSIONISMO
CAES AMESTRADOS - COW-BOY
MALABARISMO - CORDA BAMBÁ
CONTORCIONISMO AÉREO
CAMA ELÁSTICA - BARRISTAS
2 PARELHAS DE PALHAÇOS 2

Adultos **LUSO** I. Queimada
M/17 anos Tel. 362889

Fados e Canções, das 21 à 1.30 por:
Fernando Maurício, Alice Magina,
Manuel Carlos e Ilda Ferreira

Guitarristas: Hermenegildo Lopes e Miguel Silva.

CAMPO PEQUENO

AVISO

Devido à instabilidade do tempo e ainda ao facto do espada «Palmeño» não ter podido obter autorização militar para a sua deslocação, não se realiza a corrida anunciada para a noite de 4 do corrente, pelo que os senhores possuidores de bilhetes podem receber as respectivas importâncias nos Restauradores, 7.

UMA PEGA 6\$50.

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10\$00 — Um Ribatejo Super 15\$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro. 11-D

Um invento português para a verificação de velocidades nos veículos automóveis da autoria do desportista José Manuel Quina



José Manuel Quina

A velocidade dos veículos está ainda, sem dúvida, na origem de muitos dos acidentes de viação que contribuem para o agravamento do sombrio das respectivas estatísticas. Independentemente de outras causas, na ultrapassagem dos limites legais ou dos que são aconselhados pela prudência, conforme os locais e as circunstâncias do tráfego, reside, na verdade, em grande parte, a responsabilidade dos acidentes nas estradas ou nas ruas dos aglomerados populacionais. A redução dos acidentes depende, realmente, muito, da moderação de velocidades, e daí resulta a importância das disposições

que as regulamentam. O problema tem suscitado a atenção de muitas pessoas que se interessam pelos problemas da circulação rodoviária, principalmente dos técnicos que têm procurado encontrar soluções adequadas às diversas circunstâncias que se podem deparar no tráfego automobilístico.

Agora, a nossa campanha teve o condão de suscitar nesse sentido o interesse de um conhecido desportista português e grande amante automobilista, o sr. José Manuel Quina, agente técnico de Engenharia.

Soubemos que registou há dias um invento, que vem remediar os inconvenientes de que falamos a propósito dos dispositivos para verificação de velocidades. Ao tomarmos conhecimento do caso, procurámos o sr. José Manuel Quina, que amavelmente nos informou:

— A minha ideia é tão simples que bem podemos considerá-la como uma espécie de «ovo de Colombo». Reconheço, porém, que essa simplicidade será uma virtude porque lhe confere uma grande facilidade de realização prática. É, em suma, um pequeno dispositivo que permitirá a cada carro exibir permanentemente um sinal luminoso cuja cor variará conforme a velocidade do veículo. Assim, não só as autoridades, mas todos os transeuntes poderão fiscalizar o trânsito. E quando um condutor insensato transitar na cidade ou na estrada a velocidade perigosa saberá que o seu próprio carro



A casa que foi de Fialho de Almeida, em Cuba, na frente virada à Rua de João Vaz. A janela à direita da porta da entrada é a do quarto em que morreu o grande escritor

Está para alugar a casa de Fialho de Almeida na vila de Cuba

CUBA, 2 — Apareceram escritos na casa que foi de Fialho de Almeida, onde ele viveu e morreu. É uma casa ampla, de rés-do-chão, com a porta principal no n.º 6 da Rua de João Vaz. Na divisão que fica logo à direita de quem entra morreu o grande escritor numa tarde de Março de 1911.

A casa tem ainda um mirante de onde se domina a vila e a campina em volta. Era ali que Fialho espalava naqueles dolentes cair do dia alentejano, antes de ir para a tabacaria do sr. Horta para a conversa diária.

Nas janelas da casa que dão para a Rua de João Vaz apareceram os escritos dizendo que a casa está devoluta para alugar. Sobre a porta há uma placa que diz:

«Nesta casa viveu o grande escritor Fialho de Almeida, onde faleceu em 4-III-1911 — Homenagem da Câmara Municipal de Cuba no 1.º centenário do seu nascimento — 7-V-1957».

Pelas ruas da vila passa ainda já corcovaada ao peso dos anos a viúva do criado de Fialho de Almeida, Joaquim Inácio Galinha. Era ele que o acompanhava na tarde em que saiu, no carro de lavoura, de Vila de Frades, da casa onde nascera, para Cuba. Foi a jornada da morte. Em dada altura, a meio caminho, Fialho sentiu a garra da morte apertar-lhe o peito e teve a frase que ficou célebre para o criado: — Toca nas bestas se queres que chegue vivo a casa!

Ainda chegou vivo, mas por poucas horas.

Desta casa se dispersaram todos os seus valores, dentre os quais os seguintes legados: a sua biblioteca, avaliada em 2089\$550 reis, a Biblioteca Nacional; ilustrações e bilhetes postais, avaliados em 152\$420, ao seu amigo e testamenteiro Xavier Vieira, de Lisboa; e os documentos e mais papéis que constituíam sua propriedade literária, avaliados em 3 contos de reis, ao seu amigo e editor António Maria Teixeira.

Se tanto museu se tem organizado para recolha benemérita e proveitosa de espólios valiosos dos seus titulares, porque não há de Fialho de Almeida, um dos grandes da literatura portuguesa, ter o seu na casa onde viveu as suas boas e más horas, e que espera agora um novo inquilino

património é constituído por metade do prédio n.º 23 da Rua Mouzinho da Silveira, em Lisboa, doado pelo fundador. A primeira direcção administrativa é constituída pelos srs. drs. Raul Carmo e Cunha, António Carlos Ferraz de Andrade e arquitecto Raul Alberto Carmo e Cunha.

A cerimónia da homologação dos estatutos e posse dos primeiros dirigentes, presidiu o titular da pasta da Saúde, sr. dr. Henrique Martins de Carvalho. Estiveram presentes, além do presidente e do vogal da nova instituição, srs. drs. Raul Carmo e Cunha e Sousa Dias, respectivamente, os srs. drs. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, e Manuel Medeiros, chefe de repartição da mesma Direcção-Geral, que procedeu à leitura do auto de posse.

Durante o acto, o sr. ministro da Saúde proferiu algumas palavras para sublinhar que se estava a desenvolver uma cerimónia simples como é normal naquele Ministério e por desejo manifestado pelo instituidor da fundação. Apontou os objectivos da nova instituição e sublinhou o facto de a mesma iniciar a sua actividade na altura em que reabrem as aulas. Apesar de o acto da criação de fundações já se tornar habitual no Ministério da Saúde, o sr. dr. Martins de Carvalho congratulou-se com a instituição da «Fundação Raul Carmo e Cunha» e, em nome do Governo, dirigiu palavras de agradecimento ao seu fundador.

A fundação prestará auxílio económico a indivíduos dotados de faculdades de inteligência e de trabalho, mas desprovidos de meios necessários à frequência de escolas onde tenham de se preparar ou habilitar para a profissão que se propõem. A título excepcional, poderá beneficiar materialmente pessoas dotadas de invulgar aptidão para artes ou ofícios menores, embora o mister escolhido possa exercer-se sem exigência de habilitações escolares. Gozará da preferência na concessão dos benefícios os naturais ou domiciliados nos concelhos de Benavente e Lamego ou parentes próximos de empregados da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

A fundação já atribuiu doze bolsas de estudo e vai conceder, imediatamente, mais catorze.



O ministro da Saúde assina

O abastecimento de batata de consumo

A Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos enviou-nos a seguinte informação:

1 — Não há presentemente escassez de batata de consumo nem tal se prevê num futuro próximo, dado que começa agora o arranque nas regiões de maior produção;

2 — Consultas e estudos sobre existências, que podem aparentar estar para breve uma importação de batata de consumo, não são mais que medidas tendentes a prevenir com antecedência para actuar a tempo, se necessário, o que, repete-se, não se prevê de momento;

3 — A fiscalização da I. G. A., em estreita colaboração com as entidades respectivas, nomeadamente a Junta Nacional das Frutas e a Corporação da Lavoura, vem acompanhando, desde há meses, todo o ciclo comercial do produto e pode afirmar estar assegurado o abastecimento com batata de produção nacional.

Continuará atenta à defesa do abastecimento publico e promoverá, junto das instancias superiores, as medidas que forem reputadas necessárias ao equilíbrio dos interesses em jogo, especialmente os dos consumidores e da lavoura nacional.

OS PREÇOS

do bacalhau
não são alterados

Foi publicado no «Diário do Governo» um despacho do secretário de Estado do Comércio mantendo para a campanha de 1962-1963 os preços e características do bacalhau salgado seco, tanto nacional como estrangeiro.

(Continua na 9.ª página)

UM EXEMPLAR de ourivesaria do séc. XVIII

Uma salva de prata portuguesa (dim. 51 x 51 cm) contraste de Braga usado a partir do princípio do séc. XVIII que estava em Paris, e que agora se encontra à venda em Portugal. Pode ser apreciada pelos nossos colecionadores na Ourivesaria Santa Filomena (em frente ao portão principal do Jardim Zoológico).

Não há mal epidémico no lugar de Pisão (Coja) onde morreram quatro crianças vítimas de gastroenterite aguda

ARGANIL, 2 — Segundo as autoridades sanitárias, estão esclarecidas as causas da morte, no espaço de treze dias, das quatro crianças de dois a dezasseis meses, vítimas de gastroenterite aguda, na humilde povoação de Pisão, da freguesia de Coja.

Apesar dos diagnósticos dos clínicos do Partido Médico de Coja, que atribuíram a morte a gastroenterite aguda, originada por deficiências alimentares, como ontem dissemos, a morte das quatro crianças causou grande alarme entre a população de Pisão, em especial nas famílias que têm filhos

de pouca idade, supondo-se um mal epidémico.

A fim de proceder a um inquérito naquele lugar, deslocou-se ontem a freguesia de Coja o sr. dr. Sanches da Gama, delegado de Saúde em Coimbra, que teve uma reunião com os clínicos do referido Partido Médico, srs. drs. Baptista Ferreira, subdelegado de Saúde no concelho de Arganil, e Adolfo Correia da Fonseca.

A seguir, aquela autoridade sanitária visitou todas as famílias de Pisão, designadamente os pais das quatro pequenas vítimas, verificando que o seu falecimento não teve origem em qualquer surto epidémico.

O sr. dr. Sanches da Gama, interrogado esta manhã pelo «Diário de Lisboa», declarou, também, que não há mais nenhuma criança doente e que são infundados os receios de um mal epidémico.

Quanto aos quatro pequeninos que morreram o delegado de Saúde de Coimbra disse-nos que a morte foi originada pelo facto de os pais os terem levado ao médico já com o mal em estado adiantado. As crianças já não tinham cura e apresentavam-se desidratadas e intoxicadas, em consequência das decisões primitivas de suas famílias, de as não levarem ao médico e ministrarem-lhes vinho e outras mistelas. Apurou-se que não eram convenientemente alimentadas, por os pais não possuírem recursos para a subsistência dos filhos.

As autoridades sanitárias observaram a maioria das crianças de Pisão e foram tomadas providências para evitar que se repitam casos semelhantes.

DORES FOGEM reumáticas



Artrismo, lumbago e as dores reumáticas são debeladas rapidamente por acção de Kruschen.

Uma vez a dor desaparecida, uma pequena dose diária de Kruschen fá-lo a sentir-se saudável e bem disposto.



KRUSCHEN

a sua dose diária de saúde

aido por me-
da Rua Mou-
Lisboa, doa-
primeira di-
é constituída
mo e Cunha,
a Dias e An-
e Andrade e
rto Carmo e

nologação dos
primeiros di-
titular da pas-
enrique Mar-
stiveram pre-
sidente e do
ção, srs. Drs.
e Sousa Dias,
srs. Drs. Ago-
geral da As-
medeiros, che-
mesma Direc-
deu a leitura

r. ministro da
mas palavras,
e estava a de-
ónia simples,
tado pelo ins-
Apontou os
instituição e
a mesma ini-
na altura em
de. Apesar de
fundações já
Ministério da
ins de Carva-
a institui-
taul Carmo e
do Governo,
agradecimento

stará auxílio
os dotados de
cia e de tral-
cia de meios
parar ou ha-
o que se pro-
cional, poderá
ente pessoas
apitão para
ssores, embora
essa exercer-se
referências e
na
cios os natu-
nos conclhe-
go ou paren-
pregados da
ssitos, Crédito

uiu doze bol-
conceder, ime-
orze.



de assina



Porto da Póvoa do Varzim

Na Direcção dos Serviços Marítimos procedeu-se esta tarde ao concurso publico para arrematação da empreitada de «Obras de melhoramento do porto da Póvoa de Varzim».

A base de licitação era de trinta e cinco mil contos, sendo obrigatório um depósito provisório de oito, centos e setenta e cinco contos.

Foram recebidas diversas propostas.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Exposição dos projectos para a medalha comemorativa da inauguração da ponte da Arrábida

Inaugura-se hoje ao fim da tarde, num dos salões do Palácio Foz, a exposição dos projectos apresentados ao concurso para a medalha comemorativa da inauguração da ponte da Arrábida, sobre o rio Douro, prevista para o primeiro semestre de 1963.

Expõem os modelos de dezasseis dos trabalhos apresentados, que já foram observados pelo sr. ministro das Obras Publicas, bem como duas ampliações fotográficas dos trabalhos do grande empreendimento integrado no esquema rodoviário, que muito beneficiará as comunicações entre as duas margens do Douro.

O primeiro prémio foi concedido a um interessante trabalho do escultor Joaquim Correia, tendo também sido premiados os modelos dos escultores Helder Baptista, Domingos Soares Branco e Arlindo Gonçalves da Rocha e de Carlos Amado, aluno da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

O verso do trabalho distinguido como primeiro prémio apresenta um aspecto da ponte e o reverso uma alegoria referente à mão-de-obra.

Ao acto inaugural da exposição, que estará patente ao publico até ao dia 14, assistem várias entidades oficiais e altos funcionários do Ministério das Obras Publicas.



Porto da Póvoa do Varzim

Na Direcção dos Serviços Marítimos procedeu-se esta tarde ao concurso publico para arrematação da empreitada de «Obras de melhoramento do porto da Póvoa de Varzim».

A base de licitação era de trinta e cinco mil contos, sendo obrigatório um depósito provisório de oito, centos e setenta e cinco contos.

Foram recebidas diversas propostas.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A medalha vencedora

Exposição dos projectos para a medalha comemorativa da inauguração da ponte da Arrábida

Inaugura-se hoje ao fim da tarde, num dos salões do Palácio Foz, a exposição dos projectos apresentados ao concurso para a medalha comemorativa da inauguração da ponte da Arrábida, sobre o rio Douro, prevista para o primeiro semestre de 1963.

Expõem os modelos de dezasseis dos trabalhos apresentados, que já foram observados pelo sr. ministro das Obras Publicas, bem como duas ampliações fotográficas dos trabalhos do grande empreendimento integrado no esquema rodoviário, que muito beneficiará as comunicações entre as duas margens do Douro.

O primeiro prémio foi concedido a um interessante trabalho do escultor Joaquim Correia, tendo também sido premiados os modelos dos escultores Helder Baptista, Domingos Soares Branco e Arlindo Gonçalves da Rocha e de Carlos Amado, aluno da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

O verso do trabalho distinguido como primeiro prémio apresenta um aspecto da ponte e o reverso uma alegoria referente à mão-de-obra.

Ao acto inaugural da exposição, que estará patente ao publico até ao dia 14, assistem várias entidades oficiais e altos funcionários do Ministério das Obras Publicas.



Porto da Póvoa do Varzim

Na Direcção dos Serviços Marítimos procedeu-se esta tarde ao concurso publico para arrematação da empreitada de «Obras de melhoramento do porto da Póvoa de Varzim».

A base de licitação era de trinta e cinco mil contos, sendo obrigatório um depósito provisório de oito, centos e setenta e cinco contos.

Foram recebidas diversas propostas.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Um rapazinho de três anos que salvou um cão da morte vai ser homenageado pela Protectora

O amor pelos animais e particularmente pelos cães — tradicionais amigos do homem — é um sentimento felizmente generalizado, que só em casos raros se não verifica. Há, porém, exemplos tocantes que merecem ser convenientemente divulgados e actos dignos de publico aplauso, como ainda recentemente succedeu com um bombeiro que, em Vale de Cambra, desceu a um poço de 20 metros de profundidade para salvar um animal que ali caíra.

Um outro exemplo enternecedor é o de um rapazinho de 3 anos de idade, José Augusto de Oliveira Coelho, residente com seus pais no lugar da Vinha, concelho de Penafiel, que apesar da sua tenra idade salvou um cão de morrer asfixiado. O pobre animal, ao tentar saltar um muro, ficara dependurado pelo pescoço no cadeado com que estava preso.

O pequeno José Augusto, apercebendo-se do perigo que o animal corria, foi dar o alarme, dizendo para o pai: «O cão morre!».

O cão fôil salvo e o caso, ao ser conhecido, emocionou profundamente toda a gente da localidade.

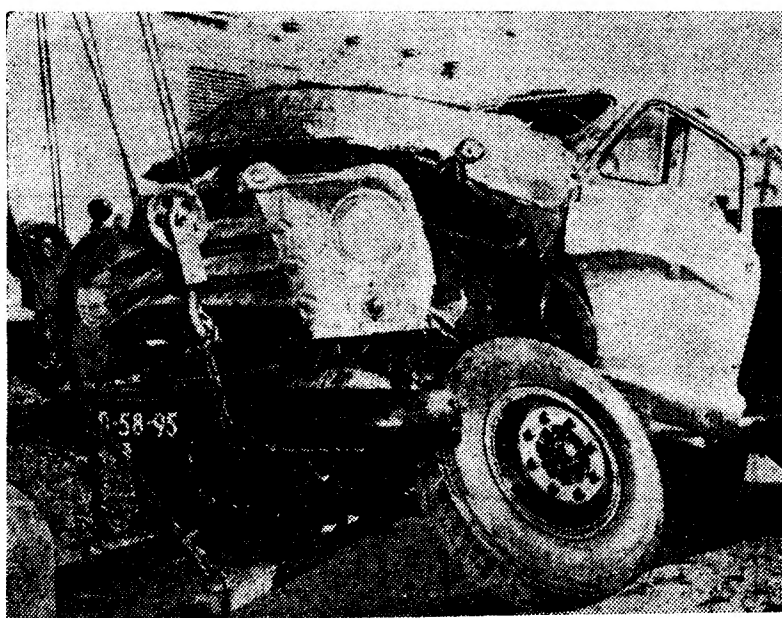
A Sociedade Protectora dos Animais decidiu aproveitar a passagem do dia de S. Francisco de Assis, patrono dos animais, para homenagear este belo exemplo de amizade aos animais amigos do homem.

Assim, pelas 18 horas de quinta-feira próxima, na sede daquela benemérita instituição, efectuar-se-á uma singela mas significativa cerimónia, a que assistirá o pequeno José Augusto, acompanhado de seus pais.

O pequeno herói receberá, além disso, diversas lembranças de pessoas que já manifestaram esse propósito à Sociedade Protectora dos Animais.



O pequenito José Coelho



A frente da camioneta ficou no estado que se vê

O comboio colheu um camião pesado que parou sobre a linha na passagem de nível de Pedrouços

Mais um desastre na já célebre passagem de nível de Pedrouços: se verificou esta manhã e só por acaso ele não custou a vida a gente de trabalho. Felizmente, desta vez, tudo ficou em estragos materiais. Entretanto essas passagens de nível lá continuam, verdadeiras ratoeiras prontas a triturar veículos e gentes que as utilizam.

Esta manhã, um camião, ainda ontem adquirido em segunda mão, pelo seu proprietário sr. Joaquim Calzado Blanco, para satisfazer um contrato de carregamentos de pedra para as obras da ponte sobre o Tejo atravessava a passagem de nível da linha férrea da Sociedade Estoril, em Pedrouços, em frente da Torre de Belém e do policia sinaleiro que se encontrava no seu posto atento e vigilante. De repente o motor foi-se abaixo e o veículo ficou atravessado na linha férrea.

Entretanto, surgia o rápido das 9 e 7 horas, de Cascais, e as campainhas de sinalização davam a indicação da aproximação do comboio e de irem a descer as cancelas automáticas.

O motorista Isidoro Augusto Canhoto Saroco, assim como o ajudante Jaime Martins, saíram da cabina e tentaram empurrar a camioneta com auxílio de outras pessoas, mas não o conseguiram. Entretanto, o funcionário da Sociedade Estoril, munido da bandeira vermelha, assim como o sinaleiro correram ao longo da linha alguns metros a dar sinal ao maquinista para ele parar.

O maquinista do rápido manteu travões á automotora com os cuidados que se impunham, conseguindo moderar a velocidade, mas não pôde evitar o choque com o camião. Este foi apanhado pela frente e

projectado a pequena distancia e voltado com o rodado para cima. Por felicidade não havia, como é costume, automóveis ou camiões próximo do local, aguardando passagem, senão ter-se-ia dado uma tragédia fácil de calcular.

O que valeu aos passageiros do rápido foi o camião não estar carregado.

A parte da frente do comboio ficou toda amachucada, não se registando felizmente da parte dos passageiros ferimentos. Só o susto. Ainda assim uma senhora que ia próximo da cabina do maquinista, foi acometida de desmaio.

O camião, que só estava seguro contra terceiros, foi pouco depois rebocado por um pronto-socorro paoficina.

opnoiobrsc

ra uma oficina e a linha ficou desobstruída.

EMBARCO GREGO a abastecimentos para Cuba

ATENAS, 2 — O Governo ordenou a todos os armadores gregos que recussem transportar nos seus barcos quaisquer materiais estratégicos para Cuba. Os contraventores desta ordem ficam sujeitos a severas penalidades. — (A. N. I.).

a viagem do R 8

um passatempo aliciante, com prémios magníficos

A criada de Carapinhal continua a negar que matou a filha

Todo este estranho e intricado caso da servil de Figueiró dos Vinhos que, segundo tudo parece indicar, matou a própria filha, recém-nascida, continua a apaixonar a opinião publica. O «Diário de Lisboa», desde o início, tem procurado cingir-se, apenas, aos factos, evitando especulações.

Não resta a menor duvida de que a criada Maria da Assunção dos Remédios da Gama, de 27 anos (este o verdadeiro nome e a verdadeira idade, que constam do seu bilhete de identidade), é uma exímia mistificadora, que tem inventado diversas histórias para encobrir as suas culpas, chegando ao ponto de usar três nomes diferentes. Torna-se, portanto, indispensável aguardar pela instrução definitiva do processo, a fim de se determinarem, ao certo, as suas responsabilidades.

Conforme ao que já referimos, a detida e os autos da sua confissão, á P. S. P. de Cascais, foram entregues, ontem, de manhã, á Polícia Judiciária, a quem compete, agora, esclarecer o crime, a fim de o processo ser enviado a juízo. O momento caso corre os seus tramites pela 3.ª Secção daquele departamento, a cargo do inspector sr. dr. Sá Pereira. Ainda ontem, á tarde, a Maria da Assunção foi demoradamente interrogada, mantendo-se nas suas afirmativas de que, quem matou a criança foi a tal Deolinda de Jesus de Almeida, do lugar de Cabaços.

Os interrogatórios prosseguiram, hoje.

A criança já estava baptizada?

O «Diário de Lisboa» voltou, esta manhã, a contactar com o comandante do posto da G. N. R. de Figueiró dos Vinhos, que acaba de cessar as suas diligências, com a entrega do seu relatório ao tribunal da comarca, ao qual deve competer o julgamento do processo, se se provar que o crime foi perpetrado, como parece, no eucaliptal do sítio do Barreiro, próximo de Figueiró dos Vinhos.

As investigações daquele posto pouco adiantaram, pois, procurada a tal Deolinda por todas as povoações das redondezas, em especial, nos lugares de Cabaços e de Cavaços, ninguém foi encontrado com os sinais fornecidos pela servil.

Teve, no entanto, a G. N. R. conhecimento, por uma carta enviada de Lisboa, pela Maria da Assunção, á mãe, que reside no Carapinhal, que a recém-nascida já teria sido baptizada, e que o pai, muito contente com a pequenita, ia oferecer á criada um aparelho de televisão e outras prendas. Nessa mesma epistola, a arguida informa a mãe de que lhe mandara, pela camioneta da carreira, uma mala (a que serviu para trazer para o Estoril o pequeno cadáver) com os cobertores (que embrulharam o corpo da infeliz recém-nascida) e, ainda, com um album de fotografias da petiza. Sabe-se, agora, que o album e as fotos (falsas) não lhe pertenciam, presumindo-se pertencerem á pátrua, e destinando-se a iludir os avós da criança, quanto ao verdadeiro destino da pobre netinha.

A G. N. R. de Figueiró dos Ci-

nhos, juntamente com o relatório, que entregou, ontem, ao tribunal, enviou a fralda encontrada no eucaliptal, os cobertores, a mala e o album com as fotos.

E' voz corrente na região de Figueiró dos Vinhos que a servil é a única culpada na morte da filha,

(Continua na 11.ª página)

A Convenção de Moçambique

(Continuação da 1.ª pagina)

do Sul com compreensão e igual desejo de adaptar os instrumentos em vigor ás referidas circunstâncias;

Tendo em vista as relações de amizade e boa vizinhança e o espirito de cooperação entre os dois países;

Foi resolvido pelos dois Governos:

1.º — Proceder á revisão da Convenção de 11 de Setembro de 1928 e modificada em 17 de Novembro de 1934, tendo em conta as necessidades e os interesses das duas partes;

2.º — Nomear dentro do mais curto prazo uma comissão composta de peritos sul-africanos e portugueses, com o encargo de efectuar os estudos necessários e elaborar projectos de novos instrumentos a submeter á aprovação dos dois Governos, devendo a mesma, para o efeito acima, ter em especial atenção o artigo XXXII da Convenção e a vantagem de definir em instrumentos diferentes as matérias respeitantes ao tráfego ferroviário e as respeitantes á emigração.

N. da R. — O artigo XXXII da Convenção, a que se refere o comunicado oficial, estabelece o seguinte:

«O Governo da União assegura, nos termos das disposições do artigo XXIII, que cinquent a cinquenta e cinco por cento da tonelagem total das mercadorias importadas por via marítima, com destino á zona de competência, passará pelo porto e caminhos de ferro de Lourenço Marques (adiante denominados «Porto e C. F. L. M.»).

a) Para efeitos do cálculo de percentagem referida neste artigo, será excluído o tráfego das mercadorias importadas por via marítima com destino ás autoridades civil, militares e ferroviárias;

b) Por zona de competência entende-se a zona delimitada pelas linhas traçadas entre as estações de mercadorias de Pretória, Springs, Vereeniging, Klerksdorf, Welverdiend, Krugersdorp e Pretória, conforme o mapa anexo a esta Convenção, ou qualquer outra zona determinada por acordo entre as duas administrações ferroviárias.

Com a revisão da Convenção, em Novembro de 1934, o parágrafo primeiro do mesmo artigo XXXII estabeleceu que o Governo da União assegurava ao porto de Lourenço Marques «não menos de quarenta e sete e meio por cento da tonelagem comercial total das mercadorias importadas por via marítima com destino á «zona de competência».

A Campanha de Segurança Rodoviária

Algumas conclusões de um interessante colóquio realizado em Almada

Foi útil e proveitoso a todos os títulos o colóquio sobre problemas do trânsito, realizado durante a reunião da semana passada do Rotary Clube de Almada e dedicada à nossa campanha. A discussão das questões fundamentais esteve a cargo de um peão, de um automobilista e dum técnico de tráfego rodoviário. O peão — sr. José Luís Bonito — explicou o problema, nessa qualidade, apontando a necessidade de se tomarem imediatas medidas preventivas e repressivas, ajudadas por um apelo à educação cívica de cada um.

Referindo-se à nossa campanha, pôs em relevo a urgência de prolongá-la, tornando-a permanente e devendo ser seguida por todos os órgãos portugueses de informação. Acentuou ser absolutamente preciso encarar-se, a sério, a questão do ensino rodoviário, a par da educação cívica. A propósito, sugeriu que se criasse um instituto à semelhança do I. N. E. F., capaz de formar educadores e instrutores que possam leccionar em estabelecimentos escolares.

O sr. José Estêvão, um automobilista da velha guarda, dos tempos anteriores aos «D. Elvira», actualizado, apresentou o problema sob o aspecto como o deve encarar o condutor de qualquer tipo de veículo.

Referiu-se à insuficiência dos exames de condução, à necessidade de se melhorarem as redes rodoviárias nacionais e disciplinação por meio de fiscalização e estabelecimento de uma sinalização eficiente e lógica. Foi de opinião de que a reincidência deve ser castigada com severidade: uma, duas apreensões de carta de condução e, por fim, a apreensão definitiva. Há pessoas que em boa consciência, não

podem conduzir, ou por deficiências físicas e carência de reflexos, ou por temperamento.

Foi unanimemente aceite a sua opinião de que o nosso Código da Estrada se encontra já desactualizado. Há, pois, que o reformar em face da situação do trânsito e seus problemas, no nosso tempo, quase totalmente diversos dos de há 15 anos.

O sr. capitão Dias Antunes como técnico de trânsito, referiu-se especialmente aos problemas do tráfego urbano. Disse da necessidade de criar passagens subterrâneas para peões, nos pontos nevralgicos da cidade e que deverão ser de utilização obrigatória. Referiu o facto de o peão ter os seus direitos mal salvaguardados por deficiências que uma actualização do Código remediará e que no caso da cidade de Lisboa, poderia assentar na elaboração de um Regulamento do Trânsito Urbano.

Os três intervenientes explanaram, completamente, todas estas questões, tendo-se chegado a conclusões muito interessantes e de importância para a solução de um assunto assinalado tragicamente no nosso País.

Em síntese, a discussão baseou-se nos seguintes pontos essenciais:

— Ensino e educação cívica.

— Fiscalização ampla e consciente.

— Divulgação das normas de trânsito e alertamento da população através de todos os órgãos de informação.

— Formação de professores de tráfego para escolas primárias, secundárias e técnicas.

— Melhoria de estradas e construção das futuras rodovias em função do actual tráfego.

— Reforma do Código da Estrada.

— Regulamento do sistema de trânsito em Lisboa e Porto.

— Apreensão definitiva das cartas de condução, nos casos de múltipla reincidência.

— Passagens subterrâneas para os peões.

— Regulamentação a favor dos peões e suas vidas e revisão do que está legislado sobre determinados veículos (ciclomotores, carroças, etc.).

— Sinalizações eficientes nas estradas.

— Substituição dos sinalizadores por sistemas de sinalização luminosa.

A entrega dos Boletins-Questionário

A partir de hoje e até à meia-noite do próximo dia 10 de Outubro, os participantes no Concurso de Segurança Mobil podem enviar as colecções de Boletins-Questionário (seis de tema diferente) para o nosso jornal, Rua Luz Soriano, 44, Lisboa, ou entregá-los directamente nos serviços de recepção do «Diário de Lisboa».

Esclarece-se, uma vez mais, que cada concorrente pode habilitar-se aos magníficos prémios deste concurso com as colecções que desejar. Estas serão numeradas segundo a ordem de entrada na nossa secretaria.

Os concorrentes deverão entregar também a senha-recibo, que publicamos abaixo, devidamente preenchida, e que lhe será devolvida, na mesma ocasião, com o número que lhe couber.

a viagem do



um trajecto imaginário de Paris a Lisboa que o leitor vai percorrer na nossa companhia

A colocação de sinais reguladores de trânsito em vários pontos de Lisboa

Têm já surgido alguns resultados práticos ao fim deste período intenso da nossa Campanha de Segurança Rodoviária, nomeadamente um sensível decréscimo no número de acidentes, mais prudência em muitos condutores e peões, o estudo prático de medidas tendentes à divulgação do ensino rodoviário e sua inclusão nos programas de escolas, a colocação de sinais de trânsito em vários pontos da cidade de Lisboa... Enfim, a população mantém-se alertada e as entidades responsáveis estão a dedicar ao assunto toda a sua atenção, estudando providências e revendo regulamentações respeitantes ao tráfego rodoviário.

Ontem, no Campo dos Mártires da Pátria foi colocada uma sinali-

zação indicativa, susceptível de acabar com a confusão que ali se verificava no trânsito.

Noutras artérias da cidade, também se tem procedido a idêntica sinalização.

Neste aspecto de normalização de tráfego, há um local de Lisboa de particular importância. Os numerosos acidentes que ali se têm dado provam-no à evidência. Trata-se da Avenida de Roma, nas bifurcações das Avenidas São João de Deus e Frei Miguel Contreiras, em que o trânsito se faz nos dois sentidos. Estas avenidas entroncam na de Roma. Defronte da Avenida Frei Miguel Contreiras existe uma faixa de passagem para peões.

Por falta de cuidados por parte

de automobilistas e peões e ainda pelo mau traçado e regulamento de trânsito, muito desastres se deram no local. Agora, evita-se isso, pois foram colocados ali sinais luminosos automáticos.

Outro caso:

Na Rua Teixeira de Pascoais existe uma escola primária na extensão de toda a rua, sem qualquer indicação da existência de escola. Sucede, porém, que esta artéria tem grande movimento rodoviário, quer de automóveis, quer de autocarros, que a percorrem em velocidade excessiva, o que representa um perigo permanente para as crianças que entram e saem da escola. Para o caso chamamos a atenção de quem de direito, pois tanto nas referidas avenidas e nesta rua em que o trânsito é feito nos dois sentidos, estão sempre carros estacionados nos dois sentidos, que cobrem a entrada e saída das bifurcações, tirando a visibilidade quer aos condutores dos carros, quer aos peões, que se vêem em verdadeiros apuros para atravessarem dum lado para o outro.

CONCURSO DE SEGURANÇA



BOLETIM QUESTIONÁRIO

COMPLETE PELO MENOS 4 DAS SEGUINTE FRASES DAS RECOMENDAÇÕES DE «CONDUÇÃO COM CORTESIA»

- 1 - À noite que os outros o façam.
- 2 - Se um carro insiste em ter conceda-lha, mesmo que lhe assista a si.
- 3 - Dar com especial atenção se se trata de velhos ou crianças.
- 4 - de qualquer carro que queira por onde segue.
- 5 - Manter os seus faróis para não encandear através do quando seguir de outro carro.
- 6 - Não perder em todas as circunstâncias pode ser a causa do seu próximo

Atenção!

COLAR AQUI O CUPÃO N.º 2

Condução com cortesia

SEM O QUAL ESTE BOLETIM NÃO É VÁLIDO

NOME

MORADA

LOCALIDADE

CARTA DE CONDUÇÃO N.º

VIDA HÁ SÓ UMA CONDUZA COM PRUDÊNCIA

— Vinheta-inserir em toda a correspondência do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa.

A Campanha de Segurança Rodoviária

Um invento português

(Continuação da página central)

exibe a prova da transgressão e a sua falta poderá ser testemunhada por todos os presentes.

— Como lhe surgiu essa ideia?
— A util campanha do vosso jornal levou-me a pensar neste assunto.

— A adopção do sistema é prática?

— Sem duvida. Não seria caso único na mecânica automobilística a introdução de um dispositivo que fornecesse informações sobre a condução do veículo, nem a sua imposição pelas autoridades competentes a bem da segurança do público e dos próprios condutores, como no caso dos «piscas-piscas», das luzes de «stop», das «capta-fogos», comutadores de máximos-médios, etc.

A cor assinalando a velocidade

Falando com todo o entusiasmo do seu invento e das possibilidades dele poder contribuir para a diminuição do número de acidentes, permitindo controlar as velocidades, o sr. José Manuel Quina explica-nos o princípio do funcionamento de tal sistema:

— Instalando-se no exterior do veículo e em ponto bem visível, um dispositivo de sinalização luminosa, com várias cores, a observação da cor dá ao observador a indicação da velocidade do veículo.

Concretizando, dá-nos um exemplo:

— Se a convenção das cores-velocidade for entre os 20 e 40 km/h — luz violeta; 40 a 60 km/h — luz azul; 60 a 80 km/h — luz verde; 80 a 100 km/h — luz alaranjada; e superiores aos 100 km/h — luz vermelha, seria evidente e instantâneo o reconhecimento dos infractores.

E elucidar-nos ainda:

— Poder-se-iam estabelecer tantos intervalos de velocidade quantos os necessários.

Depois, é o sr. José Quina quem faz a pergunta: «Haverá outro dispositivo com tal flexibilidade que permita uma vigilância mais simples e constante, conduzindo até ao desencorajamento dos condutores apressados pela suspeição permanente de serem observados? Julgo que não ou pelo menos de tal não tenho conhecimento».

— Traria encargos elevados tal sistema?

— O encargo para o proprietário do veículo, além de ser relativa-

mente reduzido, tornar-se-ia insensível tal como todos os outros dispositivos «extra» regularmente impostos, visto ficarem praticamente englobados no preço do veículo em relação ao qual são desprezáveis. Restaria sómente a polícia a vigilância ocasional do bom funcionamento dos aparelhos, para evitar as sempre possíveis fraudes nos primeiros tempos, vigilância essa que se reduziria ao levantamento do «capota» e ao estabelecimento de um contacto-testemunha.

O que é o dispositivo

O invento do sr. José Manuel Quina consta essencialmente de um conjunto de ligações eléctricas nas quais está intercalado o velocímetro, por forma que, exteriormente, a corrogia, e num local desta visível de qualquer posição em que o observador se encontre, próximo da via em que circula o veículo, se acenda uma das várias luzes, a cores diferentes e correspondentes aos respectivos e possíveis regimes de velocidade. Claro que esses sinais luminosos se poderão substituir, total ou parcialmente, por sinais tanto acústicos como mecânicos. Ajusta-se, por isso, a necessidade de «controles», fácil e imediato, de velocidades, ditada pela frequência dos acidentes rodoviários causados pelos excessos dos condutores a tal respeito. Realiza-se e instala-se com toda a facilidade e economia nos veículos e, uma vez imposta a sua adopção pelas autoridades competentes, dispensará estas da utilização de dispositivos, talvez mais falíveis, menos móveis, envolvendo avultados encargos.

Muito amavelmente, o sr. José Manuel Quina dá-nos todos os esclarecimentos.

— Em resumo, o sistema consta...

— De um dispositivo eléctrico formado por uma série de circuitos incluindo sinais luminosos de uma ou várias cores, intensidades ou formas, e (ou) eventualmente sinais sonoros ou ainda mecânicos, em ligação com um velocímetro ou dispositivo similar, de forma que, a cada velocidade do veículo em que se instala se feche um ou mais circuitos eléctricos, dando lugar à emissão dos sinais respectivos, instalados no exterior do veículo e até no interior do mesmo, se for necessário para advertência ao próprio condutor. E, ainda, o aparelho para diferenciação de velocidades que permite fechar sucessivamente os diferentes circuitos eléctricos referidos, conforme o regime de rotações que se verificar nas rodas.

Programas eficientes e práticos

de ensino rodoviário devem ser adoptados nas escolas portuguesas

É preciso que toda a gente se convença de que se torna urgente e necessário criar uma consciência colectiva que leve à obediência às regras do trânsito, à prudência, ao bom senso e à educação cívica.

de 28 de Maio de 1960, actualiza os programas do ensino primário, que, obrigatoriamente, tiveram de ser adoptados no ano lectivo seguinte. Assim, nos programas das 1.ª e 2.ª classes aponta-se a «necessidade de

região e o interesse geral, e não, especificamente, dedicados aos problemas de trânsito...

Enfim, aplicar na prática o que fiquem limitados a letra morta de decreto. Incluir textos e desenhos



Na Escola Técnica Eugénio dos Santos utilizam a técnica dos trabalhos colectivos, que os alunos executaram como decoração mural, para esclarecer os educandos sobre os indicativos de trânsito acompanhando-os de ilustração gestiva



Na Escola Técnica Francisco de Arruda, os recreios, rampas, pátios descobertos, jardins, etc., estão assinalados com indicativos para habitar os alunos aos processos utilizados no trânsito público, ao mesmo tempo que orientam os condutores que entram na área da escola

Neste aspecto cumpre aos pais, aos professores e aos responsáveis pelo ensino — como já se faz em muitos países e em alguns estabelecimentos portugueses — advertirem os seus filhos e alunos, ensinando-lhes as normas do tráfego rodoviário, explicando, exemplificando e insistindo num assunto de extraordinária acuidade nacional. Só assim se poderá criar nessas crianças — actuais peões e ciclistas, ou condutores de gado e futuros automobilistas — uma mentalidade capaz de transformar, eficazmente, o problema do tráfego rodoviário, num futuro mais ou menos próximo. Só assim poderá ter-se a esperança das futuras gerações não virem a sofrer as consequências trágicas do acidente rodoviário.

Alguns, no entanto, estão já legislada nesse sentido — o que é preciso é dar-lhe imediata e ampla execução prática. O decreto-lei n.º 42.944, publicado na I Série do «Diário do Governo»,

seguinte algumas regras para evitar desastres e demoras (exemplificando com as regras de trânsito vigentes), quando se fala de vias de comunicação e meios de transporte. Na parte do programa para a 3.ª classe, referente a «Observação da terra em que se vive», incluem-se também «regras de trânsito».

Na discriminação dos programas para a 4.ª classe, diz-se no tocante ao capítulo «Portugal»: «A circulação rodoviária. Importância da camionagem na vida local e nacional. Necessidade das regras de trânsito para a segurança das vidas e dos bens e também para a rapidez das comunicações. Exemplificação das regras vigentes».

Nas instruções específicas para a elaboração desses programas, manda o diploma em questão:

«Por forma atraente, objectiva e prática se há-de procurar que as crianças ganhem progressiva consciência dos seus deveres cívicos e sejam esclarecidas sobre os riscos de acidentes mais comuns (do trânsito, das máquinas, da aparelhagem eléctrica, etc.) e sobre os primeiros socorros a prestar. O programa de ciências fornece ocasiões várias para este ensino, que pode assumir carácter um tanto sistemático quando se faça o estudo elementar da vida social e também das vias de comunicação e dos meios de transporte, sobretudo terrestres. Neste último aspecto, considere-se o aluno das primeiras classes apenas na qualidade de peão e de passageiro e alargue-se o âmbito do ensino, nas classes subsequentes, aos hábitos e preceitos que dizem respeito a ciclistas, a condutores de gado, a guias de animais de sela e de tracção. Tudo será apresentado como aplicação do princípio geral de solidariedade».

Agora, é preciso que dobremos estes postulados em programas efectivos, planificados segundo a

nos livros respectivos, e editar ou está disposto em princípio. Aliás, não é difícil consegui-lo e de muita valia poderá ser o material didáctico do género editado em França, na Suíça, na Alemanha e nos países nórdicos.

Nas escolas técnicas de Lisboa

Entretanto, algumas escolas técnicas de Lisboa dedicaram já a sua atenção ao ensino rodoviário, nomeadamente, na Escola Técnica Francisco de Arruda, Escola Comercial Ferreira Borges, Escola Técnica Eugénio dos Santos e Escola Industrial Afonso Domingues.

Recentemente, por proposta do prof. Calvet de Magalhães, nosso ilustre colaborador, a Comissão Permanente de Seguros Escolares propôs à Junta de Educação Nacional que nos livros oficiais de leitura do ensino técnico fossem incluídos trechos sobre a segurança no trânsito e os acidentes rodoviários.

Senha-recibo do Concurso de Segurança Mobil

Nome

Concorrente N.º

Campanha de Segurança Rodoviária
Iniciativa do

Diário de Lisboa

A defesa do peão

Já a temos dito: o peão não encontra na actual legislação e Código a necessária salvaguarda dos seus direitos. Também, em certa medida, não pode ser responsabilizado pelo que não se lhe tem ensinado.

A propósito, escreve-nos um nosso leitor de Lisboa, o sr. Miguel Guerra, que diz:

«O peão em Lisboa é uma pessoa indefesa e mais ainda quando é pobre. Se não tiver dinheiro para pagar a um advogado, a fim de fazer transitar o processo, da Judiciária para o Tribunal, ou descobrir um caridoso, que se disponha a pedir assistência judicial.

«Um caso que eu tratei recentemente é que me fez descobrir isto.

«A sinistrada, D. Palmira Frago, da Rua Penha de França, foi atropelada e, sem perda de tempo, levada para o banco do Hospital de S. José. Sem testemunhas, uma mulher acompanhava-a e o motorista, pelo caminho, foi-lhe dando meias culpas e dizendo que o carro tinha seguro e que a companhia pagava os danos. Enfim, que não era preciso incriminá-lo. Ora, o pior são os considerandos jurídicos... O motorista fez a participação, mas o processo ficou encaalhado e, certamente, ficá-lo-á sempre, assim como aleijada, também, a pobre senhora.

«Quanto ao tal seguro, fui eu pessoa a respectiva companhia perguntar se queriam fazer um acordo. Foi-me dito para escrever uma carta, a fim de ser apreciada. Passaram-se muitos dias e voltei lá para saber o que havia. Eis a resposta: «Com referência à carta de V. Ex.».

de S do corrente, lamentamos não poder dar satisfação aos seus desejos porquanto, atentas as circunstâncias em que o acidente ocorreu, nenhuma responsabilidade pode ser atribuída ao nosso segurado».

«Ora, a verdade é que a culpa foi do automobilista como ele próprio o confessou, no momento do acidente. Depois, foram-se-lhe os escrupulos e rebates de consciência...»



Na Escola Industrial Afonso Domingues, os alunos, em obediência às indicações do guarda sinalheiro, seguem na sua faixa, tal como devem fazer em qualquer via pública

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Terna é a noite» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «As aventuras de Hajji Baba» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «As pontes de Toko-Ri» e «Jerry no Japão» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 17 e 21 e 30: «A grande façanha» (12 e 17 anos); *Cine-Explanada* — A's 21 e 30: «A mulher que comprou o amor» (17 anos).

VIDA SOCIAL

DR. FAUSTO LOPO DE CARVALHO

Acompanhado de sua esposa, D. Maria João Lopo de Carvalho, partiu para Itália o director do nosso prezado colega «Jornal do Comércio», dr. Fausto Lopo de Carvalho. Vai participar no III Congresso da Imprensa Económica Europeia, que se realiza em Como, num dos próximos dias.

VIAJANTES

Por via aérea, vindo de Nova York, chegou a Lisboa, um grupo de 25 peregrinos americanos com destino a Fátima.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078).

Regressou ao seu país o general Bradley

Num avião da Força Aérea americana, partiu para Madrid, de regresso ao seu país, acompanhado de sua esposa e de todos os oficiais directores dos diversos serviços, o sr. general Mark Bradley, comandante-geral do sector de material da Força Aérea norte-americana, que se deslocou ao nosso País a fim de conferenciar com o sr. general Mira Delgado, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas portuguesas.

Um decreto-lei, publicado na folha oficial, cria no concelho de Leiria a freguesia de Artigosa, com sede na actual povoação do mesmo nome.

Por portaria do Ministério do Ultramar foram aprovados os diplomas legislativos n.º 608 e 613 do Governo da provincia ultramarina de S. Tomé e Príncipe.

Por despacho do ministro das Finanças foi autorizado o Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, a abrir uma dependência na Estrada de Benfica.

O sr. dr. Manuel Leal Freire foi exonerado, a seu pedido, de secretário do Governo Civil do distrito da Guarda.

O sr. dr. Manuel José Meirinho foi nomeado secretário do Governo Civil do distrito de Portalegre.

O sr. dr. Manuel Lopes da Silva, professor do Liceu de Lamego, e reitor do Liceu de Bragança, foi exonerado deste ultimo cargo e nomeado reitor do Liceu de Santarém. Para o cargo de reitor do Liceu de Bragança foi nomeado o sr. dr. Domingos dos Santos Rijo.

A folha oficial publica a lista de classificação dos candidatos ao concurso para escriturários de 2.ª classe do pessoal administrativo da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

Está aberto concurso para o provimento de um lugar de professor extraordinário do 5.º grupo do Instituto Superior de Agronomia.

VIDA MUSICAL

Cursos de iniciação musical infantil — método Carl Orff

A Fundação Calouste Gulbenkian em face dos excelentes resultados obtidos nos anos anteriores, deliberou organizar de novo, a partir do dia 15, Cursos de Iniciação Musical Infantil pelo método Carl Orff sob a regência das professoras dr.ª D. Maria de Lourdes Martins, D. Graziela Cintra Gomes e D. Maria Leonor Moura Esteves.

O prazo de inscrição para antigos alunos está aberto amanhã e depois, devendo os pais, ou encarregados de educação, dos interessados, dirigir-se para o efeito aos escritórios da Fundação Gulbenkian — Serviço de Musica — entre as 15 e as 18 horas. Tal como no ano findo, os antigos alunos têm prioridade de admissão.

O prazo de inscrição para os novos alunos será anunciado dentro em breve.

SIMPÓSIO

internacional de técnicos especializados em computação electrónica

No Laboratório de Engenharia Civil realizou-se esta manhã a segunda sessão do simpósio internacional sobre computadores electrónicos, ontem ali inaugurado com a presença de cento e cinquenta especialistas estrangeiros.

Presidiu a sessão o dr. D. Allen, professor de matemática aplicada na Universidade de Chesfield — e numa terceira sessão, efectuada a tarde, coube a presidência ao sr. eng. Manuel Rocha, director do Laboratório de Engenharia Civil.

Em ambas as sessões foram apresentadas dezoito comunicações, oito das quais por técnicos portugueses.

As senhoras, obsequiadas com um programa social, visitaram o Museu Nacional de Arte Antiga e o Palácio de Queluz.

CRANÇA MORTA

por um automóvel

VENDA DO PINHEIRO, 2. — Hoje, cerca das 11 horas, um automóvel conduzido pelo seu proprietário sr. Daniel Narciso, comerciante em Torres Vedras, atropelou uma criança de quatro anos de nome Joaquim Manuel Ferreira Gomes.

A criança teve morte imediata. A G. N. R. desta localidade tomou conta da ocorrência.

A infeliz criança encontrava-se junto dos pais, na berm da estrada e foi colhida pelo automóvel quando atravessava a estrada.

A Voz do Operário

Até 9 do corrente, encontra-se patente na secretaria geral da Sociedade A Voz do Operário, o projecto de orçamento ordinário para o ano de 1963, para consulta dos respectivos associados.

Um engenheiro brasileiro fez uma palestra no Rotary Clube

Realizou-se a habitual reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. dr. José Dias Marques, que teve a secretariar o sr. eng. Sérgio Medeiros.

Após a saudação á bandeira nacional, içada pelo sr. dr. Dias Marques, o secretário procedeu á apresentação dos convidados e dos rotários visitantes, tanto nacionais como estrangeiros, e, seguidamente, fez-se a leitura do expediente.

Depois o sr. presidente fez a imposição do emblema rotário ao novo sócio sr. Joseph Rodriguez Boda, director-gerente da Ford Lusitana, cuja apresentação foi feita pelo seu padrinho sr. Guillermo Nadal.

Em seguida o sr. eng. António Vac Junior, bolsheiro brasileiro da Rotary Foundation, que se encontra de passagem por Lisboa, de regresso ao Brasil, após a permanência de um ano na Europa, proferiu uma palestra referindo-se aos seus estudos avançados em engenharia electrotécnica no Instituto Federal Suíço de Tecnologia e a sua participação num curso internacional na Suécia, a convite do Rotary Clube de Lund, e pôs em evidência as vantagens trazidas da sua permanência na Europa, graças á Fundação Rotária, terminando por explicar o modo como espera contribuir pessoalmente para o desenvolvimento do seu país natal.

No final, o sr. prof. dr. José Dias Marques agradeceu ao sr. eng. Vac Junior pela sua interessante e elucidativa palestra, escutada com tanto interesse pela assistência, e, em nome do clube, dirigiu-lhe calorosas felicitações.

Rotary Clube de Lisboa Norte

Amanhã, ás 20 e 30, no Hotel Florida reunem-se o Rotary Clube de Lisboa Norte. A palestra será proferida pelo sr. eng.º António Vac Junior, bolsheiro da Rotary Foundation, que falará sobre a sua estadia em Zurich, fruto da bolsa que o Rotary lhe atribuiu.

NECROLOGIA

D. Elvira Gertrudes de Abreu Félix Rodrigues

Na residência, em Carcavelos, faleceu hoje a sr.ª D. Elvira Gertrudes de Abreu Félix Rodrigues, de 83 anos, natural de Lisboa, viúva do sr. Eduardo Maria Rodrigues, mãe da sr.ª D. Maria Elvira Félix Rodrigues e do sr. José Félix Rodrigues.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Carcavelos para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Magno.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

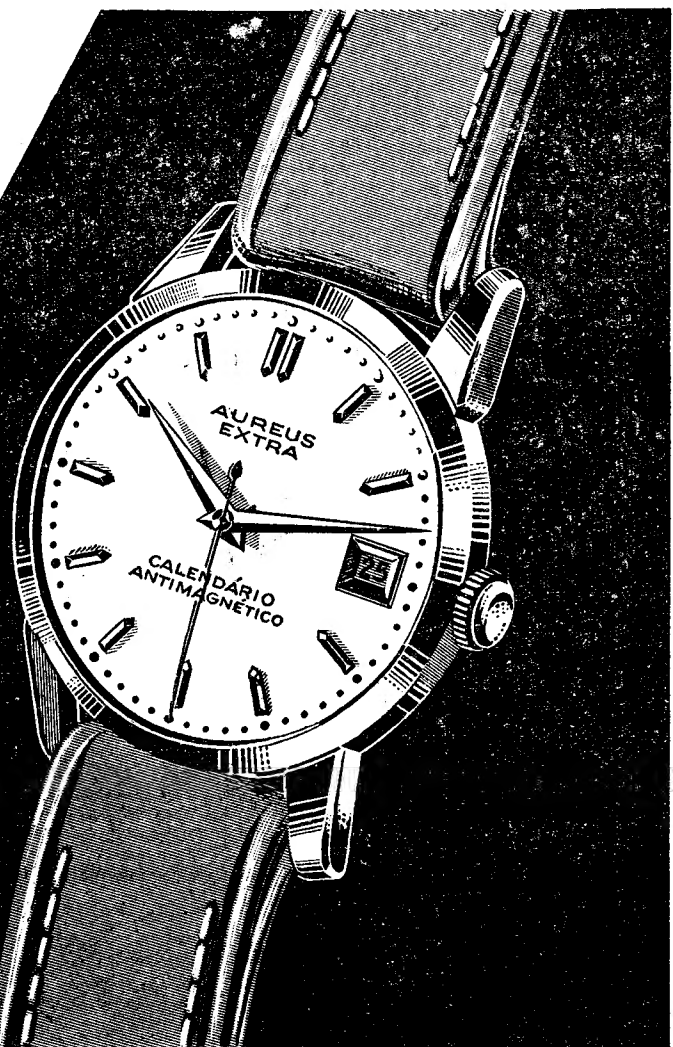
TELEFONES 43189-43180-55301-66 27 72-08 00 22

AUREUS

Extra

CALENDÁRIO

O RELÓGIO QUE
PENSA POR VÓS,
COM EXACTIDÃO,
O DIA E A HORA



O homem de negócios não precisa de se preocupar com a data. O AUREUS CALENDÁRIO indicar-lhe-á sempre, com exactidão, ao mesmo tempo, que marca a hora precisa. AUREUS CALENDÁRIO é um relógio suíço, de esmerado fabrico, de superior qualidade, com corda inquebrável e garantido contra todos os acidentes.

S/ calendar

De cromo ... 500\$00

De plaqué ... 600\$00

QUANDO COMPRAR UM AUREUS EXTRA, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A VENDA A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

Missa solene pelas almas das vítimas das inundações da provincia de Barcelona

A Embaixada de Espanha agradece a assistência às Exéquias Solenes que, pelo eterno descanso das vítimas espanholas, serão celebradas na próxima quarta-feira, 3 do corrente, pelas 12,30 horas, na Igreja Paroquial de S. Roque.

O ciúme transformou o médico em monstro

SAN FRANCISCO, 2 — O dr. Geza de Kaplany, de 36 anos, vai ser julgado por homicídio em primeiro grau por ter morrido a sua esposa devido às torturas que ele lhe infligiu, há cinco semanas, com ácido e um bisturi.

O dr. Kaplany é um refugiado húngaro que combateu na insurreição de Budapeste e era casado com Hajna Kaplany, antigo modelo, filha do falecido esgrimista húngaro Gyorgy Piller, que foi às Olimpíadas na Austrália e ali pediu asilo político.

O médico confessou ter despejado ácido nítrico sobre o corpo da mulher, depois de a ter amarrado, cortando-lhe ainda os seios com um bisturi, «para lhe tirar a beleza», pois tinha ciúmes e acusava-a de infidelidade. Estavam casados apenas há cinco semanas. A jovem sofreu queimaduras em 60 por cento do corpo, mas sobreviveu ainda um mês, tendo morrido no domingo. — (A. N. I.).

O Yemen disposto a fazer a guerra ao rei saudita

CAIRO, 2 — «O rei Ibn Saud da Arábia declarou que apoiará a família Hamid El Dine (dinastia yemenita). Proclamamos, pela nossa parte, que combateremos essa família. E mais ainda: Gostariamos de encontrar o próprio rei Saud num campo de batalha. Estamos dispostos a levar a guerra à Arábia Saudita, até Ryad (capital daquele país), se o rei assim o desejar» — declarou ontem através de Rádio Sanaa o dr. Abdel Rahman El Baidini, primeiro-ministro adjunto do Yemen e comandante-chefe adjunto do Exército.

«Proclamamos em nome da República Yemenita que aceitamos o desafio de Ibn Saud» — acrescentou o dr. El Baidini.

FORAM CORTADAS AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

«Se o coronel Abdallah El Sallal (chefe da revolução yemenita) se tivesse proclamado rei, imã e comandante dos crentes» — disse ainda — «teria obtido o apoio e a simpatia dos reaccionários. Mas a nossa missão é substituir o poder autocrático pelo poder popular. A hostilidade de Ibn Saud explica-se pelo facto dele reacar a revolta do seu próprio povo».

O dr. El Baidini anunciou que o representante saudita em Sanaa tinha recebido ordem para abandonar imediatamente o país e que o representante do Yemen em Djeddah (Arábia Saudita) tinha sido convocado.

O primeiro-ministro adjunto do Yemen declarou também que o Conselho Nacional da Revolução Yemenita e o Conselho Superior da Defesa, cuja criação acaba de ser decidida, serão a nova « direcção colectiva e popular do país ». — (F. Presse).

RÁDIO SANAA ATACA HUSSEIN DA JORDANIA

ADEN, 2. — Rádio Sanaa, desmentindo as notícias tendenciosas

AVISO AOS COMPRADORES DE PROPRIEDADES NO ESTORIL

Constando que o Sñr. Joaquim Nunes Ferreira procura vender a propriedade sita no Monte Estoril onde se encontra instalado o Restaurante «English Bar», a Sociedade IMOBILIÁRIA RIBAMAR ESTORIL, S. C. A. R. L., vem prevenir os possíveis interessados de que tal propriedade lhe foi prometida vender pelo seu proprietário, o qual já recebeu a título de sinal o preço total convencionado menos Esc. 10.000\$00.

Por tal motivo pende já na instância adequada o processo competente.

Nestes termos a Sociedade IMOBILIÁRIA RIBAMAR ESTORIL, S. C. A. R. L., entende dever por este meio fazer a prevenção de que será forçada a pedir a nulidade de qualquer transacção que sobre a referida propriedade acaso venha a ser celebrada.

Lisboa, 2/10/62.

Pela Soc. Imob. Ribamar Estoril
S. C. A. R. L.
O Administrador
B. M. d'Almeida — Conde de Caria

«Ossos» de um ofício ingrato

PORTO, 2. — Todos os dias, quem trabalha na Imprensa, é obrigado a enfrentar dificuldades de toda a espécie na ingrata missão de dar ao público aquilo que ele exige e a que tem indiscutível direito: uma informação completa, segura e honesta. Lamentavelmente, a tarefa, já de si espinhosa, depara constantemente com a incompreensão de muito boa gente, que teima em não querer reconhecer a importância de uma actividade séria e do maior alcance social. Raros se mostram dispostos a dar uma colaboração pronta e efectiva quando há urgência em obter um esclarecimento ou recolher determinados elementos — salvo se daí resultar qualquer vantagem de ordem pessoal.

Em tais condições, os jornalistas que possuem o sentido das responsabilidades e têm brio profissional, são obrigados a travar, a cada passo, dura batalha para conseguir arrancar, muitas vezes, simples notícias, em nada transcendentes, mas que têm natural interesse para o registo diário dos acontecimentos.

O pior, apesar de tudo, não está nessa árdua luta pela conquista da informação. O terrível e decepcionante, que em muitos casos toca as raízes do desanimo, verifica-se quando, depois de esgotarmos todos os meios ao nosso alcance, de fazermos inúmeras tentativas e de gastarmos algumas horas, somos obrigados a concluir que os nossos esforços foram baldados e todo o tempo perdido. A notícia que perseguíamos fica no segredo dos deuses, apenas por pouco mais de uma centena de minutos, os suficientes, porém, para o jornal não a poder já publicar.

Ora, foi, justamente, o que ontem sucedeu com a reunião efectuada, cerca das 18 e 30, no Instituto Na-

cional de Trabalho e Previdência, a que presidiu o sr. ministro das Corporações. Batemos a todas as portas oficiais para tentar saber alguma coisa do que iria passar-se. A resposta foi, invariavelmente, a mesma: nada sabemos. Apenas alguém levantou uma pequena ponta do misterioso véu que envolvia a reunião: o sr. prof. Gonçalves de Proença fará uma comunicação do maior interesse para a cidade do Porto. Isto, evidentemente, mais aguçou a nossa curiosidade. Por outro lado, não conseguimos compreender a razão por que se guardava tão rigoroso sigilo para os órgãos da Imprensa da tarde, de um facto a que os colegas da manhã dariam, sem dúvida, a devida publicidade. Era possível que para a atitude assumida existisse uma justificação legítima e aceitável. Contudo, no momento, não era fácil encontrar uma explicação satisfatória e racional para semelhante procedimento.

Houve, por isso, necessidade de enveredar pelo caminho das deduções, e, ligando meias palavras a determinados acontecimentos do domínio público, aparecia, naturalmente, na importante comunicação do ministro, o problema dos Transportes Colectivos do Porto e o reajustamento dos salários do seu pessoal, assunto que o «Diário de Lisboa» tratou, recentemente, com o devido relevo. Não foi preciso esperar muito para termos a confirmação de que, realmente, era essa a finalidade da reunião do Instituto Nacional de Trabalho. Entretanto, o nosso jornal desvendava o «segredo», tão cuidadosamente guardado, na sua edição de ontem. Isto, no fundo é que conta, o resto são «ossos» de um ofício ingrato. — I. do S.

Fixados os preços da sardinha de conserva para exportação

Na reunião da assembleia geral do Grémio dos Industriais das Con-

servas de Peixe de Matosinhos foi deliberado, por maioria, fixar os preços para as sardinhas de conserva, sem pele e sem espinha, para os formatos de 1/4 clube 30 m/m, e 1/4 usual 22 m/m. Os preços de exportação (fob Portugal) passarão, por isso, a ser os seguintes: 1/4 clube 30, lata branca, 11,70 dólares, empacelada com celofane e chave, 12,30, ilustrada sem chave, 12; e 1/4 usual 22, lata branca, 12,20 dólares, empacelada com celofane, 12,75, e ilustrada com chave, 12,30.

As multas para as infracções foram estabelecidas por acordo interno, nas importâncias de 5 a 200 contos conforme estabelece o decreto-lei n.º 26.775. A direcção do Grémio foi incumbida, pela assembleia geral, de entrar em contacto com os restantes grémios, a fim de conseguir que os preços agora fixados sejam praticados por todos os industriais portugueses de conservas de peixe, conseguindo-se, assim, uma uniformidade que a todos beneficiará e é própria economia nacional.

O fogo a bordo do «Persian-Xerxes»

Na doca n.º 1 em Leixões, continua a trabalhar-se intensamente na descarga do vapor «Persian Xerxes», que, há dias, ali atracou, com fogo nos porões. Durante a noite, foi necessário inundar o porão n.º 4, por ali se haver manifestado um grande foco de incêndio. Foram, então, lançadas grandes quantidades de neve carbónica, solução também adoptada para os porões 1 e 2.

As atribuições de um monumento alegórico ao Trabalho

Não é a primeira vez que o monumento alegórico ao Trabalho, representado por um pedreiro, no exercício da sua profissão, e erigido no Largo de Alexandre Sá Pinto, tem sido vítima de maus tratos. Há meses, a figura escultórica foi apeada do seu pedestal, o que deu origem a intervenção policial, que acabou por descobrir os autores da proeza.

Agora, indivíduos ainda não identificados, apagaram os candeeiros da iluminação pública e colocaram, à volta do monumento, velas acesas. O sr. José Salvador Conceição Pinto, residente no bairro social da Arrábida, comunicou o caso a um guarda da P. S. P. que, por sua vez, participou superiormente.

Criança colhida gravemente por um automóvel

Na Rua de São Roque da Lamelra, foi colhida por um automóvel,

conduzido pelo sr. José Neves Viagas, morador em Rio Tinto, a menor, de 12 anos. Irene Olímpia da Silva, domiciliada na Rua Padre António Vieira, 123, casa 6, que sofreu fractura do crânio e escoriações, pelo que teve de recolher ao Hospital de Santo António.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Anastásia» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Violetas imperiais» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O laço da meia noite» (17 anos).
PRINDEADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os quatro cavaleiros do Apocalipse» (17 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O pecado de amar» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 21 e 30: «O homem que ninguém deteve» e «Encontro com a sombra» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Os amores de Messalina» (17 anos).
CASINO DA POVOA — Variedades (21 anos).
CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).
PALÁCIO DE CRISTAL — Feiça Popular.
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Um rei em Nova York» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Estação clandestina» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Os amores de Messalina» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O diabólico dr. Mabuse» (17 anos).

O caso da criança assassinada

(Continuação da página central)

porquanto, ninguém acredita na existência da mulher por ela indicada, e que teria estrangulado a criança.

Por outro lado, sabe-se que a Maria da Assunção, há três anos, seguiu directamente do Carapinhal para Luanda, para casa de uma sua irmã, sr.ª D. Arminda Gama, casada com o comerciante sr. José Nunes. Passados poucos dias, empregou-se como criada de servir, na casa dos actuais patrões, ao tempo residentes na capital de Angola. Quase no final de 1961, a patroa regressou a Lisboa, com os filhos mais novos, ficando em Luanda o patrão, o resto da família e a criada. Há sete meses vieram para a Metrópole, e reuniram-se todos no Estoril, na Rua de Camões, 4, onde apareceu, como dissemos, enterrado no jardim, o cadáver da recém-nascida.

Diz-nos o nosso sócio correspondente de Figueiró dos Vinhos que, pouco tempo depois de ter regressado, a Maria da Assunção foi para casa dos pais, mas que se ausentava, frequentemente, do Carapinhal, supondo-se que se deslocava a Lisboa e a outros locais, por certo, para se encontrar com alguém... Há 45 dias, porém, e já em adiantado estado de gravidez, fixou-se em casa dos progenitores, onde deu à luz a criança, que havia de perecer, violentamente, sete dias depois de nascida, no fatídico eucalipto do sítio do Barreiro.

Confirma-se o estrangulamento da criança

O corpo da infeliz pequenita foi, ontem, à tarde, autopsiado, no Instituto de Medicina Legal. O cadáver apresentava equimoses nas costas e tinha as pernas encolhidas.

Segundo a opinião do subdelegado de Saúde de Cascais, que viu, primeiramente, a criança, depois de desenterrada, a petiza foi vítima de estrangulamento. No entanto, ainda não foi tornado publico o relatório dos médicos legistas, o qual será fornecido, hoje ou amanhã, à Polícia Judiciária.

Aguarda-se, agora, o resultado final das investigações.

a viagem do

R8

um passatempo aliciente, com prémios magníficos

Diário de Lisboa

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● O TRIBUNAL DA HAIA VAI OCUPAR-SE DO SUDOESTE AFRICANO — O Tribunal Internacional de Justiça da Haia reúne-se hoje para estudar se tem autoridade para julgar o caso do Sudoeste Africano, cuja administração pela África do Sul é contestada pela Libéria e Etiópia. Esta audiência preliminar tratará da objectação da África do Sul à jurisdição do Tribunal no caso, esperando-se que dure cerca de três semanas.

● MINUSCULO APARELHO CONTRA A SURDEZ — Vai ser lançado nos Estados Unidos um minuscúlo aparelho contra a surdez, do tamanho da cabeça de um alfinete, que pode ser inteiramente introduzido dentro do ouvido. A firma que vai lançá-lo no mercado afirma que com este novo microfone os futuros aparelhos contra a surdez serão «praticamente invisíveis».

● TENTATIVAS DE EVASÃO EM PRETÓRIA — Em menos de 24 horas, reclusos africanos tentaram evadir-se por duas vezes da cadeia central de Pretória. Doze condenados a longas penas de cadeia foram surpreendidos quando transpunham um muro de três metros de altura, dois foram atingidos mortalmente, quatro feridos, outros tantos capturados pouco depois e os restantes andam fugidos. Já antontem 61 condenados à morte se haviam amotinado, contando-se três africanos mortos e cinco carcereiros feridos.

Kalondji foi preso

LEOPOLDVILLE, 2 — As tropas do Governo central esmagaram a tentativa separatista da província diamantífera do Kasai do Sul e prenderam o «rei» Albert Kalondji, que tinha fugido da prisão onde cumpria uma sentença de dois anos e meio.

Um informador da O. N. U. revelou que dois batalhões do Exército congolês tomaram conta da cidade de Bakwanga, capital do Kasai do Sul, depois de breve luta em que ficou ferido um soldado e foi morto um dos adeptos de Kalondji.

Um observador da O. N. U. em Bakwanga anunciou que a situação é agora calma e que Kalondji está preso na sua residência. — (A. N. I.).

Uma inédita iniciativa reuniu ontem 1700 senhoras no Cinema Império



Para comemorar a apresentação em Portugal da famosa alta comédia de Geza Radványi, «A Grande Roda da Vida», o cinema Império, de colaboração com Filmes Lusomundo, promoveu ontem, ao fim da tarde, uma sessão especial, exclusivamente dedicada ao público feminino, com a antepremiêira daquele filme que, no final, foi entusiasticamente aplaudido.

A ousada iniciativa movimentou extraordinariamente a «calmaria» da Alameda, onde, junto ao cinema se aglomeraram 1700 senhoras e al-

Nkomo regressou a Salisbury

NAIROBI, 2 — O político negro sul-rodésiano Joshua Nkomo partiu hoje de avião para Salisbury, na Rodésia do Sul.

Um porta-voz da Rodésia do Sul disse que Nkomo ficaria em regime de residência vigiada. — (R.).

Libertado o vice-cônsul da Espanha em Milão raptado na sexta-feira

MILÃO, 2 — Isu Elias, vice-cônsul espanhol nesta cidade, que se anunciou na sexta-feira ter sido raptado por adversários do regime de Franco, foi encontrado — segundo revelou hoje um informador da Polícia.

Elias foi encontrado às primeiras horas de hoje, nesta cidade, estando já na sua residência. Uma conferência de Imprensa realizou-se ainda hoje na sede da Polícia.

O jornal de Milão «Il Giorno» afirma ter recebido um telefonema anónimo, a noite passada, dos raptores, anunciando a sua intenção de pôr em liberdade o vice-cônsul.

O diplomata foi acompanhado até um ponto convenção por um indivíduo que serviu de intermediário entre os raptores e a Polícia. As autoridades confirmaram que se encontra de boa saúde.

Elias, cujos olhos haviam sido vendados, passou 90 horas numa cabana na montanha, perto de Milão.

O REFERENDO EM FRANÇA

PARIS, 2 — O Conselho de Ministros da França aprovou o plano do presidente de Gaulle para a realização de um referendo nacional no próximo dia 28 sobre a eleição dos futuros presidentes por sufrágio universal. — (R.).

LANÇOU OS FILHOS AO MAR...

NOVA YORK, 2. — A Polícia revelou que uma mãe atirou ontem pela borda fora do «ferry-boat» Manhattan-ilha de Staten os seus três filhos e, a seguir saltou para a água. A tresloucada e dois dos filhos foram salvos, mas a terceira criança desapareceu e presume-se que tenha morrido afogada. — (R.).

lão, mas nunca conseguiu ver os homens que o sequestraram.

Elias, de 55 anos e vice-cônsul da Espanha em Milão há cerca de 20 anos, é casado e tem dois filhos. — (A. N. I. e R.).

Os racistas do Mississippi são relacionados por Fidel com os que pretendem destruir a revolução cubana

HAVANA, 2 — Num discurso feito ontem à noite pela Televisão, o dr. Fidel Castro relacionou os instigadores dos distúrbios raciais no Mississippi com os dirigentes norte-americanos que pretendem «atacar e destruir a revolução cubana».

«As forças que apoiam os racistas do Mississippi são as mesmas que encorajam a agressão contra Cuba. Os racistas que impedem a entrada

A OPOSIÇÃO TRABALHISTA À ADESAO AOS «SEIS»

BRIGHTON, 2. — O Partido Trabalhista tem o dever moral de anunciar desde já que no caso de tomar conta do Poder não tem a intenção de respeitar a assinatura do Governo Macmillan se a Grã-Bretanha aderir ao Mercado Comum na base das condições negociadas até agora por Edward Heath — declarou ontem, à noite, Douglas Jay, informador daquele partido, após um debate organizado em Brighton pela Sociedade Fabiana.

Qualificando o Tratado de Roma do «documento mais reacçãoário redigido depois de 1918», Jay acrescentou que a Europa de Adenauer e de de Gaulle só servirá para acentuar a «guerra fria» e que as condições negociadas por Heath em Bruxelas «não valem nem sequer a folha de papel brandida por Chamberlain quando voltou de Munique». — (F. P.).

O PAGAMENTO DAS PROPINAS

Com o regresso às aulas, surgem sempre para os pais os problemas do pagamento das propinas, dos livros e de tantos outros encargos escolares. E, embora mais remotamente, a preocupação do destino dos filhos. Porque não tentar a sorte, habilitando-se na Casa da Sorte a um dos muitos e valiosos prémios da próxima Lotaria do Outono? Quem sabe se, por uma pequena quantia, não poderá assegurar assim o futuro dos seus filhos? Mas... não se desculde, porque a extracção é já no próximo dia 6 de Outubro — Sábado.

A situação em Oxford após os distúrbios

(Continuação da 1.ª página)

Os carros de patrulha estadual foram retirados e são os militares quem passa revista a todos os automóveis que entram e saem da cidade, à procura de armas.

A população local olha com espanto para o aparato militar, convencendo-se agora que o Governo federal está disposto a fazer cumprir a lei de integração racial.

As tropas federais são ainda apoiadas por 1800 guardas nacionais sob as ordens das autoridades federais e 200 agentes da Polícia federal.

UM TELEGRAMA DE PÊSAMES DO GOVERNADOR DO MISSISSIPPI...

A Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor enviou um telegrama ao presidente Kennedy aplaudindo a «firme acção que foi adoptada pelo Governo federal, que teve como resultado a admissão de James Meredith na

Universidade de Mississippi e a supressão da rebelião...».

Por sua vez, o governador do Mississippi, Ross Barnett, enviou aos serviços da France-Presse em Nova York, um telegrama em que exprime «os seus sinceros pêsames» à agência pela morte do jornalista Paul Guihard, nos motins na Universidade de Oxford. — (A. N. I., F. P. e R.).

OS FASCISTAS BRITÂNICOS APOIAM BARNETT

LONDRES, 2 — Dez delegados do Partido Nacional-Socialista britânico, transportando cartazes onde se lia: «Os nazis britânicos apoiam Barnett» e «Kennedy deve ir-se embora», desfilaram ontem à noite diante da Embaixada dos Estados Unidos em Londres e entregaram uma carta ao porteiro da missão americana na qual, segundo um dos manifestantes, se «exprime a indignação do Movimento relativamente à situação do Mississippi». — (F. P.).

FORAM PRESAS ATÉ AGORA 214 PESSOAS

OXFORD, 2 — Os agentes prenderam esta madrugada 11 indivíduos que se manifestavam na Universidade do Mississippi. Até agora, o total das detenções soma 214, mas muitas das pessoas presas foram já restituídas à liberdade. — (F. P.).

O GENERAL WALKER PODERÁ SER SUBMETIDO A EXAME PSIQUIÁTRICO

SPRINGFIELD (Missouri), 2 — O general Edwin Walker, acusado de rebelião, foi encarcerado ontem à noite na prisão federal de Springfield (Missouri).

Edwin encontra-se numa cela do centro médico da prisão, onde são tratados os doentes e os que têm necessidade de um exame psiquiátrico.

Acompanhado por diversos agentes federais, o antigo general foi levado directamente para a prisão, vindo do aeródromo onde aterrou o aparelho que o trouxe de Oxford, onde fora preso ao meio-dia. A sua caução foi fixada em 100 mil dólares (2800 contos), quantia que o general não pode pagar. Foi a Secretaria da Justiça que tomou a decisão de enviá-lo para o centro médico da prisão federal de Springfield.

Walker foi o chefe do motim que eclodiu antontem na Universidade do Mississippi. — (F. P.).

TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Noroeste, nas regiões do litoral Oeste e de Sudoeste, nas do interior; o céu estava muito nublado e chovia em algumas regiões, por acção de um vale depressiónario, localizado sobre a parte Oeste da Península Ibérica e que se desloca para Leste.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 16°; Portalegre, 14°; Coimbra, 16°; Lisboa, 18°; Faro, 18°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°; na água do mar, 17,5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 23,4°; mínima 17,1°. No mesmo dia do ano passado: máxima 23,4°; mínima 14°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado; vento moderado de Noroeste; aguaceiros fracos ocasionais.



PORTUGUESES LIBERTADOS NO SUDOESTE AFRICANO

LOURENÇO MARQUES, 2 — Segundo revela o jornal «Star» foram postos em liberdade no território da República da África do Sul 25 portugueses que ali entraram clandestinamente idos da Madeira, via Lourenço Marques, há cerca de dois meses.

Os portugueses — segundo a mesma fonte de informação — foram postos em liberdade da cadeia de Luderitz, de acordo com as instruções recebidas do procurador-geral, que informou terem sido canceladas as acusações contra os prisioneiros.

Entretanto, nem o cônsul português em Windhoek, nem o Ministério do Interior sul-africano se pronunciaram sobre o assunto. — (L.).

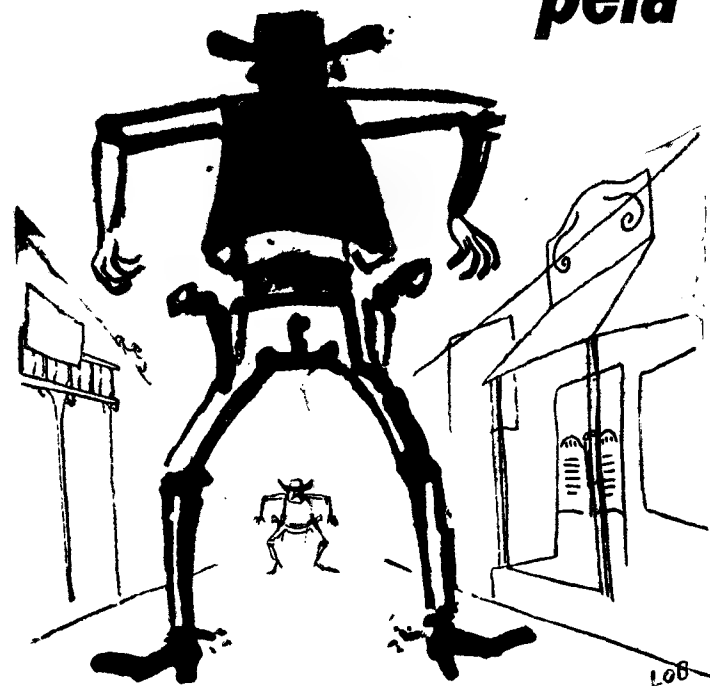
«Twist» fatal

CHERBURGO, 2 — Uma americana de 54 anos morreu a bordo do «Queen Elizabeth» quando o paquete, proveniente de Nova York, se dirigia para Cherburgo. A passageira, que vinha assistir ao casamento da filha em Inglaterra, morreu quando dançava o «twist» no salão de baile da 1.ª classe. — (F. P.).

ASPECTOS DA TV AMERICANA

Quando Gary Cooper olhou a objectiva pela última vez...

A Televisão americana oferece aos seus espectadores vinte mil horas de programação anual variada. Os estúdios de Nova York e os situados nos arredores de Los Angeles (Culver City, Westwood Hills, Burbank, Studio Ci-



ty, Hollywood e Universal City) têm a seu cargo, por assim dizer, um quarto desta monstruosa produção. As histórias relativas a detectives particulares e ao Far-West constituem a ossatura da Televisão americana. Robert Florey, após mencionar uma série de filmes que se tornaram verdadeiramente populares, bem como as principais vedetas dos mesmos (Brian Keith, Joel MacCrea, Dick Powell, Steve MacQueen, Eric Fleming, Roy Rogers, Gene Autry e Henry Fonda), ajuiza do valor do

pouco tempo antes da sua morte. Se a história que, então, apresentou, o não interessasse tanto, e lhe



único trabalho realizado e interpretado por Gary Cooper para a Televisão americana.

Gary Cooper apareceu uma única vez na Televisão — e foi isso

CINEMA PORTUGUÊS

Foram adiadas as filmagens de «Domingo à Tarde»

Embora tenha vindo a público a notícia de que «Domingo à Tarde» já não se fará, subentende-se pelo produtor do filme, Baptista Rosa, que o indigitado realizador, Fernando Lopes, considerou inoportuna a rodagem nesta época do ano. As filmagens da versão cinematográfica do conhecido romance de Fernando Namora iniciam-se, muito provavelmente, em Maio próximo.

Manuel de Oliveira trabalha em «A Caça»

Manuel de Oliveira, que terminou há pouco o seu filme «Auto da Paixão» (ao que parece reabastecido de «O Acto da Primavera») e que se espera seja apresentado ao público ainda este ano, trabalha activamente num novo filme, localizado na região de Vagos (Aveiro): «A Caça», filme de enredo totalmente desenvolvido por actores não profissionais. As filmagens têm decorrido normalmente embora prejudicadas e atrasadas pelas condições do tempo

po e do local (sujeito a encaramentos com as marés). Como sempre, Manuel de Oliveira trabalha em silêncio, sem publicidade, com uma pequenissima equipa de colaboradores. Autor completo dos seus filmes, é exclusivamente de sua responsabilidade a planificação, a realização, a fotografia e o som dessas duas obras, uma e outra — afirmam as pessoas que já tiveram a oportunidade de ver a primeira e fragmentos da segunda — marcadas por um cunho muito pessoal e grande originalidade de concepção.

O novo filme de Manuel Guimarães

O autor de «Saltimbancos», Manuel Guimarães, depois de um longo período de silêncio e de transição (principalmente com «A costureirinha da Sé») parece ir retomar de novo o rumo certo de um realismo indispensável, com o filme «O Crime da Aldeia Velha», adaptado da conhecida peça de Bernardo Santareno. As filmagens

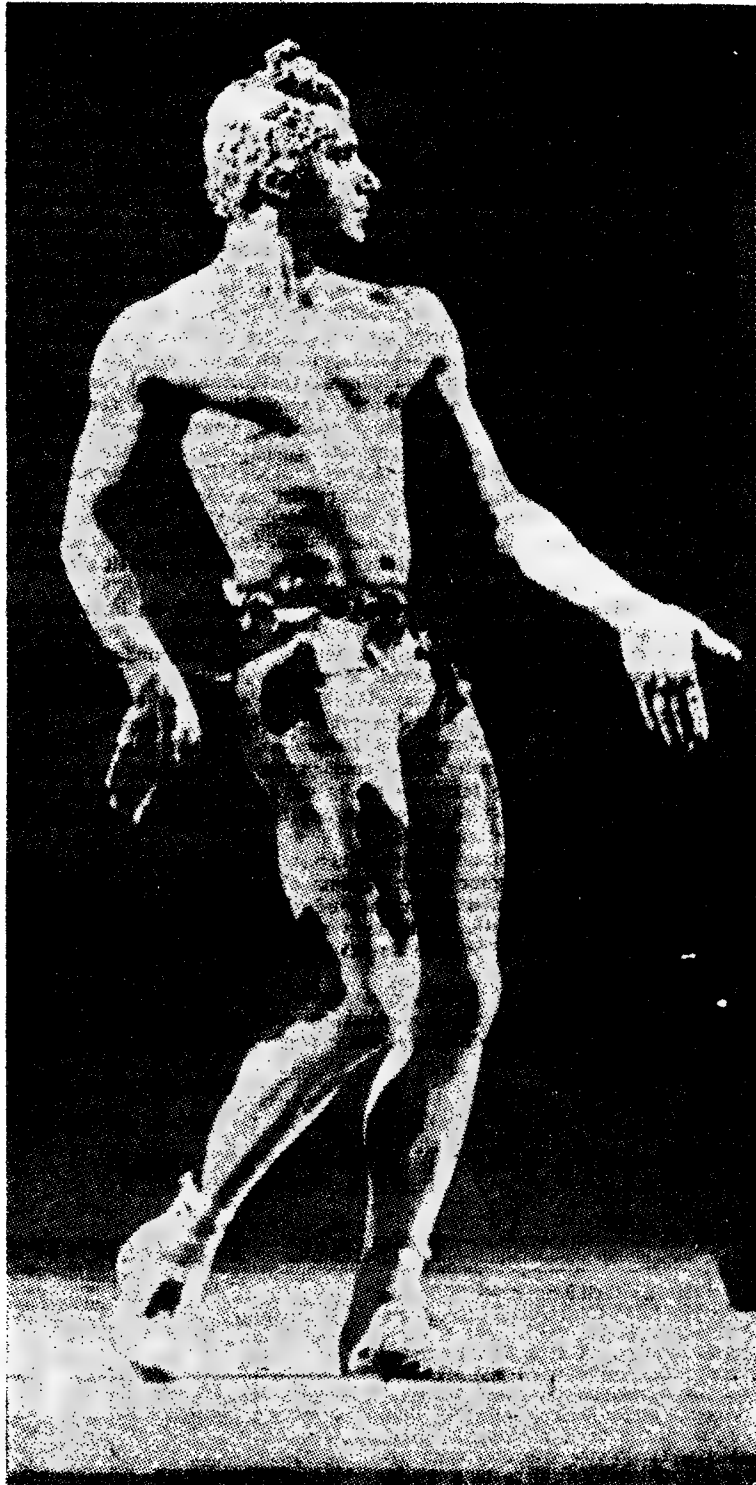
(Continua na página seguinte)

Oeste por parte dos cenaristas, Gary, como que desejando pôr as coisas nos seus lugares, concebeu um espectáculo de hora e meia, de que não somente foi o intérprete, como também o comentador. Uma inteligente montagem de centenas de fotografias da época, numa grande variedade de planos, e sucedendo-se em ritmo cinematográfico, proporcionava a ilusão de movimento: panorâmica da rua principal de Dawson City, primeiros planos dos transeuntes, planos médios das casas, exterior do «saloon» e panorâmica



interior do mesmo, grande plano do «barman», panorâmica dos bebedores, plano médio dos músicos, grande plano das raparigas, outro dos jogadores, etc. O ritmo da montagem alcança uma apreciável intensidade.

O princípio do filme mostra Gary caminhando pela rua deserta duma dessas antigas localidades do Far-West. A «camera» precede o actor — e Gary vai explicando os acontecimentos do passado, até que se senta nos degraus de madeira de uma velha casa (como o seu cansaço é aí evidente!) para mais comodamente continuar a sua exposição. Durante todo o filme, não são poucas as vezes que a objectiva o fixa, no decorrer duma história que obteve um grande sucesso, e que precisamente fecha com um grande plano da face de Gary: a sua última expressão ante a objectiva.



A temporada parisiense de «ballet» terminou no Palais Garnier com a sensacional reposição do «Prélude à l'Après-midi d'un Faune», de Claude Debussy. E foi ao bailarino Attilio Labis que coube a honra de suceder a Serge Lifar no papel de Fauno, tal como se vê na presente gravura



Piaf (apaixonada) regressa a Paris

Há cinco dias, o grande acontecimento de Paris foi a reaparição de Edith Piaf, num grande espectáculo de «music-hall», a que acorreu «todo o mundo» da capital francesa. No final do espectáculo — que foi um estrondoso êxito — Piaf e o noivo, o jovem cantor Theo Sarapo, beijam-se ternamente... para as objectivas

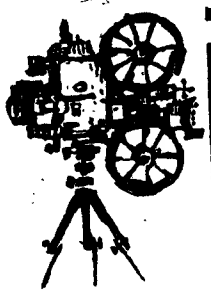
Vai recomençar a série «Gente de Cinema Fala de Filmes»

Inicia-se amanhã, pelas 18 e 30, no cinema Império, a 8.ª temporada clássica denominada «Gente de Cinema Fala de Filmes», com um filme 5 vezes premiado com o Oscar da Academia e distinguido na Bienal de Veneza com o prémio da melhor interpretação feminina: «O apartamento», de Billy Wilder, que tem em Jack Lemmon, Shirley Mac Laine e Fred Mac Murray, intérpretes excepcionais.

Baptista Rosa, homem do cinema e da TV, fará amanhã o comentário a «O apartamento», nesta sessão de abertura da 8.ª temporada clássica do Império.

O Teatro Universitário do Porto em África

QUELIMANE, 2 — Chegaram a esta cidade os componentes do Teatro Universitário do Porto, que realizam hoje um único espectáculo. — (L.).



PANORÂMICA

CINEMA VERTEBRADO

TAL como na velha classificação dos animais, também os filmes, antes de qualquer consideração estética, técnica ou formal, se podem dividir em vertebrados e invertebrados. É uma classificação aparentemente muito genérica, excessivamente vaga, imprecisa e primária. Mas nós gostamos dela, por nos parecer, particularmente em determinadas circunstâncias concretas, muito expressiva e precisa. Do mesmo modo que nos parece expressivo e preciso o termo «verticalidade» aplicado aos homens, expressão que, em teoria, não passaria de uma redundância, pois a verticalidade seria característica de todos os homens.

Dentro desta nomenclatura, teríamos assim um cinema «vertebrado» e um cinema «invertebrado» — independentemente de outras considerações. E é agradável topar com filmes «vertebrados», tal como dá alegria e orgulho apertar a mão a homens que primam pela verticalidade.

Pode dizer-se, com referência à época cinematográfica que se inicia, que ela principiou sob o signo da verticalidade. E para não irmos mais longe, bastará citar dois exemplos bem significativos: «Casablanca» e «O Inspector». Completamente diferentes na idade, na técnica e no estilo, são obras gêmeas pela «verticalidade». Com esta denominação não nos queremos referir apenas aos temas, às intenções dos argumentistas, mas também à forma corajosa e clara, sincera e sentida como foram postos de pé.

«Casablanca» é uma obra romântica e simbolista de há vinte anos e, do clamor que a inspirou no sentido de despertar a América para as suas responsabilidades perante a guerra que destruiu as liberdades da Europa mártir, fica a sinceridade e o entusiasmo, a visão histórica de um momento dramático da vida da humanidade, qualidades que ainda hoje impressionam e fazem vibrar o homem comum.

Também sem eufemismos, «O Inspector» assume uma posição de rebate de consciência, retomando com exemplar coragem uma posição moral, condenatória de terríveis males de que o Mundo parece — tão cedo! — querer esquecer-se. E lembra aos homens distraídos aquilo que não pode nem deve ser esquecido.

No caso de «Casablanca» pode dizer-se, é certo, tratar-se de um filme de «propaganda», quer dizer de uma obra que defende certos princípios, deliberadamente, o que vem sendo hábito, em certos meios, considerar um grave defeito. Como se a manifestação da falta de princípios fosse preferível... No caso de «O Inspector» pode falar-se em mediocridade de factura.

Seja assim. Mas há o lado pedagógico, que não pode desprezar-se. E nos dois filmes citados, demonstra-se serem certos temas, ditos de circunstância, mais duradouros, sérios e profundos do que muitas modas invertebradas.

MANUEL DE AZEVEDO

CHARLES LAUGHTON

resiste à doença

LOS ANGELES, 2 — Médicos do Hospital Cedros do Líbano revelaram hoje que o actor cinematográfico Charles Laughton sofre de um cancro na espinha.

Um informador do hospital disse: «Os médicos não consideram nesta fase a doença como final. O doente oferece uma resistência tremenda e está a desencadear uma luta terrível contra o mal». Anunciou ainda que o actor, de 63 anos, britânico de nascimento, se encontrava em estado razoável. O cancro centraliza-se na parte inferior da espinha. O doente tomava nalguns dias sedativos.

O informador acrescentou: «Charles Laughton conserva todas as suas faculdades e conversa animadamente com as enfermeiras e com os poucos visitantes que tem».

Laughton foi internado no hospital em 30 de Julho, a fim de ser submetido a uma intervenção cir-

urgica. Cerca de um mês antes, o actor sofrera em Nova York uma operação a um cancro. — (R.).



O novo filme de Roger Vadim intitula-se «O Vício e a Virtude», cuja heroína será desempenhada pela jovem Catherine Deneuve, noiva do discutido cineasta francês, que contracenará com Annie Girardot e Robert Hossein. Na foto aqui reproduzida vê-se Catherine Deneuve no papel de Justine (a Virtude), ao lado de Luciana Paoluzzi



Peter Sellers e Dany Robin numa cena do filme «A Valsa do Galanteador» (Waltz of the Toreadors) com que o Cinema São Jorge inaugurará a sua nova temporada. Esta produção colorida foi extraída da obra homónima do francês Jean Anouilh. Peter Sellers, o consagrado actor inglês que no filme faz o papel de um velho e galante general, conquistou o prémio do melhor actor do ultimo Festival de S. Sebastian

A falta de Teatro no Arquipélago dos Açores

Apesar de certas ingenuidades, naturais em quem está longe e é levado, quantas vezes a tomar a nuvem por Juno, «O Diário dos Açores», de Ponta Delgada, publicou há dias um artigo sobre problemas teatrais, que transcrevemos pelo interesse de que se reveste em relação aos problemas teatrais naquele arquipélago — aspecto particular e pouco conhecido do ambiente teatral do nosso País:

«Temos acompanhado em diversos artigos a empolgante cruza-

da que, ultimamente, se verifica no continente em prol do Teatro português, sua revitalização e prestígio, com a propaganda desenvolvida na Imprensa e o estímulo e subsídios dados a novos agrupamentos teatrais.

Ainda no nosso ultimo editorial sobre tão aliciente tema, publicado no mês passado, perguntávamos:

— Quando virão aos Açores as companhias itinerantes subsidiadas pelo Fundo de Teatro?!

A pergunta ficou sem resposta, o que não nos surpreendeu — temos tristemente de reconhecê-lo! — pois não só em coisas do espírito como também em muitas que directamente interessam a colectividade nem sempre encontramos o devido eco os justos clamores de que somos intérpretes.

Não desanimamos, porém, quando a nossa voz se perde nas longuras do deserto em que às vezes nos julgamos envolvidos, como se mergulhássemos num ambiente letárgico e conformista que teime em sufocar-nos. O «silêncio, escuridão e nada mais» do nosso imortal Antero é, por vezes, penoso para todo aquele que anseia por ver a sua terra progredir, e conhecer, objectivamente, e não por palpite ou de ouitiva, os seus principais problemas.

Possuímos uma das melhores casas de espectáculo do País — temo-lo dito e repetido tanta vez — mas ainda não sabemos usufruir devidamente a extraordinária dádiva. Para tal, é indispensável não só trazer até nós bom teatro, embora em agrupamentos pequenos, mas também aproveitar e estimular verdadeiras vocações dentro de um elevado nível artístico e num sincero e devotado espírito de missão.

Um dos grandes males que têm agravado a crise teatral tem sido, por vezes, o desinteresse do público, daquele público que abastardou o gosto com certas preferências pelo mau cinema sem qualquer conteúdo artístico. Tornase, pois, necessário aumentar entre nós o numero de prosélitos da boa causa.

Temos tido, felizmente, professores de musica contratados pela Academia Musical. Porque não havemos de ter também entre nós um professor de arte teatral e ensaiador, subsidiado pelo Fundo de Teatro, pela Fundação Gulbenkian ou mesmo por alguns dos nossos organismos culturais?!

Não nos parece que seja irrealizável ou inoportuna a sugestão sobre o modo de suprir uma falta bem evidente dentro dum modesto programa cultural que temos de defender e de manter no nosso meio.

Em todo o arquipélago recrudescer o interesse pelo teatro e a actividade dos amadores, o que é um bom sintoma, a todos os títulos louvável. Ainda há pouco informou a A. N. I. que a Sociedade «Recreio dos Artistas», de Angra do Heroísmo, fora convidada pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo a deslocar a Lisboa o seu grupo teatral.

Dentro desta actividade artística e dum seguro rumo a seguir muita falta ainda a fazer entre nós. Precisamos, pois, de congruar esforços, compreensões e boas-vontades, numa acção convergente e frutuosa que tenha por unico objectivo a valorização do teatro e, simultaneamente, o engrandecimento e prestígio das tradições teatrais da nossa gente».

CINEMA PORTUGUÊS

(Continuação da página anterior)

devem iniciar-se em Novembro próximo e os principais intérpretes serão Paulo Renato, Lygia Telles, Mário Pereira, Brunilde Juídice, Alves da Costa e Maria Olguin.

O primeiro filme de Artur Ramos

O encenador teatral e realizador da Televisão, Artur Ramos, que possui o curso do I. D. H. E. C. e invulgar cultura teatral e cinematográfica, vai realizar o seu primeiro filme de fundo. Trata-se de «Pássaros de Asas Cortadas», película baseada na peça homónima de Luís Francisco Rebelo. Afirma-se que, para o elenco do filme, foram já contratados o fadista Vicente da Camara, o locutor Fernando Pessa e a anotadora da TV Maria Julia Buisel. Desconhece-se, por enquanto, o nome de qualquer actor convidado. Irá a interpretação ser entregue, apenas, a «não-actress»?

NOIVADO...

cinematográfico

ROMA, 2. — Um tribunal desta cidade absolveu John Barrymore Junior, sua mulher, italiana, e os dois irmãos desta de acusações motivadas por uma discussão que ocorreu há dois anos por causa de um anel de noivado. O incidente deu-se em 5 de Setembro de 1960, quando Barrymore e os outros tentaram, segundo se alega, recuperar um anel de noivado que o actor de cinema, de 30 anos, oferecera a sua ex-noiva, Giorgia Moll, durante um romance de amor de curta duração. Subsequentemente foram acusados de violação de domicílio, sob pretextos falsos, e de perturbar a ordem publica.

Nenhum dos réus se encontrava ontem presente no tribunal. Barrymore casou-se menos de dois meses depois do alegado incidente com a sua actual mulher, a italiana Gabriella Pallazolo. — (R.).

A reconciliação Franco-Alemã

Linha de SINTRA

(Continuação da 1.ª página)

força é porque esta é a substância da sua política europeia.

Argumentos supérfluos

Quando estudamos os argumentos invocados por ele, para justificar a sua tese da união dos dois países, logo vemos a inanidade desta. Há, em primeiro lugar, o argumento da segurança da França e da Alemanha. Se realmente existe uma ameaça soviética, para a enfrentar não há nada melhor do que a aliança atlântica. A união franco-alemã no plano militar não representa qualquer vantagem, nem uma garantia suplementar para a defesa do Ocidente. Pelo contrário, seria um factor de enfraquecimento da N. A. T. O., sobretudo, se nela prevalecessem as ideias do general de Gaulle sobre defesa «nacional».

Nesse ponto, o pensamento dos dirigentes alemães diverge completamente do do chefe do Estado francês, pois os primeiros são fervorosos partidários da total integração das forças da N. A. T. O. De qualquer maneira, para o Governo de Bonn o argumento da segurança, invocado pelo general de Gaulle, não é válido. É legítimo perguntar se este último dia conseguiria convencer os generais alemães de que, para a segurança do seu país, a França pode substituir os Estados Unidos. Além disso, não há nenhuma razão para que a França e a Alemanha façam uma aliança particular para levar a cabo «a sua imensa tarefa» de progresso em todos os domínios, como disse de Gaulle. Essa tarefa seria mais eficazmente realizada pelos dois países no quadro de uma comunidade europeia, em directa colaboração com os restantes países ocidentais do que isoladamente ou em estreita união como ele pretende.

As antinomias evidentes

É fora de dúvida que a união franco-alemã, para falar como o general de Gaulle, «constitui a base em que deve assentar o futuro da Europa». Mas isso não quer dizer que essa união revista a forma de uma união particular da França com a Alemanha, autorizando-as a assumir a direcção da Europa, como ele pretende. Essa concepção não corresponde à missão da Europa no futuro, isto é, de uma Europa emancipada de

O FUNERAL do alferes-aviador que morreu em Cernache

Da capela do Hospital Militar de Coimbra para Lisboa, a cargo da Agência Salgado, saiu hoje pouco depois das 10 horas, o funeral do alferes piloto-aviador Jorge Dias da Silva Lachand, inspector do Aéro Clube daquela cidade e pertencente à Base Aérea de S. Vicente, em Aveiro, que foi vítima do acidente ocorrido no aeródromo de Cernache, onde capotou o aparelho de instrução em que seguia com o cabo-aluno António Gomes da Silva, que se encontra nos hospitais da Universidade, já livre de perigo. O corpo do infeliz aviador encerra numa urna coberta com a bandeira nacional é transportado num «jeep» da base a que pertencia, e é aguardado em Lisboa ao fim da tarde. Ficará sepultado no cemitério do Lumiar.

REUNIÃO do Município de Alcobaça

ALCOBAÇA, 2. — Com a presença do chefe do distrito, sr. Olímpio Duarte Alves reuniu-se a vereação da Câmara Municipal a fim de ventilar problemas relativos a estradas lavadouros e urbanização vária. Antecedendo a reunião uma visita, de automóvel, por todo o concelho.

Para depois das férias...

a viagem do

R8

um passatempo aliciante, com prémios magníficos

todas as tutelas e dominações, igualitárias, não dependendo dos colossos mundiais. A reconciliação, e portanto, a amizade franco-alemã, são necessárias e mesmo indispensáveis para construir a Europa tal como se entendia no Ocidente depois da segunda conflagração mundial. Mas nada mais do que isso.

Admitindo que, do ponto de vista europeu, a ideia de uma terceira força, representada pela parte livre do continente europeu, pode ter valor e ser atraente, não se vê como e por que razão os países europeus se submeteriam a um directório franco-alemão depois de, como terceira força, se libertarem do «leadership» americano.

Com tradições fundamentais

Há, ainda, outra razão ponderosa a ter em conta. Pergunta-se se todo o empenho do general de Gaulle, ao fazer a sua visita à Alemanha, o qual era o de plebiscitar a sua política europeia pelo povo alemão, tem razão de ser. Quando de Gaulle proclama que «uma vasta e forte comunidade europeia postula uma mesma política franco-alemã» está convencido de que essa política é possível, como se para a levar a bom termo os restantes países da comunidade europeia não tivessem de se pronunciar. Para ser válida, «uma mesma política franco-alemã» precisaria de ter a aprovação dos restantes membros da comunidade europeia que lhe não dariam. Para que a política franco-alemã fosse a mesma há um obstáculo insuperável: a situação territorial da Europa depois da última guerra.

Nesse ponto as directrizes dos dois povos são, não só diferentes, mas opostas. Para a França e a Alemanha terem a mesma política seria preciso que uma delas mudasse radicalmente aquela que segue agora seguindo a da outra. Por outras palavras, era preciso que a França aceitasse a revisão das fronteiras da Alemanha ou que esta se resignasse a não reivindicar as antigas. Ambas as hipóteses são impossíveis. A revisão das fronteiras é a verdadeira razão de ser do Governo de Bonn e foi o general de Gaulle que, contra ela, definiu a posição da França, a qual não pode alterar-se. Esta certeza, de resto, resulta da própria viagem que ele fez à Alemanha e do que nessa viagem se passou. De Gaulle fez tudo para conquistar a simpatia dos alemães, mas evitou, cuidadosamente, abordar a questão das fronteiras, aquela que mais lhe interessa. Por outro lado, sabe ele que se o fizesse, dando-lhes satisfação, não seria seguido pelo povo francês. Um jornal como o «Aurore» escreveu que, embora seja de ter em conta a questão das fronteiras alemãs, os seus compatriotas perguntam se um dia a mocidade francesa teria de se bater para que a Alemanha recuperasse os territórios que perdeu em consequência da guerra que desencadeou.

Um silêncio eloquente

Há, ainda, um facto mais significativo e eloquente. Os dirigentes alemães sabem tão bem que não podem contar com a mudança da política francesa na questão das suas fronteiras, que nem sequer tentaram levar de Gaulle a pronunciar-se sobre ela. Quando da visita recente do general Eisenhower à Alemanha foi ele recebido com entusiásticas manifestações populares, realizadas no signo da revisão das fronteiras germano-polacas. Quando da visita do general de Gaulle nada disso aconteceu. Mais ainda: longe de contemporizar com os alemães nessa questão crucial, de Gaulle falou-lhes uma linguagem que não era de molde a lisonjeá-los quando tratou das relações Leste-Oeste. No discurso que proferiu no jantar oficial do castelo de Bruehl, disse ele ao referir-se à união franco-alemã, que esta também se impunha, «na perspectiva de um desanuviamento, seguido de uma maior compreensão internacional que permitisse à Europa, liberta das ambições dominadoras de uma ideologia ultrapassada, restabelecer o seu equilíbrio do Atlântico aos Urais».

Esta concepção opõe-se de tal maneira à dos dirigentes alemães sobre

as relações Leste-Oeste, que certamente quando de Gaulle falava da «mesma política» para a França e a Alemanha, pensava no alinhamento da desta última pela da primeira. Os dirigentes alemães não tomaram muito a sério as suas afirmações sobre a Europa do Atlântico aos Urais, e sobre as relações Leste-Oeste. Nada disso os interessava, nem lhes oferecia solução positiva para os seus problemas. Sabiam eles que de Gaulle não fora à Alemanha com as mãos vazias e alguma coisa tinha para lhes oferecer. Nos discursos que proferiu foi ele muito claro em relação a um desses problemas, aquele que mais interessa os alemães, o do armamento nuclear da Bundeswehr.

Ao falar na Academia Militar de Hamburgo, fez crer aos generais alemães que só ele pode realizar o seu mais secreto desejo, dando-lhes as armas atómicas que pretendem e fazendo tudo para que, sob o disfarce da união franco-alemã, no plano militar a «força de combate» francesa seja ao mesmo tempo uma força de combate alemã. Eis as suas palavras: «Se os soldados alemães e franceses estão decididos, tendo em conta os imperativos da sua segurança, a estima recíproca que os liga e as exigências do armamento moderno, a unir-se para realizar os objectivos comuns que os guiam, é indispensável que ponham em comum os seus recursos científicos, técnicos, financeiros e industriais. A França e a Alemanha poderão tanto melhor garantir o seu poderio quanto melhor conjugarem os seus recursos». Esta foi, do ponto de vista alemão, a parte positiva da visita do general de Gaulle, para nada lhes interessando o resto do que disse.

ATTICUS

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15: Quando fala o coração» (6 anos); e às 21.15: «Aqui só cabem os bravos» e «Quando fala o coração» (12 anos). QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «Bombeiro atómico» e «O quimono misterioso» (17 anos).

Inauguração do Supermercado GLOBO

Foi inaugurado o Supermercado «Globo», na Avenida 5 de Outubro, 95-C e Avenida Visconde Valmor, 44.

Nas suas modelares e amplas instalações, excelentemente iluminadas, que ocupam dois pisos, o público mais exigente vai encontrar facilidade em adquirir os melhores e mais variados produtos, a preços muito acessíveis.

Este Supermercado, certamente um dos maiores de Portugal, está muito bem apetrechado, nada ali faltando pois tem secções de frutas e hortaliças, charcuterie, padaria, peixe, talho, snack-bar, artigos de menage, drogaria, vidros e mercearia. Tudo isto muito bem acondicionado, não esquecendo os mais modernos congeladores para a boa conservação dos produtos.

É de louvar esta iniciativa que tanto vem beneficiar esta cidade, especialmente os moradores do populoso bairro onde está situado o Supermercado Globo.

Auguramos, pelas razões expostas, o melhor êxito a esta arrojadada iniciativa e felicitamos, sinceramente, os seus organizadores, especialmente o sr. dr. António de Carvalho.

MEM MARTINS — *Cine Chaby* A's 21.30: «Férias em Palma de Maiorca» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21.30: «Scaramouche» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «Os últimos dias de Pompeia» e «A ingénua e o solteirão» (17 anos).

Farmácias de serviço

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

Sexagenária

mortalmente atropelada

AMARANTE, 2. — Um automóvel conduzido pelo sr. eng. Augusto César Marinho, residente na R. Formosa, Porto, atropelou mortalmente nesta vila, após ultrapassagem, a sexagenária Emília Coelho, da freguesia de Lufrei, deste concelho.

O veículo, que derrapou no piso molhado da estrada, lesionou ainda, embora sem gravidade, o transeunte José Queirós.

A autoridade registou a ocorrência, cabendo as culpas do acidente ao condutor do automóvel.

TUDO PRONTO JÁ EM LISBOA ADÃO JUVENIL

APRESENTA O MAIOR SORTIDO DE PULL-OVERS, CAMISAS DE ACRILAN, LEACRIL, TERYLENE E OUTRAS FIBRAS CALÇAS DOS MAIS MODERNOS FEITOS E PRÓPRIAS PARA CADA IDADE

SG

A CAMISA QUE ELE GOSTA DE USAR — 135\$00 — TRICOT NYLON (NÃO PRECISA PASSAR A FERRO)

REPRESE POR FAVOR!

ESTE RAPAZ QUE TUDO SOUBE CONSERVAR, DESDE O VESTUÁRIO AO SEU FIEL AMIGO, JÁ ESCOLHEU O DIA EM QUE PODE IR COM A SUA MÃE AO ADÃO JUVENIL COMPRAR ROUPAS MODERNAS E ORIGINAIS, CABARDINAS, SOBRETUDOS, CASACOS E FATOS E UMA COMPLETA SECÇÃO DE MALHAS

ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240-1.º - ESQ.º



PEQUENO MAGAZINE

O bailado do Brasil reuniu-se em Curitiba

Reuniram-se em Curitiba (Paraná) 400 professores, bailarinos e coreógrafos de dança clássica, folclórica e moderna, no I Encontro das Escolas de Dança do Brasil.

Este congresso, que se inclui nas comemorações do cinquentenário da Universidade do Paraná, tem por objectivo estimular a dança no Brasil, através de um maior intercâmbio entre os diversos centros de cultura.

A reunião, em que se apresentaram também danças de diversos países, contou com a presença de vários mestres estrangeiros.

Arte norte-americana

O pintor Chagall pintou nos Estados Unidos as decorações para «O Pássaro de Fogo», de Stravinsky. Chagall fazia as suas próprias refeições porque não gostava dos pratos americanos. Um dia, perguntaram-lhe o que pensava da arte norte-americana. Levantando os olhos ao céu, respondeu:

— Quando existir uma cozinha norte-americana, haverá também uma arte norte-americana.

Novo papel químico

Um novo tipo de papel químico foi apresentado ao público pela firma inglesa Peerless Carbon and Ribbon Company, Londres. Consiste numa folha de plástico que possui tinta incorporada. Com uma folha podem tirar-se duzentas cópias. É muito resistente, não amarela, é fácil de limpar e não se rasga.

O fumo que ronca...

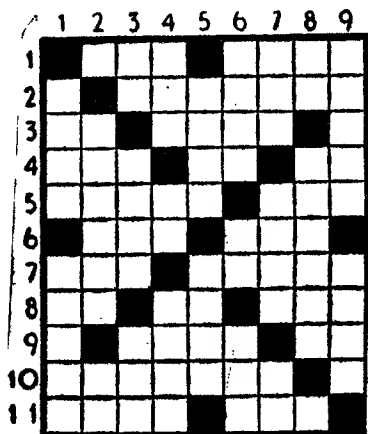
As quedas Vitória medem 1900 metros de largura. As águas despenham-se da altura de 115 metros. O ruído é tal que se ouve a vários quilómetros. A espuma produz uma neblina tão fina que os indígenas lhe chamam «o fumo ronca»...



— Cá na terra aceitam «autógrafos»?...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2808



HORIZONTAIS: 1 — Partido. Por o. 2 — Desarranjos. 3 — Batráquio. Gavinhos. 4 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Pertences. Isolado. 5 — Freguesia do concelho de Gondomar. Espaço de trinta dias. 6 — Esteiro. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 7 — O vencimento diário de um soldado. Melodia. 8 — Pronome reflexo. Em partes iguais. Senhor em inglês. 9 — Dólmén. Prefixo de privação. 10 — Sabe. Artigo definido. 11 — Cidade de Marrocos. Olé.

VERTICAIS: 1 — Estavam. Primeiro elemento de muitas palavras científicas a que se dá o sentido de alma, espírito. 2 — Engatilha o cão da espingarda. Sufixo que designa estado. 3 — Pêlo de certos animais. Transfira para outro dia. Nome de mulher. 4 — Pássaro. Em partes iguais. Cordeiro. 5 — Ices. Pesquise. 6 — Vantagens. Ruim. Ferro temperado. 7 — Aqui está. Cidade da França. Artigo definido (ant.). 8 — Nota musical. Lamentava. 9 — Restos mortais. Enfeita.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2807

HORIZONTAIS: 1 — Prós. Chãs. 2 — Apanhas. 3 — Árias. 4 — Lá. Se. 5 — Arar. Elia. 6 — Orla. Uivo. 7 — Em. Ga. 8 — AMIGO. 9 — Só. Age. DE. 10 — Ira. III. 11 — Rememoras.

VERTICAIS: 1 — Alão. Asir. 2 — Rã. Arre. Ore. 3 — Opa. Alma. Am. 4 — Sarara. Má. 5 — Ni. Ligo. Ir. 6 — As. Siva. Dia. 9 — Leão. Seis.

PROVERBIO — ANJO SÓ DE CHAPEU.

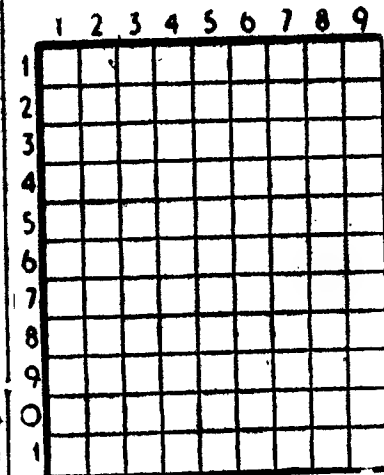
(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4854

HORIZONTAIS: 1 — Apelido do

poeta português, autor de «ela». Montão. 2 — Campeão. Fruto da parreira. Artigo definido. 3 — Forma apocópica e proclítica de vale. Bases. 4 — Nome de mulher. Pesa para abater a tãra. 5 — Espécie de tecido transparente. 6 — Três letras iguais que aparecem em certas moedas romanas. 7 — Apelido. Inflexão de voz. 8 — Derreaga com pancadas. 9 — Costume. Chefe abissínio. 10 — Nota musical. Preposição latina que designa movimento. 11 — Pronome possessivo (pl.). Rio de França.

VERTICAIS: 1 — Profeta e segundo rei de Israel. Divides água de regadio. 2 — Gastar. Clima. 3 —



Nome de mulher bíblica. Separa. 4 — Alternativa. Altar. Artigo definido. 5 — Observel. Epíteto de célebres personalidades históricas. 6 — Batráquio. Rio de Portugal. O primeiro. 7 — Parceiro. Demore. 8 — Reduzir a farinha. Buraco. 9 — Bastante. Mastiga sem engolir.

Solução do problema n.º 4853

HORIZONTAIS: 1 — Sabá. Pois. 2 — Ala. Vai. 3 — Ródio. 4 — Cá. São. 5 — Aru. Cós. 6 — Ame. Por. 7 — Ora. Rás. 8 — Sá. Lás. Oó. 9 — Valor. 10 — Aia. Ido. 11 — Rala. Duas.

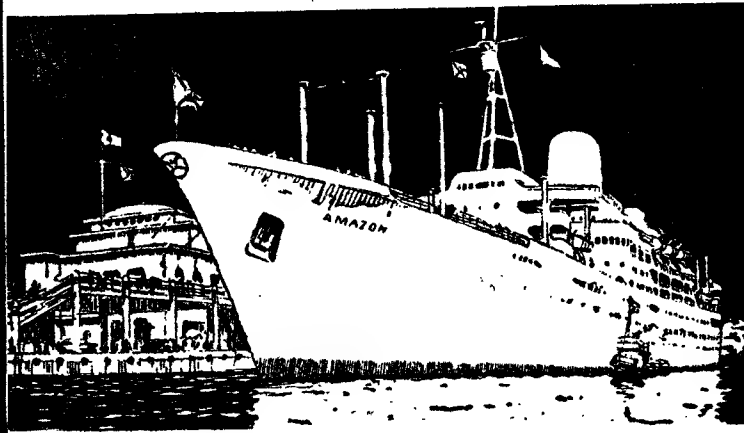
VERTICAIS: 1 — Sarga. Oscar. 2 — Al. Arara. Ia. 3 — Bar. Uma. Val. 4 — Os. Lá. 5 — Adão. Cala. 6 — Io. Só. 7 — Ovo. Cor. Riu. 8 — Ia. Porão. Dá. 9 — Simas. Socos.

FOTOS DE ARTE

Execução perfeita
Estúdios da Fotofilme

Rossio, 101 — Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

Mala Real Inglesa



Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

DARRO — Outubro 13.
AMAZON — Outubro 25
ARAGON — Novembro 21

* Só escala RIO DE JANEIRO e BUENOS AIRES

Para: LONDRES

ARAGON — Outubro 21
ARLANZA — Novembro 11
AMAZON — Dezembro 9

RECEBEM PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª e 3.ª CLASSES E CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 323232 e 35331 (5 linhas)
Para Navios da Classe «D» e Passagens de 3.ª Classe
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.
Av. 24 de Julho, 1-1.ª — Tel. 31581 (10 linhas)

ROBBIALAC PORTUGUESA

Responsabilidade Limitada

TRESPASSE DE INSTALAÇÕES

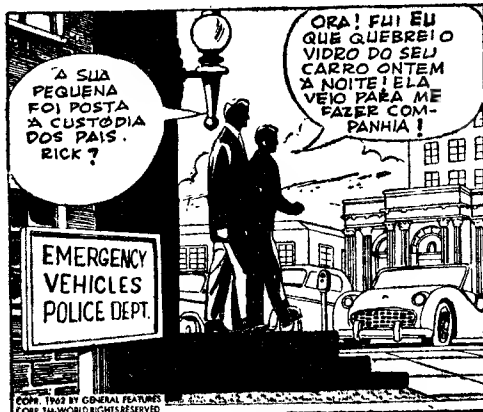
Por motivo de transferência total dos seus serviços comerciais e de propaganda, a realizar brevemente, para edifício próprio sito na Rua Conde Redondo, 46, desta cidade, a Robbialac aceita propostas para o trespasse total ou parcial das suas actuais instalações da Rua Nova do Carvalho, 15-1.ª, Travessa do Corpo Santo, 29-1.ª e 2.ª, Rua Bernardino Costa, 40-1.ª, Rua do Alecrim, 20-F, r/c., Rua da Emenda, 5-1.ª, Rua Nova do Carvalho, 21-23 e 40-42, Rua da Moeda, 1-C a 1-G e Av. da República, 15-1.ª.

As propostas devem ser dirigidas em carta fechada à Administração da Robbialac, na Rua Nova do Carvalho, 15-1.ª — Lisboa-2.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. M. LEVITT

307



O CASO DA LOIRA ASSASSINADA

por HARRY HATTINGTON



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

— Um desaparecimento muito conveniente — respondeu o médico. — E que de modo algum o impediria de contratar um detetive.

— Não. Ele não me contratou. Nunca o vi. — disse Pat.

A loura tirou uma foto do assento da frente e mostrou-a a Pat. Era de um homem de trinta e poucos anos, com cabelo louro ondulado, óculos sem aros e uma boca firme e séria. Era simpático.

— Este é Vincent Singer — disse Maybach. — E se você com toda a sua habilidade de detetive o encontrar dentro do prazo de 48 horas, ganhará 500 dólares.

— Não espero que se incomode a explicar-me porquê — disse Pat.

O doutor olhou para ele com ar de pena.

— Um homem que apenas tem o dinheiro que você tem não precisa de mais razões que esta que lhe dei: Quinhentos dólares.

— É uma boa razão, de facto — replicou Pat. — Mas há ainda uma coisa. Não gosto que me batam na cabeça. Mesmo que sejam louras bonitas.

— Verá que gosta — disse ela docemente. — É uma questão de hábito.

O doutor entregou-lhe um envelope. No cimo tinha a direcção de Maybach e o seu numero de telefone. Escrito á mão: 48 horas.

E em seguida ambos, o médico e a loura foram-se no carro de Maybach. Pat guardou o envelope no bolso do casaco e automaticamente procurou o que lhe tinha dado «mrs.» Singer. Mas tinha desaparecido.

Raffigan voltou ao escritório tentando acalmar a raiva que sentia ao pensar na loura e no médico. Sabia que iria tentar encontrar Vincent Singer. Precisava daqueles 500 dólares. No entanto, primeiro iria visitar Donna Stewart, a enfermeira que vivia no 618 — Sunset Arms.

No seu escritório tirou informações sobre Vincent Singer que era o vice-presidente do Fift Na-

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Pat Raffigan, detetive particular, enfrenta uma situação difícil quando «mrs.» Barbara Singer — uma cega — o contrata para recuperar umas cartas. Segundo ela diz a enfermeira Donna Stewart serve-se delas para fazer chantagem ao seu marido Vincent Singer (ausente). Na mansão de «mrs.» Singer, Pat encontra uma criada, armada, que se chama Hennessy, um cão de cegos, formidável, chamado «George» e o dr. Irving Maybach, médico da senhora Singer. A saída Pat é derrubado perto do seu carro.

CAPITULO II

Para Raffigan era como mergulhar através de um mar de perguntas. Como tinha sido agredido? Porque é que havia uma cerca a toda a volta da casa dos Singer? Porque estavam todas as mulheres armadas? Porque é que Parker tinha sido substituído por uma mulher com aspecto de guarda prisional? Porque é que «mrs.» Singer não

tional Bank. Raffigan dirigiu-se para lá. O presidente Titus Tyre ajudou-o. Singer há um mês que não ia ao banco. Pediu licença para se dedicar a experiências científicas na sua própria casa — Far Hiles. Estava explicada a cerca á volta da casa, pensou Pat.

De uma loja Pat telefonou para o 618 de Sunset Arms. Uma voz doce de mulher respondeu.

— E' «miss» Donna Stewart?

— Sim. Quem fala?

— O meu nome é Raffigan, «miss» Stewart e gostava de me avistar consigo.

— Para quê?

Havia alguma coisa de familiar naquela voz.

— Acredita que é importante? — disse ele convicentemente.

— Para qual de nós? — perguntou ela.

Raffigan forçou uma risada.

— Bem — disse ele. — Conheço uma pessoa que é seu cliente. Ele disse-me para a vir ver quando viesse cá á cidade.

Ela ficou silenciosa por um momento e depois respondeu.

— Está bem. Espero-o dentro de uma hora.

— Combinado — disse Pat.

Pat passou a maior parte do tempo marcado no registo de enfermeiras nos escritórios da Medical Association. No fim, tinha detalhes sobre Donna Stewart e o dr. Irving Maybach. E havia ligado os dois nomes. O dr. Maybach tinha tratado «mrs.» Barbara Singer depois de uma explosão no laboratório do marido instalado na cave. E tinha sido o dr. Maybach quem sugeriu que «miss» Stewart fosse chamada.

Em Sunset Arms, Raffigan subiu ao 6.º andar e bateu no 618. Várias vezes. Ninguém respondeu. Agarrou a maçaneta da porta e empurrou-a com o joelho. A terceira tentativa ela cedeu.

O apartamento de Donna estava uma desordem. Cadeiras estripadas, cortinas arrancadas das janelas. Uma escrivaninha estava escancarada e

foi informada da substituição do mordomo? Quem o teria contratado essa manhã?

Pat sentiu um ardor incomodativo nas narinas, parecido com o amoníaco e começou a ficar consciente.

A primeira coisa que viu foi uma mulher sentada no pára-choques dianteiro do carro reluzente do dr. Maybach. Trazia um vestido branco, um chapéu atrevido sobre os cabelos louros e compridos e luvas vermelhas.

Na mão segurava uma automática.

Pat, ao sentar-se olhou para ela admirado e perguntou:

— Quem é você?

— Sou a sua guarda — respondeu a loura agressora.

— Porque me atacou?

Nesta altura é que viu Maybach. O doutor guardava um frasquinho na sua mala e respondeu:

— Foi mais fácil para ela proceder assim. Era a maneira mais simples de o conservar aqui até eu chegar.

— E a ideia foi dela?

— Não. Foi minha — respondeu Maybach. — Nós tínhamos de saber quem você era. Agora já sabemos que é Patrick Raffigan, com escritórios no Montana Building. Sabemos quanto dinheiro traz consigo. A sua carteira deu-nos todas as informações.

A loura inclinou-se e deu-lhe a carteira. Ele apanhou-a deitendo uma olhadela para o interior e guardou-a no bolso.

— E agora — disse Maybach — suponho que nos dirá para quem trabalha.

— Para «mrs.» Singer. Ela acabou de me contratar.

O doutor fixou-o, aproximou-se e perguntou:

— Não estará por acaso a trabalhar para Vincent Singer?

— O marido de Barbara Singer? Mas pensei que ele tivesse desaparecido.

papéis e cartas espalhados pelo chão. Pat fechou a porta e trancou-a. Ele sabia o que tinha sucedido. Tinha estado a procurar as cartas de amor que Vincent Singer tinha escrito a Donna. Tê-las-iam encontrado? Teria Donna fugido aterrada?

Pat percorreu o aposento todo e á medida que o fazia, ocorreu-lhe que aquelas cartas podiam estar a salvo numa caixa de depósitos. Dirigiu-se ao quarto de dormir e o que viu deixou-o sem pinga de sangue. Um homem tinha sido ferido com um tiro nas costas, quando tentava abrir o guarda-fatos. As mãos estavam crispadas no fecho e ao cair ficou com uma perna debaixo do corpo. O homem tinha cabelo louro ondulado e usava óculos sem aros. Era Vincent Singer e estava morto.

(Continua)



LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Filipa, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estátua. Vende economicamente todos os artigos de papelaria, Brindes aos compradores. Telefone 770661.

RÁPIDO DA BEIRA BAIXA

Partida da Covilhã ás 10.05, do Fundão ás 10.24, de Castelo Branco ás 11.21, chegada a Santa Apolónia ás 14.56.

De Lisboa, ás 19.33, chegada a Castelo Branco, ás 23.08, Fundão, 0.11 e Covilhã ás 0.30.

FEIRA DE SÃO MIGUEL EM CÁCERES

Por motivo desta feira a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Santarém, Tomar, Portalegre Elvas), bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos para Cáceres.

Período de venda — 21 de Setembro a 1 de Outubro.
Validade para regresso — 26 de Setembro a 6 de Outubro.

BRASÕES

observe-se com atenção modelos expostos ANIBAL, grav. Unico especializado Rua Nova do Almada. 64. T. 326162

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

FOTOGRAFIA A CORES

Laboratórios Especializados
FOTOFILME — Rossio, 101
Telet. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

POLICLÍNICA DE CAMPO D'OURIQUE

RUA FRANCISCO METRASS, 24, 1.º, D.
TELEF. 66 99 64

Doenças das crianças
Doenças das senhoras — Partos
Clínica cirúrgica
Clínica médica
Doenças dos olhos
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta
Ortopedia e cirurgia das crianças
Doenças reumáticas
Raio X
Análises Clínicas

Dr. A. Ferreira Gomes
Dr. Eduardo de Albuquerque
Dr. Eduardo Amaral
Dr. E. Oliveira Machado
Dr. José Coelho Puga
Dr. Lúcio do Amaral
Dr. Maria Albertina do Carmo
Dr. Maria Isabel Barata
Dr. Coelho Lopes
Dr. Eugénio Lito

FOLHA DE FLANDRES — Sem-
pre a preços muito acessíveis. —
CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-19
— LISBOA — Telef. 63141/2/3

«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de: 182\$50, 227\$50 ou 272\$50 consoante a amplitude dos serviços preferidos. Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro ou nas Agências de Viagens autorizadas.

Com bilhetes FERROTOUR 4 dias em MADRID

apenas por 1040\$00
Partidas de Lisboa todas as 5.ª feiras e sábados, com chegada, respectivamente, ás 3.ª e 5.ª feiras. Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

É necessário e urgente rever a situação dos professores eventuais de liceu

Abriam os liceus e, no início de mais um ano lectivo, surgem novamente problemas que se vão tornando crónicos, em prejuízo da necessária preparação de uma juventude, á qual urge franquear amplamente as portas dos nossos estabelecimentos de ensino. As faltas de instalações, que compoem, em boas ou razoáveis condições, a crescente população escolar; e de professores — são, sem duvida, as questões primordiais em que assenta o problema.

Ora, neste começo de ano, embora se reconheça haver uma falta enorme de professorado, muitos dos chamados professores eventuais dos liceus se encontram sem saber se têm «vaga» ou não.

Aliás, é já lugar-comum, ao falar-se das deficiências do nosso ensino liceal, indicar como primeiro de um problema geral o mal necessário do recrutamento de professores eventuais, sem o mínimo de preparação pedagógica. E, para um segundo plano, costuma, por vezes, relegarem-se outras causas da perturbação daquele ensino: aumento substancial do numero de alunos, insuficiência de instalações, turmas superlotadas, obrigatoriedade de um estágio de finalidade discutível, insuficiência de remuneração dos professores, exiguidade dos quadros, instabilidade das nomeações, má estruturação dos programas, etc.

Não pretendemos discutir todas as sentenças a necessidade de uma palavra em defesa dos professores eventuais, já que todos os atacam e ninguém reflecte sobre os relevantes serviços que estão a prestar ao País. São centenas de licenciados que, esquecidos, vivem intensamente a preparação dos seus alunos, na suposição de que os bons resultados, que obtenham, possam favorecer a sua colocação no ano seguinte.

E não é difícil verificar que, com este estímulo, conseguem eles, em alguns liceus, magníficos resultados, sem que, ao apontar-se o facto, haja qualquer espécie de menosprezo pelos professores efectivos, auxiliares e agregados, que os temos realmente bem. Mas a Inspeção do Ensino Liceal sabe muito bem que há professores eventuais com boas provas dadas.

Objectar-se-á que também se encontram muitos sem preparação, deficientes nos seus métodos. Mas também os há nos professores com estágio. Simplesmente, não se tornam tão notados, porque são em numero muito exiguo.

Aspectos há, na situação destes professores eventuais, que são ver-

dadeiramente abstrusos e humilhantes, se se tiver em conta que se trata de indivíduos a quem as nossas Universidades conferiram títulos de licenciados e que têm a missão tão nobre e tão digna da preparação da nossa juventude.

Um deles, é o da forma de nomeação.

O Ministério da Educação Nacional costuma proceder, nos ultimos dias do mês de Setembro, ás nomeações dos professores, segundo as necessidades dos liceus. Mas estas nomeações prolongam-se, ás vezes, por Outubro adiante, causando evidentes perturbações ao bom funcionamento dos liceus e do ensino. No presente ano, abertas já as aulas, só raros professores eventuais — e eles constituem a maioria dos corpos docentes — receberam ainda a comunicação das suas nomeações. Os que forem nomeados, só começarão a receber na data da posse, que nunca coincide com a abertura das aulas.

Em que situação ficam os que não são nomeados? Se tiverem uma situação económica, mais ou menos desafogada, esperam que surja uma vaga. Os outros, tentam uma «entrada» em qualquer colégio, mas com a desvantagem destes já terem, quase sempre, os seus quadros completos, nesta altura do ano. Será justo tal prémio para os que, depois de dez meses de intenso trabalho, em aulas e exames, estão dois meses de férias sem ganharem um tostão?

Há quem os aconselhe a irem ao estágio. Este parece ser remédio para muitos males daquela ordem.

Mas é, na realidade, o principio de um longo calvário. Exame de admissão pouco acessível, permanência de dois anos num liceu normal sem remuneração, exame de Estado laborioso, para, ao fim e ao cabo, se sair professor agregado, de situação instável, com a mesma remuneração dos eventuais e sem ganhar nos dois meses das férias grandes. Bastará atentar no facto de haver professores agregados com mais de 20 anos de serviço, porque os quadros de professores auxiliares e efectivos são tão exiguos que não comportam mais gente.

O Estado poupa dinheiro... Mas os colégios particulares são obrigados a pagar em férias aos seus professores, que não necessitam de fazer estágio. E, também, aí há muito bons professores.

Os professores auxiliares, embora ganhando em férias, são muitas vezes, verdadeiros caixeiros-viajantes. Os efectivos, esses, depois deste calvário, pouca diferença sentem nos seus vencimentos.

As diuturnidades não fazem esquecer que, noutros ministérios, há lugares onde, sem estágio, muitos licenciados iniciam funções publicas, aos vinte e poucos anos, com vencimentos iguais ou superiores aos de um professor efectivo do liceu com duas diuturnidades. Também, de pouco interesse objectivo são os estágios, em que se aprende muita teoria que não pode ser posta em prática em turmas superlotadas e com programas extensísimos.

Poderão tantos chefes de família dar-se ao luxo de sacrificar dois anos de vencimentos num estágio que, pela força das circunstancias, é inglório?

Tudo isto está a pedir urgente revisão. Entretanto, dignifique-se, ao menos, essa prestimosa classe, assegurando-lhe maior estabilidade, porque isso contribuirá para a melhoria do ensino.

Atente-se, apenas, no verdadeiro tormento que, para esses professores, quase todos chefes de família, representa o facto de, já em Outubro, desconhecem ainda se são ou não colocados.

Se as colocações se fizessem até 31 de Agosto, seria possível tranquilizar centenas de lares, preparar, com cuidado, no mês de Setembro, as lições que, a partir de Outubro, seria ministradas, e seria possível, ainda, áqueles que não fossem colocados, refazer as suas vidas, noutra ocupação.

Com isso, lucrariam o ensino e o País. Tal como as coisas estão, ninguém lucra.

Reunião na Escola Técnica Marquesa de Alorna

Com a presença da directora da Escola Técnica Marquesa de Alorna, sr.ª dr.ª D. Elvira Correia, reuniram-se esta tarde os pais, mães e tutores das alunas daquele estabelecimento de ensino tendo a dirigente daquela escola esclarecido o que é a colaboração da escola e da família.

Segundo a directora da escola são duas as funções principais em que a escola está empenhada: ministrar ás alunas instrução e educação. No primeiro campo, além das lições a cargo de professoras devidamente especializadas, fazem parte os livros, cadernos diários, e diverso material escolar que a aluna deverá conservar em boa ordem e apresentação. Apenas aos cadernos encontram-se os «Boletins Informativos» que deverão sempre ser lidos e assinados e constituem um meio de intercomunicação da Escola com a Família, mas que não dispensam a presença desta naquele estabelecimento de ensino. Há dias e horas marcadas pelas directoras de turma para comunicar directamente com a família das alunas.

A direcção da escola recebe também os encarregados de educação que lhe queiram expor os seus problemas e sugestões relativas á vida escolar das suas educandas.

Para um bom resultado final do ano escolar, devem os encarregados de educação providenciar no sentido de:

1.ª — Serem cumpridas as exigências do trabalho escolar, a comparência a aulas, visitas de estudo e actividades circum-escolares que se efectuarão de preferência aos sábados de manhã.

2.ª — Facilitar o uso do fato de ginástica devidamente marcado e a bata nas condições regulamentares.

3.ª — Justificar, dentro do prazo, as faltas dadas pelas suas educandas e munir-se do Boletim assinado pela médica e exigido para se apresentar nas aulas após 3 dias de faltas consecutivas.

4.ª — Conhecer a organização interna da Escola, os deveres das alunas e seus encarregados de educação, expressos nos Boletins que em devido tempo lhes foram fornecidos.

Não menos importante é a preparação da futura mulher. a) — Responsabilidades inerentes á idade. A personalidade não é incompatível com a obediência aos bons preceitos e indicações das mestras.

b) — Delicadeza e elegancia de trato, base do são convívio; a seriedade e camaradagem trazem convívio feliz. c) — Higiene do corpo e espírito; d) — Conservação do material escolar e de todo o edificio; e) — Limpeza e ordem; f) — Utilização da cantina. Vantagem da aquisição de senhas no dia anterior; vigilância dos encarregados de educação nesse sentido. Correção no refeitório e acatamento do regulamento; g) — Desvios a evitar e pontualidade escolar; h) — Compete aos encarregados de educação não desautorizarem a escola, antes colaborarem e procurarem esclarecer as situações duvidosas junto da Direcção e Corpo Docente, pois a finalidade da escola é preparar para a vida.

Escola do Magistério Primário de Bragança

BRAGANÇA, 2. — A Escola do Magistério Primário de Bragança funcionará este ano com 120 alunos no primeiro ano, medida tomada excepcionalmente tendo em atenção a elevada frequência de candidatos.

Aos exames de admissão apresentaram-se 153 alunos já tendo sido publicados os resultados das provas escritas, iniciando-se em breve as orais. Estas decorrerão perante um júri constituído pelo director da escola, dr. Fernando José Torres Alvares Pereira de Lima, e os professores da mesma sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Vilela Afonso e D. Marília da Paz Costa Correia.

a viagem do R 8

um trajecto imaginário de Paris a Lisboa que o leitor vai percorrer na nossa companhia

AGORA...

BUSCH

Apresenta a

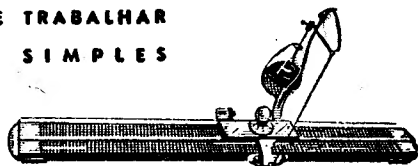
NOVA DUPLA
SUPER-AUTOMÁTICA

INTEIRAMENTE
METÁLICA E COM
SEN-
SACIONAIS INOVAÇÕES

O NOVO MODELO M-360
DA MÁQUINA DE
TRICOTAR BUSCH
NÃO É APENAS UMA
MÁQUINA DUPLA MAS
SIM DUAS MÁQUINAS
NUMA SÓ

EQUIPADA COM MAIS UM CARRETO
PODENDO IGUALMENTE TRABALHAR
COMO MÁQUINA SIMPLES

VEJA HOJE MESMO
UMA DEMONSTRAÇÃO
NOS DISTRIBUIDORES:



AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AVENIDA FOLTES PEREIRA DE MELO, 43 • LISBOA

M. SIMÕES JUNIOR, LDA.

AV. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

EM COIMBRA:

SODIGAL — SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE APAZELHOS E GAS, LDA.

Av. Fernão de Magalhães, 32-2. — Tel. 22006

No SUL: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.

Tel. 76 — Rua de Santo António, 45-47 — FARO

Vida religiosa

O arcebispo de Mitilene segue
esta noite para Roma

No «Lusitania-Expresso», segue esta noite para Madrid, de onde se dirigirá a Roma, a fim de participar no Concílio Euménico, o sr. D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene. A partida está marcada para as 21 e 35, da estação de Santa Apolónia.

V Semana Nacional
do Ensino Religioso

Prossegue hoje, com as seguintes palestras, a V Semana Nacional do Ensino Religioso, promovida pelo Secretariado Nacional da Catequese: às 20 e 10, em Rádio Clube Português (Miramar), «Som e palavra», pelo dr. Zacarias de Oliveira; e às 20 e 50, em Rádio Renascença (Lisboa e Porto) e 21 e 45, em Rádio Clube Português (Paredes), «Para além da catequese», pelo secretário nacional da Catequese.

Esta Semana continua até domingo, com várias palestras diárias, através da rádio.

TENENTE

JOSÉ ESTEVÃO
PEREIRA DIAS

Missa do 1.º aniversário

Sua família participa a celebração da missa do 1.º aniversário, no dia 3, pelas 12,30, na igreja de Arroios, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir, a este piedoso acto.

AGENCIA MAGNO

RUI PESSOA BARREIROS CARDOSO

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

António Barreiros Cardoso, Odília Braz Pessoa Barreiros Cardoso, Fernando Barreiros Cardoso e mulher, José Guilherme Barreiros Cardoso e mulher, João Manuel Barreiros Cardoso e mulher, Maria Odília Barreiros Cardoso Moreira Pires e marido, António Adriano Barreiros Cardoso, Luiz Barreiros Cardoso (ausente) e Jorge Barreiros Cardoso, participam que no dia 3 de Outubro será celebrada missa pelo seu eterno descanso, ás 12 h e 30 m na Igreja dos Mártires, em Lisboa. Na impossibilidade de o fazer directamente por desconhecimento de morada, agradecem por este meio a todas as pessoas que manifestaram o seu sentimento de pesar.

Boletim de Lisboa

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Outubro de 1932, publicava:

«Os que viveram as horas incertas e dolorosas do cinco de Outubro, jamais se esquecerão.

«A travar-se um duelo formidável entre o Passado e o Futuro, entre um sistema político que conseguia prostrar a sua existência para além do momento histórico, em que cessara a sua legitimidade e outro sistema político que substituiu as mais belas aspirações e os mais generosos sentimentos de uma Nação inteira.

«A causa monárquica tinha a defendê-la apenas os que disso não podiam dispensar-se, por dever profissional; a causa republicana tinha a defendê-la a alma nacional, forte de todas as energias que faz nascer e intensifica um grande, um nobre ideal de Justiça e Liberdade. «Triunfou a boa causa: a República foi implantada.

«Evocamos as horas incertas e dolorosas de há 22 anos sentindo-nos levados na multidão que tumultuava de rua em rua, de praça em praça, entusiasmada até ao delírio, constatamos que somos hoje o que eramos então, o que fomos sempre — inimigo implacável de todas as reacções, apóstolo intransigente de todas as liberdades».

RÁDIO

EMISSORA — Programa «A» — 451 m — 655 kc/s — As 17: Melodias; 17 e 15: Orquestras ligeiras, programa pela orquestra de Jackie Geason; 17 e 30: Canções Hispano-Americanas; 17 e 45: Carmen Cavallaro e seu piano; 18: Notícias; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Opereta; 19 e 20: Um conto radiofónico «O Fundador de Sinos»; 19 e 50: O acordeonista Maurice Larcange e conjunto; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A orquestra de Percy Faith; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: O povo canta e dança; 21: Notícias — Um comentário e crónica de Angola; 21 e 40: Sol maior — Variedades; 22 e 25: Coro etnográfico da Covilhã; 22 e 45: Jornal sonoro — 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 45: Música de dança; 23 e 45: Notícias; 24: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — As 19: Três séculos de ópera; 19 e 50: Notícias regional; 20: Música sinfónica: «La Princesse Jaune» — abertura, de Saint-Saëns, pela orquestra da ópera-cômica de Paris, dirigida por Albert Wolff; «Nobilíssima Visão» — suite do bailado, de Hindemith, pela orquestra filarmónica, dirigida por Ormandy; 20 e 30: Concerto pelo quinteto de instrumentais de sopro da Emissora Nacional; duas peças para quinteto, de Joly Braga Santos: «A Jornada do Rei René» — suite, de Darius Milhaud; 21: Notícias; 21 e 20: Separador; 21 e 30: «Sonata n.º 4, em la menor, op. 23», para violino e piano, de Beethoven, pelo violinista Jasche Heifetz e pianista Emanuel Bay; 21 e 50: Teatro dos nossos dias; 22 e 50: Música sinfónica; 23: Programa internacional — «A Voz do Ocidente»; 1: Carrilhões; encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Notícias; 18: solistas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Notícias; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Carta de Berlim; 20 e 45: Imagens por música; 21: Canções; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Um artista; 21 e 45: Brasil; 22 e 1: Orquestras e canções; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Motivos portugueses; 23: Concerto; 23 e 30: Canções; 23 e 45: Notícias; 0 e 45: Notícias; 1 e 45: Notícias; 2 e 55: Notícias; 3: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 50: A semana nacional do ensino religioso; 21: Dez minutos com você; 21 e 15: Miscelânea; 21 e 30: Programa «Na escola de Jesus»; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 19 e 30, abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Episódio da série «O menino do circo»; 20 e 10, «Música no estúdio»; o Conjunto, de Walter Behrend; 20 e 55, Abbot e Costello «show»; 21, Cinema 62 (programa de Baptista Rosa e Fernando Fração); 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 22 e 5, Surpresa Amparo, com Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós; 22 e 40, «7.ª Arte», programa de Fernando Garcia: «O diabo são elas», com Barreto Pereira, Irmãos Meireles, Ana Maria Campoy e Humberto Madeira; 24 horas, Telejornal (últimas notícias).

MARES

PREIA-MAR

Dia 2 — A's 5 e 58 (3,91 m); 18 e 11 (3,87 m).
Dia 3 — A's 7 e 04 (3,73 m); 19 e 30 (3,60 m).
Dia 4 — A's 7 e 51 (3,61 m); 20 e 17 (3,45 m).

BAIXA-MAR

Dia 2 — A's 11 e 40 (1,05 m); 23 e 57 (1,09 m).
Dia 3 — A's 12 e 24 (1,14 m).
Dia 4 — A's 0 e 37 (1,21 m); 13 e 02 (1,27 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traíçoireiro».
TRINDADE — As 21 e 30 — «Médico á força».

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30 — Grande companhia internacional.

CINEMAS

IMPERIO — «Uma rapariga nos teus braços».
MONUMENTAL — «Casablanca».
OLIMPIA — «Billy, o vingador».
EDEN — «El Cid».
ROMA — «Guerra de Troia».
AVIS — «A história de Glenn Miller».

CONDES — «Guerra de Troia».
CHIADO TERRASSE — «A família Robinson».

CINE MOSCAVIDE — «O herói do dia».

S. L. BENFICA — «A verdade acima de tudo».

JARDIM CINEMA — «O fio da meada».

RESTELO — «Dez passos imortais».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS
VARIEDADES — As 21 e às 23 — «Um menino bem».

AVENIDA — As 20,45 e 23 — «Lisboa á noite».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «O Inspectors».
S. LUIZ — «E sempre domingo».
S. JORGE — «Os olhos da testemunha».

POLITEAMA — «Atlantida».

ALVALADE — «E sempre domingo».

ODEON — «Amor dos moços».

PROMOTORA — «Folce em seara verde».

ROYAL — «O conde de Monte Cristo».

CAMPOLIDE — «Um... no inferno».

IDEAL — «O milagre do Malaquias».

LYS — «A aldeia dos malditos».

ARCO-IRIS — «A furia dos justos».

FARMACIAS

TURNO 1

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * Gois, Lda., Suc., R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

ALTO DO PINA — Iberta, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Saneas, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. do

Aeroporto, lote 318 (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D-B (771661) * Figueiras, Av. Marquês do Tomar, 20 (44995) * Cruz Naveira, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novala, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — A. Censo, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) * Unika, Rua da Vitória, 21 (323793) * Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (326260).

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34, (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).

CAMPOLIDE — Salutar — Rua B., n.º 35-A-B, Bairro da Liberdade (683694) * Juiz de Oliveira, R. do Campolide, 54-A (684424).

CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ESTEFANIA — São Jorge, Av. R. Vasco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).

GRACA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

REGO — Universitária, R. O. n.º 29-D, Bairro Santos (778953).

DE SANTA APOLÓNIA AO SEATO — Conceição, Calç. de D. Gasão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. dos Lusitadas, 32 (636704).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compre	Venda	G. Ultramarinas	Efec	Compre	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ..	—	—	650\$00	Mozambique	—	36\$00	—
Cons. 3 % T. 10 ..	—	—	690\$00	Zambézia	50\$00	50\$00	50\$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ..	—	—	808\$00	Diamantes	—	426\$00	431\$00
Centenários 4 % 1940 ..	1.880\$00	1.875\$00	1.885\$00	Lobito	—	316\$00	325\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 ..	—	1.016\$00	—	C. Diversas	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 ..	—	1.016\$00	—	Crédito Predial	—	—	700\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 ..	—	1.016\$00	—	Climentos Tejo	—	—	—
Externo 1.ª série	1.110\$00	1.110\$00	—	Cimentos Leiria	37\$50	37\$00	38\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.115\$00	1.120\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Externo 2.ª série	—	1.090\$00	—	Portugal e Colónias	595\$00	590\$00	600\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.090\$00	—	Nacional Navegação	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.310\$00	1.320\$00	Colonial Navegação	—	540\$00	550\$00
Ext. 3.ª série car.	1.320\$00	1.320\$00	—	Port. de Celulose	—	3.000\$00	3.050\$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	215\$00	225\$00	Portuguesa de Pesca	—	960\$00	990\$00
Obrigações	—	—	—	Port. de Tabacos	251\$50	251\$50	255\$00
Agua Lisboa 5 %	—	500\$00	—	Tabacos de Portugal	—	456\$00	465\$00
Norte de Portugal 5 % ..	101\$50	101\$00	102\$00	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ..	—	940\$00	—	Agua Lisboa 1934	—	325\$00	330\$00
Gás Elect. 4 %	955\$00	950\$00	—	Agua Lisboa 1936	320\$00	315\$00	330\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ..	—	970\$00	—	Elect. das Beiras	—	1.520\$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.000\$00	—	Gás e Electricidade ..	285\$50	285\$00	285\$50
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	H. Alto Alentejo	146\$00	145\$50	146\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	H. E. Cávado	—	1.070\$00	1.080\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	85\$50	87\$00	H. E. Zézere	1.172\$00	1.170\$00	1.175\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	Nac. de Electricidade ..	—	1.175\$00	1.190\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	96\$50	97\$50	União Eléctrica Port. ..	—	142\$00	148\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	H. E. do Douro	—	1.010\$00	1.020\$00
H. E. S. Estrela 3 1/2 % ..	—	970\$00	977\$00	H. E. Portuguesa	—	—	—
C. P. 4 1/4 %	—	1.007\$00	1.011\$00	H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	—	—				
Acções	—	—	—				
Bancos	—	—	—				
Alentejo	—	380\$00	—				
Angola	—	1.000\$00	—				
Espírito Santo	—	6.500\$00	7.000\$00				
Lisboa & Açores	—	—	1.900\$00				
Portugal	—	1.840\$00	—				
Ultramarino	1.160\$00	1.150\$00	1.170\$00				
Agricultura	—	45\$00	49\$00				
Seguros	—	—	—				
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	280\$00	280\$00	282\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	1.500\$00	1.700\$00				
C. Ultramarinas	—	—	—				
Ag. Casseque	—	510\$00	520\$00				
Ag. das Neves	—	—	—				
Agric. Colonial	—	125\$00	—				
Açúcar de Angola	564\$00	562\$00	580\$00				
Boror	—	105\$00	—				
Cabinda	—	—	—				
Cadã	—	820\$00	830\$00				
Colonial do Buzi	89\$50	89\$50	90\$00				
Ilha do Príncipe	—	500\$00	600\$00				
Incomati	—	—	985\$00				

PINTO de MAGALHÃES, LDA. BANQUEIROS

Depósitos á ordem e á prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (3 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC (7 linhas)
— Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Pêra — Elvas — Tomar



PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	88\$50	39\$50
Alemanha	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$35	28\$65
Dólares de 5 a 1000 ..	28\$55	28\$85
Argentina	\$20	\$24
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	58,5	58,5
Brasil	\$04,1	\$05,1
Canadá	26\$20	26\$70
Congo Belga	\$09	\$14
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47,4	\$48,4
França (N. Franco) ..	5\$75	5\$90
Holanda	7\$85	8\$10
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04,58	\$04,7
Marrocos	5\$00	5\$30
Noruega	\$390	\$410
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$55	6\$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ..	281\$00	291\$00
Portugal — Barra	32\$40	33\$10
Portugal — Barra fino ..	32\$60	33\$30

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 73 TELEF. 321273

HOMENAGEM DO MUNICÍPIO DA GUARDA aos militares

mortos no Ultramar

GUARDA, 2 — A Câmara Municipal desta cidade, na sua última reunião, deliberou homenagear, na figura do dr. José Carlos Ferreira de Almeida, que perdeu a vida na Guiné, em defesa da Pátria, todos os militares naturais deste concelho, mortos no Ultramar, erigindo para o efeito um padrão, na zona, a urbanizar, de Santo André.

O Município adjudicou, também, a obra de construção do bairro de casas económicas da Guarda e de ramais domiciliários de esgotos da cidade; aprovou o plano de actividades e as bases do orçamento ordinário de 1963 e a tarifa do imposto de prestação de trabalho para o próximo ano.

Foi igualmente deliberado manter, sem alterações, as percentagens adicionais ás contribuições e impostos gerais do Estado, em vigor.

Para os nossos pobres

Pelo «eterno descanso do saudosos empresário Ricardo Covões», recebemos de C. F. S. a quantia de 20 escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». De A. N. D., e com idêntico fim, recebemos 14 escudos. Agradecemos, em nome dos contemplados.

28 atletas irão a Madrid aos Jogos Ibero- -Americanos

O conselho técnico da Federação de Atletismo designou os seguintes 20 atletas que representarão Portugal nos II Jogos Ibero-Americanos:

Julio Fernandes, Pedro de Almeida, João Afonso, Fernando Marques, Manuel de Oliveira, Rogério Gonçalves, Valentim Baptista, Neves da Silva, Armando Aldegalega, Dias Santos, Manuel Marques, Joaquim Ferreira, Alvaro Conde, Santinho das Neves, Carvalho Santos, Julio Rocha, António Faria, Mário Paiva, Cumura Imboá, Manuel dos Santos, Manuel Goulão, José Galvão, eng.º Eduardo Albuquerque e Rogério Soromenho, que tomarão parte nas provas masculinas e Eulália Mendes, Francilina Anacleto, Lúcia Faria e Maria Fernanda Costa, para as provas femininas.

A selecção será acompanhada tecnicamente pelos treinadores nacionais, profs. Moniz Pereira e Fernando Ferreira.

A designação do atleta Elio de Andrade está dependente de exame médico.

A ginástica nos clubes

Um novo ginásio no Sporting

A época de ginástica no Sporting começa no próximo dia 8, inaugurando-se o novo ginásio localizado no Estádio Alvalade e que dispõe de excelentes instalações.

As inscrições estão abertas para as seguintes classes: educativas para homens, infantis e adolescentes (ambos os sexos); educativas especiais, para homens, e rítmica de senhoras e meninas; aplicadas, masculina e feminina, e aplicada preparatória masculina.

No Belenenses

Na secretaria do C. F. «Os Belenenses» está aberta a inscrição para os associados que pretendam frequentar as aulas de ginástica, cujas classes funcionarão a partir do próximo dia 8 com o seguinte horário:

Infantil, dos 5 aos 8 anos, às 2.ª e às 6.ª feiras, das 17,30 h às 18,15 h; Infantil, dos 9 aos 12 anos, nos mesmos dias, das 18,20 h às 19,10 h, sob a orientação do prof. João Mariano. Adultos (homens), às 3.ª e 5.ª feiras e sábados, das 18,30 h às 19,30 h.

No Ginásio C. P.

No Ginásio Clube Português prossegue a recepção de numerosas inscrições de alunos para a nova época ginástico-desportiva, cujas inspecções começam hoje, diariamente no período das 17 às 21 horas.

Antecedendo a abertura de todas as classes marcada para 8 de Outubro, realiza-se no dia 5 (feriado) uma «tarde-dançante» dedicada aos novos alunos e distribuição de prémios — insignias de mérito ginástico e medalhas de assiduidade — relativas à época anterior.

No Benfica

Na sede e na secretaria do S. L. B. encontram-se abertas as inscrições para a frequência das aulas de ginástica, cujos horários estão patentes naqueles locais.

DESPORTOS

O BARCELONA E O DÍNAMO

treinam-se esta noite com vista aos jogos de amanhã contra o Belenenses e o Porto

Ultimando a sua preparação, visando os jogos de amanhã, a contar para a Taça das Cidades com Feira, o Barcelona e o Dinamo, designados como adversários do Belenenses e F. C. Porto, respectivamente, pisarão, esta noite, os relvados do Restelo e das Antas a fim de realizarem um ligeiro treino.

Os jogadores espanhóis foram, esta manhã, recebidos na embaixada de Espanha.

A equipa de arbitragem, formada pelos belgas Lespigneux, Calonne e Dexk é esperada ao fim da tarde.

O Dinamo, que ontem chegou ao Porto, pensa o seu treinador realizar um treino, esta noite, nas Antas a fim de facilitar a adaptação dos jogadores jugoslavos ao terreno e à iluminação artificial.

O moçambicano Domingos no F. C. Porto

LOURENÇO MARQUES, 2. — O futebolista moçambicano que o Fu-

tebol Clube do Porto «recrutou» com tanto segredo, é Domingos, interior da equipa de Inhambane, que há um ano alinhava pelo Manjacaze — revela-se nos círculos desportivos desta cidade.

Salienta-se que, embora não seja um rematador da craveira de Eusebio, Domingos é um bom driblador e muito perigoso a atirar à baliza.

Domingos foi um dos jogadores que mais se salientou no último campeonato de Moçambique. — (A. N. I.).

O Santos venceu o Comercial por 3-1

SÃO PAULO, 2. — Resultados da última jornada do campeonato paulista de futebol:

Corinthians-Palmeiras, 3-1; Santos-Comercial, 3-1; Guarani-Esportiva, 1-0; Quinze Piracicaba-Tambate, 3-0; Prudentina-Noroeste, 3-2 e Ferroviária-Portuguesa de Desportos, 0-1. — (A. N. I.).

A selecção do Brasil na Europa

RIO DE JANEIRO, 2. — A Confederação Brasileira dos Desportos

anuncia que a selecção de futebol do Brasil defronta a de Portugal, em 1963, num encontro a realizar em Lisboa, no dia 21 de Abril.

Aproveitando a sua deslocação à Europa, a equipa do Brasil efectuará os seguintes encontros:

24 de Abril, contra a Bélgica, em Bruxelas; 28, contra a França, em Paris; 2 de Maio, em Amesterdão, contra a Holanda; 5, contra a Escócia ou a selecção da Grã-Bretanha, em Glasgow; 8, contra a Inglaterra, em Londres; 12, em Roma, contra a Itália, e em 17 de maio contra o Egipto, no Cairo.

A. C. B. D. anunciou também a participação da selecção de amadores nos Jogos Olímpicos do Japão, em 1964. — (A. N. I.).

A «TAÇA DE PORTUGAL» EM FUTEBOL

Em Leiria e Coimbra estão a disputar-se, respectivamente, os jogos de desempate, para a Taça de Portugal, Alhandra-Salgueiros e Sacavenense-Vianense.

Hoje, à noite, a F. P. F. decidirá a data definitiva do encontro Feirense-Boavista, mantendo-se a hipótese do mesmo se efectuar, no domingo, dia para o qual foi designado o embate entre o Vitória de Setúbal e o F. C. Porto.

No domingo todos os jogos começam às 15 horas

As competições oficiais, organizadas pela F. P. F. e Associações Regionais, começarão a partir do próximo domingo às 15 horas.

MOTORISMO

em Alvalade, esta noite

A secção de motorismo do Sporting leva a efeito, esta noite, no Estádio Alvalade, um festival de motorismo em pista que está a despertar nos meios afectos à modalidade grande interesse.

O programa variado e cheio de atractivos inclui além de uma prova de «karts» com competição para velocimotociclistas e automóveis em que estarão presentes os melhores valores nacionais.

Manuel Nogueira Pinto tentará bater o «record» da pista.

Os preços são populares.

SENSACIONAL FESTIVAL DE MOTORISMO NA PISTA — DO —

ESTÁDIO ALVALADE

Na noite de TERÇA-FEIRA, 2 de OUTUBRO de 1962
ÀS 21.30 HORAS

Duas equipas do Norte, representando as Fábricas em despique com a já famosa equipa FAMEL que tanto êxito tem alcançado nos anteriores festivais POR AMÁVEL DEFERENCIA ESTARÃO PRESENTES OS AUTOMOBILISTAS ULTRAMARINOS QUE VIERAM CORRER NO CIRCUITO DE MONTES CLAROS

MANUEL NOGUEIRA PINTO EM JAGUAR «E»
TENTARÁ BATER O RECORD DA PISTA

ESTARÃO PRESENTES NESTE FESTIVAL OS MELHORES AUTOMOBILISTAS E MOTOCICLISTAS NACIONAIS

PERSEGUIÇÕES DE MOTOS E AUTOMÓVEIS
CARROSSEL DE MOTAS
CORRIDAS DE VELOMOTORES

GRANDIOSA «CHICANA DE KARTS»
QUE EMPOLGOU O PÚBLICO NO ÚLTIMO FESTIVAL
PREÇOS POPULARES

Bancada central e tribuna 15\$00 — Bancada Lateral 10\$00
Cabeceiras 7\$50

FUTEBOL INTERNACIONAL

«TAÇA DAS CIDADES COM FEIRAS»

Dia 3 de Outubro, às 21,30 horas

NO ESTÁDIO DO RESTELO

BELENENSES-BARCELONA

Preços — Sócios, 10\$00

Centrais, 40\$00 — Laterais, 30\$00

Superior, 17\$50 — Geral, 12\$50

Bilhetes à venda na Secretaria e Agências habituais

Transportes na linha da Costa do Sol, assegurados com comboio que parará em Belém, após o jogo.

LUTA LIVRE Boa vitória do português Rodrigues

No Pavilhão dos Desportos realizou-se, ontem à noite, mais uma jornada de luta livre. O público apreciou, principalmente, a correcção e boa técnica dos lutadores Servai (belga) e Behrens (alemão) que num misto de «greco-romana» e «livre» fizeram um combate equilibrado que terminou sem vencedor.

Mais movimentada foi a luta travada entre o português Rodrigues e o sueco Nic David, em que o primeiro revelou qualidades ganhando espectacularmente numa série de golpes bem delineados, concluídos com assentamento de espáduas.

Outro bom combate foi aquele em que o inglês Rudi Marco ven-

ceu, por assentamento de espáduas, o polaco Kolvaski.

As irregularidades cometidas pelo espanhol Ravella — um lutador com poucos recursos — e pelo holandês Mullen, num combate que terminou nulo, e a «falta de escrupulos» de Ujovic (jugoslavo) vencedor de Lhoneux (francês), por estrangulamento, mereceu vaias e protestos do público.

O Sporting jogará em benefício das vítimas da Catalunha

A direcção do Sporting Clube de Portugal ofereceu a sua equipa principal de futebol para a realização de um jogo com o Barcelona a fim da receita reverter para as vítimas das inundações que se verificaram na Catalunha.

A decisão do clube «leonino» foi já comunicada às entidades competentes e pelo que sabemos causou viva impressão nos meios desportivos espanhóis pelo alto sentido de solidariedade que condensa.

O encontro, cuja data ainda não foi marcada, disputar-se-á, naturalmente, em Barcelona.

Nada de concreto com Cubilla e Goyvaerts

O Sporting, segundo apurámos, considera-se alheio à propalada transferência dos jogadores Cubilla (uruguaio) e Goyvaerts (belga), contratados pelo Barcelona.

Ao que parece, os referidos elementos não poderão ser utilizados pelo clube catalão nas competições oficiais do país vizinho.

Um dirigente do Sporting esclareceu o «Diário de Lisboa», afirmando que «nada de concreto existe, mas que o caso, na hipótese de concretização, é de íngave interesse».

JUDO

O 1.º Lisboa-Madrid

N dia 27 do corrente, no Pavilhão dos Desportos, efectuar-se-á o 1.º Lisboa-Madrid entre equipas de judo. O encontro está a suscitar o mais vivo interesse entre os adeptos da modalidade.

A Educação Física de Torres Vedras vai edificar novas instalações

A Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, colectividade fundada em 1925, tem trabalhado e pugnado pela ginástica e pela cultura física na sua terra.

Além da ginástica o clube mantém outras secções como as de hóquei em patins e basquetebol, modalidades em que os seus representantes têm alcançado posição de relevo. Para melhor assegurarem o seu futuro nestes desportos mantêm os dirigentes, com apreciação aproveitamento, escolas de jogadores.

Mas, na Educação Física não se pensa só no Desporto. E a provar o que afirmamos referiremos a colónia de férias que o clube mantém, na praia de Santa Cruz, desde 1928.

A obra iniciou-se com um barracão de madeira, mas, de ano para ano, as instalações tornaram-se cada vez mais insuficientes até que em 1952, graças aos esforços dos dirigentes do clube e de outros bons torrijenses, foi inaugurada a Colónia Balnear Dr. Trigo de Negreiros, obra maravilhosa que é não só orgulho da colectividade como de Torres Vedras. Dela se aproveitam todos os anos mais de mil crianças pobres do concelho.

Presentemente, porém, a Física, a maior colectividade de Torres, com mil e setecentos sócios e trezentos e cinquenta ginastas, não podia, de forma alguma, continuar nas actuais reduzidas instalações, situadas em edifício camarário.

Tem que se construir um ginásio sede, foi a palavra de ordem. E querer é poder para os seus dirigentes e associados. E o primeiro e grande passo já foi dado — a Física comprou, por setecentos contos, 17 000 metros quadrados de terreno, cuja escritura já está feita.

Nesse terreno será construído um ginásio-sede que disporá de várias salas para direcção, secretaria, jogos, balneários, posto clínico e um ginásio, onde além de ginástica se possa praticar o hóquei em patins, o basquetebol e outras modalidades.

O edifício será rodeado por bons arruamentos e vias de acesso, uma piscina, um parque infantil e pelo mais que for aprovado do projecto que, por interferência da Câmara Municipal, está a ser elaborado por um competente arquitecto.

V. S.